

# AZETA DE COIMBRA

Publicações: Anúncios, por cada linha, \$04; repetições, idem, \$02; reclamares e comunicados, cada linha, \$06. (Para os assinantes 50% de desconto.) Anúncios permanentes, contracto especial

Assinaturas (pagamento adiantado): Ano, 2\$80; semestre, 1\$40; trimestre, \$70. Pelo correio: ano, 3\$06; semestre, 1\$53. Brasil, ano, 3\$60 (fortes). Para as colonias portuguesas, ano, 3\$20.

Redacção, administração e tipografia — PATEO DA INQUISTIÇÃO, 27 (telefone 351) — COIMBRA  
Director e proprietario, JOÃO RIBEIRO ARROBAS : : : : Editor, ABEL PAIS DE FIGUEIREDO  
Publica-se ás quartas-feiras e sabados

## Escola Brotero

Ao contrario do que por aí correu, o sr. dr. Francisco Martins de Sousa Nazaré, digno director da Escola Brotero, regressou de Lisboa muito animado com as promessas que lhe foram feitas por alguns membros do governo ácerca da boa disposição em que se encontram de mandar continuar as obras do novo edificio para a Escola Brotero.

Não sabemos porque se fez correr o boato de que o sr. ministro das finanças declarara não ser possível neste momento critico para o tesouro publico conceder dotação para essa obra; antes pelo contrario s. ex.<sup>a</sup> reconhece a necessidade de que ela se faça quanto antes.

Nem outra coisa se pode dar, em vista da pessima installação que tem essa Escola, hoje, em parte, occupando dependencias emprestadas pela Camara e pela Junta de Paroquia de Santa Cruz.

A continuacão das obras está dependente da aprovacão do projecto, que está sendo alterado de modo a torna-lo mais facil e muito menos dispendioso, para não ser obra para muito dinheiro nem para muito tempo.

As oficinas serão as primeiras a ser construidas, para lhes dar as condições que hoje não tem nem podem ter em local tão acanhado. Basta dizer que o ensino dos alunos tem de fazer-se por turnos por insuficiencia das oficinas, no Jardim da Manga, que bem precisa voltar ao seu estado primitivo de limpeza, que agora não pode ter.

Dizem-nos ter sido prometido que as obras serão feitas por administração da propria Escola, o que tem toda a importancia para que elas tenham mais rapida conclusão.

Muitos são os que se tem interessado por estas obras. O director da Escola, certamente, é um dos que mais tem direito ao reconhecimento dos conimbricenses neste assunto.

No Senado, os dignos senadores srs. drs. Lima Duque e Gaspar de Lemos solicitaram do governo a continuacão dessas obras, agora dependentes do projecto, que está sendo alterado pelo seu autor, o architecto sr. Silva Pinto.

Uma escola que é frequentada por cerca de 500 alunos não pode nem deve permanecer por mais tempo no edificio em que está e que nemhumas condições possui pedagogicas, faltando-lhe até mesmo as mais rudimentares condições higienicas.

Assim que ela principie a funcionar no novo edificio, hade aumentar muito mais a frequencia, principalmente nas oficinas, onde os alunos hoje mal podem trabalhar. E constituindo uma necessidade não demorar por muito tempo a occupação da Escola em dependencias cedidas obsequiosa-

mente, mais uma razão para que se dê novamente começo aos trabalhos de construcção do novo edificio.

Quando ás duas alas do antigo mosteiro de Santa Cruz devoradas pelo incendio, está naturalmente indicada a sua reconstrucção, e bem seria que o fosse obedecendo ao projecto do novo corpo construido em frente da torre, para ser installada a direcção das obras publicas numa das alas, quando a casa em que está fenha de ser demolida, porque a outra não pôde deixar de ser cedida para os serviços telegrapho postais, cujas acomodações se vão tomando cada vez mais insufficientes.

## Comentarios

### A MULHER

*Este seculo da maior guerra que tem entulhecido quasi todo o mundo, ha de ficar gravado na historia e na memoria de todas as gerações, como o periodo mais belo onde a abnegação pela patria tem exercido o que a fantasia humana poderia delinear.*

*A mulher deu o grande exemplo de sacrificio. Vê marchar os filhos para a morte, para a luta encarniçada e cruel que se trava formidavelmente, e nos seus labios tremulos, cançados de beijar a carne estremecida, anda a florescer o sorriso que os anima e encoraja na despedida derradeira.*

*O sacrificio, por exemplo, da mulher francesa, esse poema de meiguice e de seducção, tem assombrado todo o mundo. O mundo fixou nela os olhos comovidamente. A mulher compreendeu a grande realidade historica deste momento angustioso, presentiu a tragedia que avaslavava a Patria e foi ela a primeira a dar-lhe toda a dedicacão da sua alma grandiosa, dessa alma que nasceu para o amor, essencia delicada que sofre com todas as dores que rasgam o coração da humanidade.*

*A sua sensibilidade manifestou-se repentinamente. Nos hospitais a sua figura surgiu como uma idealisacão, como alguma coisa espirituosa, uma mancha de claridade divina, como uma luz do ceu que tremula no meio daquella mundo de dor, daquela atmosfera de sofrimento e de angustia. São curiosissimos os episodios de amor que esta guerra tem desentrolado junto com as atrocidades mais crimonosas e mais condenaveis.*

*São as boas e as más manifestações da alma humana. Onde ha amor ai está o vestigio mais inludível de humanidade.*

*A mulher representa o lado bom desta guerra. A sua missão tem sido suavizar a dor, prodigalizar carinhos, atenuar a fatalidade que baixou sobre a terra, ela que tem a alma a sangrar, e cujas faces parece que foram tocadas com a luz divina dos martires.*

*A sua alma ascendeu de uma região onde se respira a mais tranquilla santidade. Assim como Joana d'Arc, num momento de anciedade para a França, a salvou com o seu esforço heroico de guerreiro audaz, a mulher de hoje salvou-a com o coração.*

M. M.

### A festa da flor

A festa da flor realisada em Lisboa por um grupo de damas, a favor das familias necessitadas dos soldados que foram para a guerra, produziu cerca de 26 contos, importancia muito superior ao que podia esperar-se.

Pessoas com quem falamos e que assistiram a esta festa, nos afirmam ter sido uma tarde em que toda a Lisboa não tratou doutra coisa.

Notava-se por toda a parte uma animação unica. Tudo concorreu, havendo donativos valiosissimos.

No Porto e em Coimbra vai fazer-se o mesmo e provavelmente outras terras lhe seguirão o exemplo.

O exito dessa festa prova bem que não acabaram o patriotismo e a generosidade do povo português.

## INTERESSES DE COIMBRA

### Caminhos de ferro

Como dissemos no nosso ultimo numero, reuniram-se, no sabado, nos Paços do Concelho, a convite do sr. dr. Silvio Pelico, illustre presidente da Comissão Executiva Municipal, varios representantes das forças vivas da cidade, afim de assentarem no *modus faciendi* da representacão que vai ser dirigida ao governo, pedindo a rapida execucao dos trabalhos do caminho de ferro de Coimbra a Arganil e a sua continuacão até á Covilhã.

Manifestando-se todos de acôrdo relativamente á representacão, resolveu-se que fossem enviadas copias ás camaras de Gois, Taboa, Oliveira do Hospital, Arganil, Ceia e Covilhã, solicitando-se-lhes o conveniente apoio, visto que o mencionado caminho de ferro interessa directamente todos esses concelhos.

Recollidas estas adesões, irá a Lisboa uma comissão entregar ao governo a representacão, esperando-se que todos os concelhos interessados enviem os seus delegados, afim de que o acto que se vai praticar assuma a maior importancia.

Quando á projectada linha ferrea do Entroncamento a Gouveia, concordou-se que deveria ser objecto doutra representacão, a qual será entregue, na devida oportunidade, aos poderes publicos, tambem apoiada por todos os concelhos interessados que, para este fim, serão convenientemente solicitados.

Na reuniao de sabado, tomaram parte os srs. drs. Silvio Pelico, Manuel Braga, Almeida e Sousa, e os srs. Francisco Vilaça da Fonseca, Moura Marques e Adolfo Teles, que representava a Associação dos Artistas.

### No proximo numero: CARTA DE PARIS.

### PROFESSORES ESPANHOIS

Esteve no Porto o distinto professor espanhol sr. D. Lecha Marzo, que ali fez duas interessantes conferencias, versando uma o tema: *Historia e recentes progressos da medicina espanhola*.

O fim do illustre conferente, que seguiu para Lisboa para tambem ali fazer uma conferencia sobre assuntos de medicina, é salientarem o estado de adiantamento que se tem operado em Espanha nos diversos ramos da sciencia medica.

E' pena que o illustre professor se não lembrasse de vir a Coimbra, séde da mais importante e mais conhecida Universidade portuguesa.

Tambem esteve no Porto, onde fez uma conferencia sobre direito mercantil, o distinto professor sr. D. Lino Torre.

A missão do jornalista sr. D. Alejo Carrera, é, segundo a sua propria declaracão, estabelecer as relações intellectuais entre o seu país e Portugal.

Não quererá tudo isto dizer, que a Espanha procura rialmente uma aproximacão intellectual, commercial e industrial com o nosso país?

Uma ligacão de carecter politico e que possa cheirar a iberismo, isso nunca.

### Estacão do caminho de ferro

Tem-se andado a fazer sondagens nos terrenos que a Companhia dos Caminhos de Ferro pretende adquirir para estabelecimento dos novos barracões da pequena velocidade.

Parece certo que a Companhia adquirirá brevemente esses terrenos, que são os da insua do Chão da Torre e talvez da outra insua que lhe está proxima.

## POR COIMBRA E PELA SUA REGIÃO

### Defesa e Propaganda

**Rede Ferro-viaria da zona central**  
*Convidados pela Camara Municipal a cooperar nos novos estudos das linhas ferreas de entre Tejo e Mondego, tem sido sempre representada esta Direcção que empregará todos os esforços para que o trabalho já longo e persistente desta Sociedade seja coroado de exito.*

*Foi este problema já estudado pelas Direcções desta Sociedade anteriormente a 1912, depois a illustre Direcção a que presidia o benemerito socio sr. dr. Carlos Dias (1912-1913) convidou a emitir a sua opinião de tecnicos os distintos engenheiros srs. Augusto Barbosa, Cunha Cabral, Ferreira da Silva e Jorge de Lucena.*

*Consultaram ainda o illustre engenheiro e filho desta cidade, sr. Antonio dos Santos Viegas e ainda os srs. drs. Rosa Falcão, Marnoco e Sousa e E. Pechitochi.*

*Varias reuniões se realisaram sendo finalmente feita uma representacão ao ministro do fomento por delegados de todas as colectividades interessadas.*

*As copias de todos estes documentos estão archivadas nesta Sociedade e á disposicão de todos os interessados.*

**Novos socios**  
Artur Fontoura de Sequeira, Coimbra.  
Manuel Delfim Morgado, idem.  
Alfredo Barjona de Freitas, Aveiro.  
Antonio Simões Gomes, Coimbra.

### Museu de arte sacra

Entrámos ha dias na igreja de S. João d'Almedina, que encontramos quasi pronta para receber o museu de arte sacra, que se deve ao saudoso bispo-conde, D. Manuel Correia de Bastos Pina.

Essa antiga igreja fica com duas galerias, uma á altura do côro e a outra inferior, a um metro de altura do chão.

Conservou-se o altar-mór e algumas ornamentações desse templo; abriram-se e rasgaram-se janelas que enchem essa casa de luz, e na porta principal colocou-se o bonito portico do Convento de Sant'Ana, substituindo a imagem desta santa por uma figura representando a ourivesaria. Construiu-se uma nova dependencia onde existia a sacristia.

Faltam as grades de ferro para as galerias e o revestimento do pavimento.

A verba está esgotada, sendo por isso preciso fazer um orçamento suplementar.

É de crer que no mês de junho se faça para ali a transferencia desse precioso museu, tão elogiado por todos os visitantes, até mesmo por estrangeiros que mais tem visto e que melhor podem ter opinião sobre assuntos de arte.

Parece que foram já gastos uns 8:000 escudos, em que as obras tinham sido orçadas e que não chegaram, como se vê.

### Correspondencia para França

Um cavalheiro desta cidade, que tem um parente muito proximo em França, fazendo parte da missão militar portuguesa, pedenos que solicitemos das repartições competentes a simplificacão do endereço das correspondencias para os nossos compatriotas que ali se acham.

É de tal forma complicado esse endereço, com a designação de varias iniciais, que esse mesmo cavalheiro teve de pagar uns quatorze tostões só com a direcção ou endereço dum telegrama que para ali dirigiu.

As iniciais adoptadas não poderiam ser substituidas por M. P. (missão portuguesa)?

Este serviço está bastante complicado, aumentando assim o sentimento natural e a saudade dos que cá estão pelos que lá teem.

Em Gois deu-se um roubo importante, do qual fazem parte cerca de 3 quilos de ouro.

Partiram para ali dois agentes da policia desta cidade.

## Aspectos e impressões

### CARTA PARA MISS — VAIDADE

*Hoje mesmo, minha amiga, principia a primavera. Você deve tê-la já sentido no aroma que embalsama o ar e no sorriso que encanta a paisagem, essa louca freirinha de côr. A sua impertinencia moça quer que eu, um pobre rapaz mais amigo dos prazeres mundanos, do suave prazer da companhia do que das sebetas massudas do meu vagabundo curso de Direito lhe mande dizer todo o encanto, toda a beleza, toda a maravilha que a vinda da primavera beijada pelo beijo doirado do sol, desperta ao torturado escrevinhador que você pacientemente atura ainda.*

*Farei o milagre olhando os seus olhos de azul-faiança! A primavera este ano nasceu num deslumbramento de sol que por toda a parte inunda e banha Coimbra de luz, num banho que este vento cortante fará arripiar num fremito sensualissimo.*

*Escrevo-lhe do meu gabinete don João quintico onde a paisagem entra a cantar uma ode de triumpho á vida.*

*Como eu adoro, no entanto, a luz!*

*Chega a ser quasi paradoxo, que sendo um melancolico e um torturado — marinheiro da tortura a chorar o naufragio do seu sonho d'ouro — eu, no entanto, adoro e queira tão religiosamente á luz!*

*Porque a luz é a sua madrinha e a fada que a encantou do meu desejo e do meu amor!*

*As arvores que eu ainda ha dias via na rendilhada paisagem d'alem e d'aquem Mondego hirtas e secas como fantasmas contorcidos espantados de verem a sua propria sombra encheram-se de fartas cabeleiras verdes que lhe dão a graça moça de raparigas moças.*

*Com a primavera renasce o milagre pagão das flores que nós naqueles dias de tentação — lembre-se? — fizemos irmãs de caridade do nosso amor e que ainda ha dias vindo da lezíria ribatejana vi cobrindo a longa planície dos meus campos extensos de cisma...*

*Façamos, no entanto, um pouco de ecloga, agora que os meios dias teem um tom alacre de juventude heroica.*

*A Primavera — princeza rimante de côr e desejo tem para mim dois aspectos opostos — o da emacção religiosa e o da tortura enervante.*

*Eu sinto toda a primavera e sinto-a porque os meus nervos se deixam enlanguescer ao seu contacto velutino de cio.*

*A beleza dos seus meios-dias, a agonia rubra dos seus poentes fazem dela a avé-maria do meu encanto.*

*A primavera é a natureza adulescente, incompleta, insensualizada ainda nos seus contornos que tão lascivamente me seduz como um corpo belo de rapariga seduz á minha estetica e ao meu capricho.*

### Aniversario da Comuna

O partido socialista local comemorou, no domingo, com uma sessão, o aniversario da Comuna, á qual presidiu o sr. Antonio Ribeiro Junior, secretariado pelos srs. Francisco Mendes Alcantara e Antonio Alcantara.

Usaram da palavra os srs. Jeremias Coelho Bartolo, Adriano Fernandes e Mario Nogueira.

### Excursão de estudo

Promovida pela setima classe, sciencias, do Liceu desta cidade, organisa-se nos dias 13, 14, 15 e 16 do mês de Abril, uma excursão de estudo a Braga, Viana do Castelo e Valença.

*Chove oiro. Os choupos são menestreis mendigos em busca das suas donas.*

*O sol está bordando as aguas do rio, numa renda de oiro e espuma. O silencio ondula pela cidade adormecida...*

*Namore a paisagem e continue a ler, minha freirinha de olhos de azul-faiança.*

*Pudesse eu e dir-lhe-ia aqui todo o rejuvenescimento que eu tenho sentido desde a primeira noite que eu dormi com a primavera.*

*Mas para quê se a primavera é você mesma com a sua mocidade, com a sua adolescencia, com a sua graça de santa fugida da sua capelinha branca.*

*O aspecto enervante de tortura temo confessá-lo a você que certamente vai rir, vai rir imenso e mostrar a sala feudal dos seus dentes brancos.*

*Sinto-me velho, quer querer?! Ver remover a primavera é ver cada ano aumentar a minha velhice dos desanove anos. Tenho pensando sobre mim o esforço herculeo dos meus remotos avós, que foram á India numa ambição de loucura e gloria e possuindo as aguas virgens dos mares nunca doutrem navegados descobriram enlevados e chorando, as terras distantes de Santa-Cruz, num dia nostalgico de saudade.*

*Estou sofrendo hereditariamente esse cansaço e é por isso que a minha velhice se avelhenta ainda mais, olhando o seu todo de corça desconfiada e linda.*

*Creio que não vai rir!*

*Que fez do nosso pecado e da sua embriagadora e heraldica promessa? Prometeu, ha dois mezes, num chá barulhento e fútil em que apenas os seus olhos azues eram o céu do meu tedio, estranhando imenso que eu olhasse tanto os espelhos e mais ainda as suas amigas que se eu continuasse fidelissimo, me daria o primeiro beijo.*

*Tenho ainda abrasando os ouvidos e enchendo-me de desconhecidos desejos a sua promessa lasciva e louca.*

*Estou todos os dias pronto a pedir-lhe o beijo que me tem em debito e hesito dolorosamente em pedi-lo.*

*Sabe porquê? É facil adivinhá-lo! É que se eu lhe desse o primeiro beijo dar-lhe-ia certamente imensos beijos e os nossos labios ensanguentados teriam clumes uns dos outros...*

*Ja esquecendo a primavera preso dos seus encantos. Agora mesmo está caindo a penumbra com que a noite se agasalha de misterio e cio. Ao longe no ultimo arranco do poente a hora é de bruma e sangue.*

*Beijo os seus dedos esguios e as suas unhas-princesas.*

*Adeus!*

CORRÊA DA COSTA

A comissão é composta pelos alunos, srs. Elisio d'Amorim, Domingos Fernandes Ramon, Florencio Silveira, Armando Alves Filipe, Valadares Pacheco e Teofilo Esquivel, comissão esta que é auxiliada pelo sr. dr. Pires de Figueiredo, professor daquêle estabelecimento de ensino.

Está aberta a inscricão para os agregados até ao dia 25 do corrente.

### Prêso em Soure

Foi prêso em Soure, e conduzido para esta cidade, Joaquim Quaresma, que aqui é acusado do crime de furto.

Vai ser enviado para juizo.



# Universidade de Coimbra O MILHO

(Continuação do n.º 586)

## A Faculdade de Sciencias honra sobremaneira esta Escola. Publicação valiosa

Da Universidade de Coimbra tanto se tem dito e escrito que já hoje pouco de novo se poderá dizer acerca deste estabelecimento de ensino superior, o mais antigo de Portugal e de certo o primeiro no valor scientifico.

Mas do muito que se tem dito e escrito, algumas vezes conscienciosos e justamente, fazendo merecido logio á Universidade e aos seus professores, outras vezes criticando indevidamente o seu ensino, chegando mesmo a caluniar, é sempre bom repetir o que homens de imparcial e são criterio teem affirmado da Universidade de Coimbra.

Ha dias lemos num jornal da capital umas referencias deveras lisonjeiras, mas inteiramente justas, feitas pelo eminente jornalista sr. Joaquim Leitão, que a Coimbra veiu ainda ha pouco fazer um inquerito á vida universitaria, do qual se conclue que o primeiro estabelecimento de ensino superior do nosso pais, está ao nivel dos melhores do estrangeiro, não só pelo seu material didactico mas tambem pelos optimos processos de ensino e profunda sciencia dos seus mestres.

Falava aquele illustre jornalista da Faculdade de Sciencias e explicava que se ainda hoje a Universidade não possui todos os aparelhos de estudo das sciencias mathematicas é porque as difficuldades de toda a especie, provocadas pelo actual estado de guerra, a isso teem obstado.

A autonomia dada á Universidade foi, decerto, na opinião daquelle critico, a causa principal do enorme desenvolvimento e aperfeiçoamento porque teem passado todos os ramos do ensino superior na Universidade. Mas a parte do seu esplendido artigo mais interessante para nós é aquela que se refere á valiosissima oferta de duas collecções de separata que o illustre professor sr. dr. Gomes Teixeira fez á Faculdade de Sciencias da nossa Universidade e sobretudo a justa apreciação que faz ao merito dos professores daquelle Faculdade.

O sr. dr. Gomes Teixeira a quem a Universidade de Coimbra

presta a homenagem da sua muita admiração, tem por este estabelecimento, onde aprendeu e ensinou, o carinhoso affecto aos bons filhos e estremosos pai.

Pelo que respeita a professores tem-os, e bons, a Faculdade de Sciencias. Basta recordar os nomes dos srs. drs. Luiz da Costa e Almeida, Costa Lobo, Luciano Pereira da Silva e outros cujos trabalhos são bem conhecidos e justamente apreciados pelos sabios de todos os paises. Este ultimo lançou ainda ha pouco á luz publica um interessante e valioso estudo sobre o nosso primeiro poema epico, estudo que se intitula — *Astronomia dos Lusitadas* — editado pela conceituada livraria França & Armenio, desta cidade.

O poema de Camões tem sido alvo de muitissimos estudos alguns dos quais de absoluta necessidade para a sua cabal comprehensão. Mas, encarados sob o aspecto astronomico os *Lusitadas* ainda não tinham sido convenientemente estudados. Esse trabalho, esse estudo da *Astronomia dos Lusitadas* fê-lo o sr. dr. Luciano da Silva duma forma brilhante.

Este illustre professor prestou assim um relevante serviço á sciencia, á literatura nacional e á patria cuja gloria e vida estão comprehendidas naquele livro — os *Lusitadas*.

Quem quizer fazer a leitura da nossa epopeia nacional, certamente a fará imperfeita e incompleta se não tiver lido o optimo livro do sr. dr. Luciano da Silva. Os alunos e professores encontram nele um precioso auxiliar para o seu estudo.

Esta e outras obras de reconhecido valor e utilidade feitas por professores da nossa Universidade bem provam que nela se pode aprender e se sabe ensinar, desfazendo dum modo eloquente e firme as tendenciosas apreciações e caluniosas affirmações feitas umas vezes por quem, de má fé, nunca procurou conhecer aquele instituto superior, outras por invejosos e despeitados que aqui formaram o espirito e que á Universidade devem tudo o que são e tudo o que valem.

Valor alimentar da ensilagem. Uma das principais vantagens da ensilagem é, sem duvida, a de fornecer ao gado um alimento uniforme e nutritivo durante uma epoca em que ha falta de pastos. Este alimento occupa um espaço muito menor do que se fosse conservado em feno, num palheiro ou em meadas.

Segundo o prof. Alvord, o milho produzido num acre de terreno occupa um espaço dez vezes maior quando armazenado no estado de feno do que quando é ensilado. O gado não aceita bem, logo á primeira vez, a forragem ensilada, mas levado pela fome pega nela com alguma repugnancia, que em breve se transforma numa avida sofreguidão preferindo esta forragem a qualquer outra. A ensilagem doce produz nos animais, que pela primeira vez a comem, uma especie de embriaguez.

A quantidade de ensilagem a dar, varia com a natureza da função em que o gado é explorado.

Assim, para um boi de trabalho de peso de 500 quilos, deve-se dar em média, por dia, 18 a 25 quilos de ensilagem, e palha á vontade. Os bois submetidos a este regimen, diz um notavel e intelligente agricultor português, apresentam um aspecto saudavel e em bom estado de gordura.

A alimentação das vacas leiteiras com a ensilagem produz um apreciavel aumento de leite. Está hoje completamente desfeita a lenda de que a ensilagem dada ás vacas, no periodo de lactação, as faz diminuir, chegando-se-lhe a secar o leite. O unico inconveniente é deixar passar ao leite um sabor desagradavel, para estas pessoas, mas que, pelo uso, deixa de se tornar notado.

Wol aconselha dar ás vacas 11 a 13 quilos de ensilagem por dia. É, sem duvida, a ensilagem um alimento que mantem, sem alteração, a produção do leite, ao passo que as vacas submetidas a alimentação de fenos e pastagens o leite diminue durante a epoca em que os pastos dão pouco.

Ao gado de engorda pode-se dar uma ração de ensilagem que não vá alem de 18 quilos diarios.

A saúde e a carne dos animais submetidos a este regime, são muito superiores ao de outros submetidos a arraçoamentos diferentes.

Para os cavalos a ensilagem é boa, mas só em pequenas quantidades, 6 a 7 quilos diarios, dando os melhores resultados a sua applicação juntamente com a palha, apresentando os cavalos o aspecto de animais no fim da epoca do verde, isto é, gordos, pelo lustro e optima saúde, e mostrando grande resistencia ao trabalho.

Termino aqui as breves referencias á ensilagem e sua utilização. Seja-me, porém, permitido, fazer uma recomendação aos criadores que a desejem usar.

Seja qual for a especie do animal e a função em que é explorado, deve-se ter o maximo cuidado em não passar bruscamente do regimen anterior para a ensilagem. Deve-se fazer esta passagem lentamente, de modo a ir todos os dias aumentando as doses da ensilagem. Isto tem por fim evitar perturbações gastro-intestinais, que seriam para temer numa passagem brusca de regimen.

(Continua.)

EDUARDO D'ALMEIDA

<sup>1</sup> Dr. S. Marques, *Gazeta das Aلدeias*, 1909.  
<sup>2</sup> *Novos Metodos de Ensilagem*, pag. 220 e seguintes.

### Escola Normal Superior

Os alunos do 1.º ano da Escola Normal Superior de Coimbra partem no proximo dia 23, com o Director da Escola, sr. dr. Luciano Pereira da Silva, em excursão de estudo por Leiria e Lisboa, regressando por Tomar. Em Leiria irão visitar o castelo, irão ver o monumento da Batalha, e o campo da batalha de Aljubarrota. Nesta parte da excursão tomam parte todos os professores da escola.

O sr. dr. José Maria Rodrigues, que tem feito estudos especiais do terreno onde teve logar a batalha, vem expressamente de Lisboa a Leiria, a pedido do sr. dr. Luciano, para acompanhar os alunos.

Os alunos seguem depois para

## DEPOSITO DE CARVÃO E LENHA SERRADA

26-RUA DA NOGUEIRA-32

Carvão de sobre de 1.ª e 2.ª qualidade, carvão da serra (vulgar), koque e lenha serrada

Entrega nos domicilios sem aumento de preço

Pedidos pelo telefone

475

CARVÃO E BRIQUETS PARA CÓSINHA DE S. PEDRO DA COVA

Descontos aos revendedores

ADRIANO A. BIZARRO DA FONSECA

Representações, comissões e conta propria

Lisboa com o director e o professor sr. dr. Tamagnini. No dia 26 visitam os Jeronimos e a Casa Pia, com o sr. dr. Costa Ferreira, director deste estabelecimento.

No dia 27 vão ao museu das Janelas Verdes, especialmente para verem os quadros de Nuno Gonçalves, com o sr. dr. José de Figueiredo, director do museu. Visitarão tambem o museu Etnologico, museu de Artilharia, Observatorio da Tapada da Ajuda, Liceus, etc.

Regressam em 29 ou 30 por Tomar para verem o convento de Cristo.

Os alunos da Escola Normal Superior já teem feito visitas aos monumentos artisticos de Coimbra, como a Sé Velha e a Igreja de Santa Cruz, na companhia do sr. dr. Luciano Pereira da Silva, para estudo da arquitectura romana, da renascença e manuelina.

Estas visitas, que o regulamento da Escola prescreve, pelo seu valor educativo, são muito do agrado de professores e alunos.

### Vulcanisacão de pneus e camaras d'ar

Sociedade Metalurgica Mondego  
COIMBRA

### Revolução na Russia

Ha poucos dias o telegrafo deu-nos de surpresa a noticia de ter rebentado a revolução na Russia, abdicando o imperador em seu irmão Miguel.

A revolução durou quatro dias, tendo morrido muita gente, havendo muitos feridos e sido incendiados varios edificios de repartições publicas e de personalidades politicas.

A principio havia serias apreensões de que esta revolução teria grave importancia para o efeito da guerra; hoje, porém, não deve restar duvida de que o partido revolucionario a que se associou a tropa, quer a continuação da guerra até á victoria dos paises aliados.

A Russia está semeada de germanofilos, uns pelo sangue e outros por interesse proprio.

Alem disto existem ali milhares de espiões alemães. Tudo isto concorria por influir no exito da guerra, e como o czar se ia deixando dominar pelas influencias do autocratismo, isto trazia descontentes os membros da Duma, e o exercito e o proprio povo, que agora se reuniram para levar o imperador a abdicar a favor do seu irmão, o grão duque Miguel Alexandrovitch. Este renunciou até ao momento em que uma assembleia constituinte criada sobre a base do sufragio tenha estabelecido a forma de governo que a Russia deseja e as suas formas fundamentais.

O partido revolucionario queixa-se de que o antigo governo lançou o pais na maior desorganização, o que era de funestas consequencias para o resultado final da guerra.

### Chic atelier

ELVIRA CASTRO — Avenida Navarro, 47  
Coimbra  
Saías e blouses, fazem com verdadeira arte e perfeição.  
Ensina-se a cortar, metodo frances, a preços convencionais

### TONICO AMARELO VITELINA

Higiene dos cabelos  
Preparado por J. Fernandes

O unico que tem preparado este tonico durante 30 anos

**E' este o verdadeiro TONICO AMARELO VITELINA**

Com o seu uso obtem-se: **Cabelos fortes, abundantes, limpos e sedosos.** Impede a sua queda, limpa a caspa e conserva a cor e brilho natural.

**FRASCO \$80 (800 réis)**

Para a provincia acrece a embalagem, porte e registo (\$20)  
Registe o que não tiver esta marca registada

Deposito principal: **J. DELIGANT — R. Sapateiros, 15 — LISBOA**

### Ecoss da sociedade

**ANIVERSARIOS**  
Ante-ontem: a sr.ª D. Alcina Gomes de Carvalho Lemos, estremosa esposa do quintanista de Direito, sr. Luiz Antunes de Lemos.  
Hoje: a sr.ª D. Lucilla Ferreira Rocha e os srs.:  
Dr. Manuel Ataujo e Gama  
Dr. Guilherme Alves Moreira.  
Amanhã: os srs. dr. Joaquim Peres Furtado Galvão  
Augusto da Cunha Junior.  
Na sexta feira: o sr. Antonio Augusto da Veiga Junior.

### Horario dos Carros Electricos

Em vista da tolerancia concedida ás casas de espectáculo para funcionarem até á meia noite, foi alterado o horario dos carros electricos como se segue:

Primeiro carro para a Universidade: ás 8,36 da Estação Nova, ás 8,41 da Praça 8 de Maio.  
Primeiro carro para os Olivais: ás 8,30 da Praça 8 de Maio.  
Primeiro carro para o Calhabé: ás 9 da Praça 8 de Maio, ás 8,35 da Alegria.  
Primeiro carro para a Estação Velha: ás 8,26 da Praça 8 de Maio.  
Ultimo carro para a Universidade: ás 23,54 da Estação Nova, ás 23,59 da Praça 8 de Maio.  
Ultimo carro para os Olivais: ás 23,30 da Praça 8 de Maio.  
Ultimo carro para o Calhabé: ás 0 horas da Praça 8 de Maio.  
Ultimo carro para a Estação Velha: ás 21,17 da Praça 8 de Maio.

### Casa das Lãs

E' assim que se denomina o novo estabelecimento do nosso amigo Sr. Augusto Lopes, sito na rua Visconde da Luz, e que ha dias foi inaugurado, com um vasto sortimento.

Ao novel comerciante não faltam dotes para conquistar as sympathias do publico que já hoje disfruta pela sua lisura.

Para o anuncio que publicamos na secção respectiva chamamos a atenção dos nossos leitores.

### Sopa para pobres

A junta de parochia da Sé Velha vai convocar uma reunião das juntas parochiais de Coimbra para ver se conseguem criar aqui a sopa para os pobres, nova instituição que se trata de fundar em Lisboa.

Pensa-se em solicitar dos quartéis a cedencia do que sobejar dos ranchos dos quartéis, aumentando com o mais que se possa obter por subsidios das mesmas juntas e quaisquer outros.

A ideia tem, certamente, o aplauso de todos, tão benemerita ella é. Torna-se preciso combater a fome que ameaça os mais necessitados.

Oxalá que a ideia encontre a protecção de todos que lha possam dar para que se consiga em Coimbra mais esta obra de caridade.

### Partido Democratico

Sabemos que o sr. dr. Artur Leitão, deputado democratico por este circulo, acaba de comunicar, em officio ao Presidente da Commissão Municipal do Partido Republicano Português desta cidade, sr. dr. Gomes Soeiro que, por motivos independentes da sua vontade, declina o mandato que as comissões politicas lhe conferiram, e ao sr. dr. Pires de Carvalho, no dia 28 de dezembro do ano findo, para proceder aos trabalhos julgados indispensaveis para reorganisar e unificar o mesmo partido nesta cidade.

Segundo as nossas informações, o sr. dr. Artur Leitão esclarece, no officio, que essa sua resolução por forma alguma resulta de qualquer incompatibilidade pessoal ou politica com o sr. dr. Pires de Carvalho, com quem, presentemente, mantem as mais estreitas relações de amizade, tendo até recebido de s. ex.ª, ultimamente, as mais inequivocas e cativantes demonstrações de estima e consideração. Parece que o sr. dr. Artur Leitão abster-se ha, de futuro, de intervir directamente na politica do partido em Coimbra, embora continue a defender com a maior dedicacão e afinco os interesses desta cidade no parlamento, como deputado por este circulo.

Perante a comunicacão de s. ex.ª, vão ser convocadas as comissões politicas, a fim de deliberarem sobre a futura direcção do partido, constando-nos que será nomeada uma comissão com esse importante encargo, no que ha muito se encontram no mais estreito accordo os srs. drs. Artur Leitão e Pires de Carvalho.

### REMEDIO FRANCES

## XAROPE FAMEL

CURA INFALLIVELMENTE BRONCHITES Mesmo Chronicas

# TOSSES

## ASTHMA

FRASCO 1 ESCUDO

Em todas as farmacias ou no deposito geral J. DELIGANT, 15, rua dos Sapateiros, Lisboa. Franco de porte compranda 2 frascos.

### Associação do Sexo Feminino

As socias desta associação podem examinar as contas e parecer do conselho fiscal do ano de 1916, que se acham patentes na sala da Associação dos Artistas, por espaço de 15 dias, a contar de 9 do corrente, das 7 ás 9 da noite.

### Banco da Covilhã

O proprietario do Bazar de Paris em Coimbra, sr. Santos Eusebio, acaba ser nomeado correspondente do Banco da Covilhã, nesta cidade.

### JARDIM BOTANICO

O sr. Dr. Julio Henriques, dirigiu ao *Diario Nacional* uma carta justificando as razões que levaram ao corte dos cedros na cerca do Jardim, a que a mesma folha tinha alludido.

Como tambem nos referimos ao facto, gostosamente transcrevemos essa carta:

... Sr. — No *Diario Nacional*, do qual V. é digno director, lê-se no numero 167 (13 de Março) uma noticia com o titulo *A festa da arvore*, na qual é censurada a direcção do Jardim Botânico de Coimbra e em especial o sr. Dr. Carriço.

Pergunta-se ali quem é o director do Jardim? Sou eu, pois que não estou aposentado, como ali se diz.

O *atentado*, a que a noticia allude foi praticado com aprovação minha. Sou grande amator das arvores, mas quando é necessario derrubá-las e não sendo de valor especial, não duvido derrubá-las. Foi o que se deu.

O grande aproveitamento dos terrenos, nos quais está propriamente o Jardim, não dá local proprio para sementeiras e reproducção de varias plantas. Eu e o sr. Carriço, assistente da cadeira de Botânica, e que a meu pedido se tem encarregado de dirigir os trabalhos do Jardim, entendemos que na cerca anexa poderia ser escolhido terreno proprio para esse fim. Escolhido o local derrubaram-se alguns ciprestes (3), não de raras especies, pois todos eram iguais aos chamados — cedros do Bussaco — e dos quais na cerca ha centos. Nem tais arvores eram recomendaveis pela idade, pois que os *seculares cedros*, a que se refere a nota, foram plantados em 1883, tendo portanto apenas 33 anos. Estas arvores prejudicavam os visinhos, que por vezes me pediram que as destruísse, pois lhes tiravam as lindas vistas sobre o rio.

Não foram as arvores derrubadas para serem queimadas, mas porque o terreno era preciso. A madeira foi aproveitada e só os ramos foram queimados, assim como os de outras arvores, porque o carvão tem sido muito caro e alem disso muito mau.

A V., que muito respeito, entendi dever dar esta explicação.

De V. etc., **Julio A. Henriques.**

### CHIC ATELIER

**Elvira Castro**  
Avenida Navarro, 47 — Coimbra  
Vestidos e casacos, genero tailleur, fazem-se sem prova, copias dos mais elegantes e recentes figurinos de Paris e Londres.  
Instala-se a talhar, sistema inglês, por preços convencionais

### CIGARROS DE ABYSSINIA

## EXIBARD

Sem Opio nem Morphina. Muito efficazes contra a

# ASTHMA

Catarrho, Oppressão  
35 Anos de Bom Exitto.  
Medalhas Ouro e Prata.  
H. FERRÉ, BLOTTIÈRE & Co.  
8, Rue Dombasle  
PARIS  
SOLE PHARMACIEN

### Recita de quintanistas

Proseguem com grande animação os ensaios para a recita dos quintanistas de Direito, a qual deverá realizar-se em maio no Teatro Sousa Bastos.

Ha já grande pedido de bilhetes, constando-se que venham a Coimbra por essa ocasião muitas familias de fora.

### Novo jornal

No proximo dia 29, deve começar a publicar-se, em Lisboa, o *Portugal*, orgão dos parlamentares do Partido Republicano Português, sendo seu director politico o sr. dr. Artur Leitão e redactor-chefe o sr. Marinha de Campos.

Da redacção farão parte, entre outros parlamentares, os srs. drs. Alexandre Braga, Ramada Curto, Carlos Olavo, etc.

Será seu director-gerente o sr. dr. Arsenio Botelho de Sousa e secretario da redacção o senador sr. Faustino da Fonseca.

### Cadinhos para fundição

Ha grande quantidade na  
: Sociedade Metalurgica :  
: : : : : Mondego : : : : :  
Lobo da Costa & Comandita  
+ + COIMBRA + +



# UNIÃO

**Chocolate, cacaus, bombons, drops, amendoas e cafés**

A mais importante fábrica do género em Portugal

Prefiram esta marca

Medalha de honra na Exposição do Panamá (Pacífico) ○ ○ ○ Medalha de ouro na Sociedade de Geografia de Lisboa

Representante desta fábrica em COIMBRA — Alberto da Fonseca — Avenida Navarro, 29-32 (telef. 398)

## PELO TRIBUNAL

Em audiência do dia 19, foram distribuídos os seguintes processos:  
Ao 1.º officio: Acção commercial de pequenas dividas requerida por José Correia Amado, residente nesta cidade, contra Antonio Maria de Barros, residente em Figueiró do Campo; advogado, dr. Fernando Lopes.  
Ao 5.º officio: Acção commercial de pequenas dividas requerida pelo administrador da massa falida de Manuel dos Santos Pereira David, desta cidade, contra D. Deolinda Cordeiro de Almeida, residente em Celas; advogado, dr. Jaime Sarmiento. Justificação avulsa requerida por João Machado Feliciano e esposa, desta cidade; advogado, dr. Fernando Lopes.

### Dr. Luiz Lopes de Melo

Com destino a França, onde livremente vai prestar os seus serviços religiosos no campo da batalha, saiu desta cidade o nosso amigo sr. dr. Luiz de Melo, paroco da Sé Velha, que aqui era geralmente considerado, teve uma carinhosa despedida da parte dos seus muitos amigos.  
O sr. padre Melo envergava o seu uniforme de capelão militar.

### Monte-Pio Nacional

Do nosso presado amigo sr. Francisco da Fonseca, activo agente nesta cidade, daquela importante associação de socorros mutuos, recebemos um belo cromocalendario para o corrente ano.  
E' um valioso brinde com que o Monte-Pio tem honrado os seus associados, deferencia com que tambem muito agradecemos ao seu solícito agente.

**REMÉDIO FRANCEZ**  
o mais antigo conhecido contra a  
**PRISÃO DE VENTRE**  
INVENTADO em 1808  
VERDADEIROS  
**Grãos de Saúde**  
do **D<sup>r</sup> Franck**  
(Véritables Grains de Santé du D<sup>r</sup> Franck)  
Em todas as Pharmacias e Drogeries.  
DEPOSITARIO:  
J. DELIGANT, 15, R. de Sapateiros, LISBOA

### Roubo e agressão

Deu entrada no Hospital da Universidade, vindo da Lousan, Manuel Abel, da Pampilhosa da Serra, com uma facada na garganta, vibrada por um bandido, que antes o havia roubado.  
O seu estado é muito grave.

### Festa associativa

Promovida pela Associação de Classe dos Empregados nos Electricos, e em beneficio do seu colre, realisa-se, na sexta feira, no Teatro Avenida, um espectáculo com a peça *Os filhos da miseria*, em 4 actos, de José Manuel da Camara.  
Agradecemos o convite.

### Desordem

No largo das Ameias, na noite de segunda para terça feira, houve desordem entre carroceiros, sendo presos José Maria Patrio e Antonio Gaspar.  
A caminho da esquadra, o primeiro vibrou uma facada numa perna ao sr. José Gonçalves Sêco, proprietario duma hospedaria do largo das Ameias, a qual ficou com muitos vidros partidos devido á refrega.

### Reunião

Hoje, pelas 15 horas, os professores primarios, a convite do digno presidente da comissão executiva municipal, teem uma conferencia com s. ex.ª sobre a execução da lei n.º 424 (aumentado de vencimento).

### Marla Carolina Borges

Ensina flores e lavores, por preços modicos. Rua Joaquim Antonio de Aguiar, 124. COIMBRA.

## MERCADOS

De MONTEMOR (Medida de 14',63)

Milho branco, 850 e	14050
amarelo, 850 e	13050
Cevada	800
Aveia	600
Favas	950
Grão de bico	12200
Chicharos	750
Feijão mocho	12200
branco	12200
pateta	12100
de mistura	12050
frade	12040
Batatas, 15 quilos	12000
Tremoços, 20 litros	740
Galinhãs	800
Frangos	280
Ovos, o cento	22100

De COIMBRA (medida de 13',16)

Feijão vermelho	1\$000
branco	1\$000
amarelo	900
rajado	900
frade	800
Trigo branco	12400
tremês	12350
Milho branco	900
amarelo	900
Grão de bico graúdo	900
Azeite, o decalitro, 3/500 e	32600
Batatas	800

Libras, 8/300. Ouro, 50%

## Obituario

### DR. ANTONIO PERDIGÃO

Faleceu em Fanhões o nosso presado conterraneo sr. dr. Antonio Marques Perdigão, major-medico reformado, do Ultramar, onde exerceu diversas commissões de serviço publico, sempre com muita competencia e zelo.

Era irmão do sr. Alvaro Marques Perdigão e cunhado do sr. José Pinto de Matos.  
Gosava de merecida estima e consideração pelas suas excelentes qualidades.

A familia do extinto, que contava 50 anos de idade, apresentamos sentidas condolencias.

Faleceu na segunda-feira em Braga o nosso antigo amigo sr. Armando Reis Amaral, socio da firma Guedes & Amaral, do Porto.  
O cadaver do saudoso extinto veio ontem para esta cidade.

Em Goes faleceu tambem na segunda-feira o nosso respeitavel amigo sr. André Barreto Chichorro, proprietario e irmão dos srs. Miguel e Francisco Barreto Chichorro e tio dos srs. dr. Diogo Barata Cortez e André Chichorro.

O extinto era um verdadeiro homem de bem, uma alma bem-fazeja, sendo por-isso muito chorada a sua perda pela população de Goes.

O seu funeral foi uma sentida homenagem prestada á sua memoria querida.

A illustre familia do saudoso morto enviamos a expressão sentida do nosso pesar.

**FUNDIÇÃO de metais e moldagem**  
**Sociedade Metalurgica: Mondego**  
LOBO DA COSTA & COMANDITA  
Telef. 502. Teleg. Metalurgica  
COIMBRA

### Bom emprego de capital

Vendem-se propriedades rusticas nas freguesias de Taveiro, Ribeira de Frades e S. Martinho do Bispo, pelo preço do rendimento em milho.

Para tratar no escritorio do advogado Antonio Garrido, Praça 8 de Maio, Coimbra.

### Fábrica de alpergatas

Vende-se com todos os maquinismos e motor a gaz. Carta á agencia Bastos & Gonçalves, rua Retrozeiros, 147, a A. M.

# CASA DAS LÃS

**Abriu ao publico este estabelecimento com um completo sortimento de Lanificios para fatos e vestidos Na Rua Visconde da Luz, 67 e 69**

**Sucesso em padrões!! Modicidade em preços!! Muitos retalhos antigos em optimas condições**

O proprietario desta casa não recusa afirmar que vende todos os seus artigos mais baratos que qualquer outro estabelecimento no seu genero, pois fez compras directas em condições muito excepcionais!!

**TINTOS PRETOS E AZUES GARANTIDISSIMOS**  
**Quereis comprar bons vestidos? Desejais comprar belos fatos?**

Visitai a **Casa das Lãs**, onde encontrareis sempre uma assombrosa variedade em tecidos, tais como: casimiras, cheviotes, flanelas, alpacas, sarjas, gabardines, fantasias, etc., etc.

**Panos azues ou de côr para fardamentos civis ou militares**

**Camisas, gravatas, peugas, suspensorios, calças e coletes de fantasia**

**Ultimas e interessantes novidades!!**

## AUGUSTO LOPES

Mercador

ENVIAM-SE AMOSTRAS FRANCAS DE PORTE.

# "Atlantica"

(Companhia de Seguros)

Telegramas: ATLANTICA \* \* \* \* \* Telefones: Direcção, 1:986 Expediente, 1:306

Recetta durante o corrente anno, Esc. . . . . 262:445\$30  
Sinistros pagos, Esc. . . . . 84:173\$00

**Séde — Loios, 92 — PORTO**

Delegações em Lisboa, Açores, Madeira e Cabo Verde. Agencias gerais em Londres e no Havre. 600 correspondentes no paiz.  
Seguros contra incendios e roubos.  
Seguros contra greves e tumultos, assaltos, roubos, incendios e danos provenientes dos mesmos.  
Seguros contra guerra, bombardeamento e perturbações civis.  
Unica Companhia em Portugal autorizada a tomar seguros contra prejuizos resultantes de guerra civil e poder militar usurpado ou não.  
Seguros agricolas, postais e quebra de vidros.  
Seguros maritimos contra avaria grossa, particular, roubo, quebra e derrama.

**Seguros de guerra**

Esta Companhia tem contractos de resseguro com companhias inglesas, francesas, holandesas e dinamarquesas, trabalhando nos mercados estrangeiros o que a habilita a fazer premios mais baratos que as outras companhias.

Banqueiros: J. M. Fernandes Guimarães & C.ª e Joaquim Pinto Leite F.º & C.ª.  
Representante em COIMBRA:  
**Alberto da Fonseca**  
AVENIDA NAVARRO, 29-32 (Telef. 398)

### Estação Telegrafo Postal Central de Coimbra

**ANUNCIO**

No dia 27 do corrente mês, pelas 13 horas, nesta Estação Telegrafo-Postal de Coimbra, se procederá á venda em hasta publica de uma porção de papel inutilisado.  
A licitação será verbal e a adjudicação depende de aprovação superior, ficando o comprador obrigado á remoção e pagamento dentro do prazo de quatro dias, contados da data em que lhe fôr notificada a referida aprovação.  
Coimbra, em 20 de Março de 1917.  
O Chefe da Estação,  
**Domingos do Patrocínio.**

### FABRICAS

Montagem de fábricas e construção de maquinas de precisão.  
**Sociedade Metalurgica Mondego**  
Lobo da Costa & Comandita  
COIMBRA  
Teleg. Metalurgica  
Telef. 502 \* \* \* \* \*

### ANUNCIO

Professora oficial do concelho de Figueira da Foz e a dois passos da estação do caminho de ferro, deseja permutar com colega desta cidade. Oferecem-se estudos 200\$00 quem o conseguir com a maxima brevidade. Para informações, dirija-se ao sr. Ernesto Levi Correia, Estrada da Beira, 51, rez-do-chão.

### EDITAL

A Comissão Executiva do Município de Coimbra faz saber que no dia 5 do proximo mês de Abril, pelas 14 horas, ha-de dar de arrematação nos Paços do Concelho a reparação do caminho denominado antiga estrada da Beira, na parte compreendida entre a estrada nacional n.º 12 e o sopé da Ladeira para a Portela da Cubica.  
A base de licitação é de 97\$00 e o deposito provisorio de 2\$42.  
As condições para esta arrematação acham-se patentes na repartição de obras deste municipio em todos os dias uteis das 10 ás 16 horas, onde podem ser examinadas pelos interessados.  
Coimbra e Paços do Concelho, 16 de Março de 1917.  
O presidente,  
**Silvio Pêlico.**

### Armazem de lenhas de pinho

De CASELI & SAMPAYO  
Grandes existencias de lenhas rachadas  
Aceitam-se contractos para grandes fornecimentos  
Esta casa é fornecedora da Companhia dos Caminhos de Ferro Portugueses.  
Deposito: Rua do Arnado, n.º 159 e 161.  
Escritorio: Rua do Carmo, n.º 66, 1.º  
Telefone: 622.  
Telegramas: MOSIBLE.

### CHIC ATELIER

Elvira Castro  
Avenida Navarro, 47 — COIMBRA  
Ponto á jour (aberto) e bordados em todos os generos, fazem-se com perfeição a preços resumidos. Maquinas especiais

### Empregados

Admitem-se dois, sendo um meio caixeiro e um marçano, na Exportadora.  
Ferreira da Fonseca, rua Bordoal Pinheiro, 15 — Coimbra

### Pneus e camaras d'ar

Alarques, macacos, bombas, velas, etc., etc. para automoveis. † † † † †  
Sociedade Metalurgica Mondego  
Lobo da Costa & Comandita  
COIMBRA

### CHARRETTE e arrieo em bom uso, carroça nova para animal pequeno. Vendem-se.

Nesta redacção se diz.

### PRECISA-SE

um ferreiro em Ançã.

### VENDE-SE Piano Vertical em bom uso e proprio para estudo, marca Caspers, Filis Jeune.

Para ver e tratar, das 12 ás 18 horas, na rua Ferreira Borges, 155, 1.º.

### Automovel

### VENDE-SE HOTCKISS

aberto, 6 logares, 18-22 H. P. Perfeita couservação. Para tratar, rua dos Coutinhos, 10, Coimbra.

### Vinho de Colares

Os melhores são os de Visconde de Salreu.  
Representante em Coimbra  
**ALBERTO DA FONSECA**  
Telef. 398 — Largo das Ameias

### HOMEM

Na fabrica de Anibal de Lima & Irmão, Limitada, admite-se um homem para guarda da noite, que dê garantia da sua conduta, podendo servir um reformado que não seja desvigoroso.

### ADVOCADO

**A. de Carvalho Lucas**  
Rua da Sofia, n.º 22 — 1.º

**50 CONTOS.** Empresta-se sobre hipoteca ou por letras, esta quantia, ou fracções.  
Quem pretender dirija-se a esta redacção ás iniciais D. M. A. C.



**ALBERTO CABRAL DE VILHENA** vende em S. Silvestre uma flagueta em bom uso, e tambem aceita propostas para a venda de cortiça da Cardanha entre Carapinheira e Montemor-o-Velho. Vai mostrá-la José de Freitas Brites, do logar da Lomba, Carapinheira.

**ARRENDAR-SE** uma pedreira já em exploração, na Cumeada. Para tratar na Cumeada com o sr. dr. Soares, todos os dias das 10 horas á 1.

**INDIVIDUO** bem habilitado em escrituração comercial por partidas simples e dobradas, oferece-se para tomar conta de qualquer escrita, algumas horas por dia. Tambem lecciona escrita comercial.

Para tratar, Café Paris, Marco da Feira, 3.

**VENDE-SE** um cofre á prova de fogo.

Para tratar, na Cervejaria Central, Praça 8 de Maio.

**VENDE-SE** um bilhar completo em bom estado. Para tratar na tipografia deste jornal.

**TERRENO** para edificação, vende-se na Rua Antero do Quental. Trata-se com Manuel Antunes dos Reis, rua Joaquim Antonio d'Aguiar, 58.

**TRESPASSE DE ESTABELECIMENTO.** Trespasse, em boas condições e no melhor ponto comercial desta cidade, o mais antigo estabelecimento de mercador, alfaiataria e camisaria, tendo ainda um stok de fazendas de fabricação antiga, principalmente de lanifícios pretos e azues.

O predio, que é magnifico, e que tem, alem do estabelecimento, quatro andares e aguas-furtadas, presta-se para maior desenvolvimento deste ou doutro ramo de negocio com diversas secções, ficando ainda comodidades para habitação.

Informações, Rua Ferreira Borges, 44.

**SERRAS DE FITA**  
Em fabrico na

Sociedade Metalurgica Mondego

Lobo da Costa & Comta.  
COIMBRA

**Isqueiros mais baratos**

**FREIRE-Gravador**  
Fabricadas para esta casa, em Viena d'Austria, garantidos, superiores a tudo que ha no genero.  
Peçam á casa de muitos artigos FREIRE-GRAVADOR, Lisboa, e em Coimbra ao sr. Nery Ladeira, rua Visconde da Luz.

**Tornos mecanicos de precisão e engenhos de perfurar**  
Fabricam-se na  
**SOCIEDADE METALURGICA MONDEGO**  
Lobo da Costa & Comandita  
Telef. 512. - Teleg. Metalurgica-Mondego  
**COIMBRA**

**Armazem de azeite, cereais e aguardentes**  
COMPRA E VENDE  
**JOAO VIEIRA DA SILVA LIMA**



**Companhia de Seguros**

**FIDELIDADE**

Fundada em 1835

Séde em LISBOA

**CAPITAL . . . 1.344:000\$000**

Fundo de reserva . . . . . 538.137\$359  
Idem de garantia, depositado na Caixa  
Geral de Depósitos . . . . . 98.883\$750  
Total . . . . . 637.021\$109

**Indenisações, por prejuizos, pagas até 31 de dezembro de 1911**  
**4.151:424\$314**

Esta Companhia, a mais antiga e a mais poderosa de Portugal, toma seguros contra o risco de fogo, sobre predios, mobílias, estabelecimentos e riscos maritimos.

Correspondente em Coimbra

**BASILIO XAVIER D'ANDRADE, Sucessor**

Rua Pearo Cardoso (Antiga Rua Corpo Deus), 38.

**SEGUROS DE GADO**

Contra morte natural e accidentes

Pedir informações á

**Companhia de seguros ATLANTICA**

Lolos, 92. Porto

Representante em Coimbra:

**ALBERTO DA FONSECA**

29 - Avenida Navarro - 32

**Ortopedista portuense**



O autor desta invenção, conscio de que introduziu na **FUNDA REIVAX** um aperfeiçoamento até hoje desconhecido e de maior comodidade, garante ao padecente que a use por espaço de 60 dias, embolsá-lo da sua importância, se não reconhecer utilidade sobre outra qualquer funda que use ou tenha usado.

Não se póde admitir, por principio algum, que os padecentes sofram perigosamente das suas **hernias**, sujeitos a uma morte horrorosa e gastem o seu dinheiro em fundas inútilmente.

Todos os padecentes de hernias (quebraduras) devem ter em vista esta grande verdade:

"Não é só usar fundas; é preciso saber usá-las." E' um dever de humanidade recomendar aos padecentes todo o cuidado na qualidade das fundas e modo de fazer uso delas. O uso inconsciente de fundas e cintos de **fancaria**, sem adaptação propria, vendidos, como roupa de algibebe, por varios contrabandistas da ortopedia, continuamente origina molestias gravissimas mórmente aos doentes de bexiga e outros incomodos renais.

São ás centenas as vitimas expiatorias desses candongueiros e cujos efeitos diariamente analiso na minha já longa prática de 42 anos de ortopedia.

Nestas oficinas fabrica-se toda a qualidade de aparelhos ortopedicos. **Pernas artificiais**, aparelhos para corrigir deformações nos braços, costas, joelhos, tibias e pés.

Cintos abdominais, rins deslocados, dilatação de estomago e outros; meias elasticas e suspensorios.

Inventor e unico depositario da **FUNDA REIVAX**,

**Albino Pinheiro Xavier**

**:: RUA DOS CALDEIREIROS, 161, 163, 165 ::**

**PORTO**

Para informações, em Coimbra, dirigir ao sr. Castro Leão, **CAMISARIA**, Rua Ferreira Borges, 44.

**Antiga alquilaria Soares**

De Manuel Ferreira Camões  
Avenida Navarro

(Em frente do coreto da musica)

Telefone n.º 554

Esta alquilaria nada tem com a cocheira da Sóta, como abusivamente se anuncia. A alquilaria **SOARES**, só existe num local, que é aquele acima indicado.

**Automoveis e motores**

Fabrico de qualquer peça; cementação e temperas de aço; afinação de motores; soldas para auto-geneo; accessorios de toda a especie para automoveis.

**Sociedade Metalurgica Mondego**  
**LOBO DA COSTA & COMANDITA**  
**COIMBRA**

Teleg. METALURGICA - Coimbra † Telef. 250.

**John M. Sumner & C.<sup>a</sup>**

SUCESSORES

**A INDUSTRIAL AGRICOLA**

DE

**Baptista, Filho & C.<sup>o</sup>**

Escritorio

Avenida da Liberdade, 29 a 37

Telefone n.º 184

Endereço telegrafico

**SUMNERC**

Officinas

R. Jardim do Tabaco, 19 a 31.

Telefone n.º 737

Especialidade em electricidade aplicada a todos os ramos

Instalações electricas de iluminação e força motriz

E

Officina de reparações de maquinas electricas dirigida por engenheiro especialista

Lampadas electricas "Pope", de todas as voltagens e forças

Elevadores electricos para passageiros, carga, etc., de "Waygood",

Maquinas para as industrias, agricultura e colonias

Fundição de FERRO e BRONZE

Motores a gas rico, a gas pobre, a gasolina, a petroleo, a oleo cru, etc., de "KEIGHLEY",

Locomoveis, caminheiras e jogos de debulha "Foster",

Enfardadeiras a vapor e a gado † † † Ceifeiras e gadanheiras "Plano",

Sempre em deposito **ACESSORIOS** para todas as debulhadoras e ceifeiras

Desnatadeiras e batedeiras "GLOBE",

**Charruas** de varios sistemas, grades, trilhos, noras de ferro para tracção mecanica e animal, relhas, ferragens, etc.

**Bombas** de todos os sistemas para pequenos e grandes rendimentos

Aproveitamento de quedas de agua por turbinas e rodas hydraulicas

Maquinas soltas e montagens completas de fabricas

† † † de **MOAGEM, CERAMICA, SERRAÇÃO, CARPINTARIA**, etc. † † †

Moinhos e prensas para **LAGARES** de azeite † Esmagadores de uva, prensas para vinho

Maquinas ferramentas, tais como: tornos, engenhos de furar, limadores,

maquinas de fresar, maquinas de atarraxar, tarrazas, etc.

Accessorios de todas as qualidades para fabricas, tais como: correias de transmissão, ligadores,

atrilhos, oleos, gorduras, empanques, borrachas, cabos de transmissão, desperdicios,

picadeiras e mais accessorios para fabricas de moagem, tubagem e accessorios, etc., etc.

Officinas aptas para a execução de todos os trabalhos de construção mecanica e civil

Orçamentos e projectos **GRATIS**

TODA A CORRESPONDENCIA DEVE SER DIRIGIDA AO NOSSO ESCRITORIO

**29 - Avenida da Liberdade - 37**

**LISBOA**



Grande fábrica de toda a qualidade de magnificos carimbos e das grandes, artisticas e eternas chapas e letras esmaltadas.

**TUDO BARATISSIMO**

Trabalhos que Freire-Gravador estudou nas primeiras cidades do mundo e na exposição do Brasil. Teve três medalhas, todas de ouro. O que ninguem até hoje conseguiu.

Rua do Ouro, 158 a 164 - Lisboa  
Agencia geral em Coimbra, seu amigo **NERI LADEIRA**, rua Visconde da Luz, 63-65. Telefone n.º 311.

**ACUMULADORES**

Reparação e carga

**SOCIEDADE METALURGICA MONDEGO**  
**COIMBRA**

**MODISTA**

Vestidos e roupas brancas para senhoras, homens e creanças. Enxovais completos para noiva. Especialidade em bainhas abertas. Em todo o trabalho esmerada execução. Tambem executa todos os trabalhos em casa dos seus clientes. Preços modicos.

Dirigir a **Maria Amelia**, Coimbra, Taveiro.

**A SIFILIS**

(Em todas as suas fases e periodos), molestias de pele, chagas cancerosas e todas as doenças provenientes do sangue impuro

Tratam-se até á cura completa pelo

**DEPURATOL**

(Marca registada em Portugal e em todos os paises da União Internacional de marcas)

Depurativo e anti-sifilitico

de todos o mais preconizado

pela classe medica e o **UNICO** com que os doentes se podem tratar até á cura completa (e sem deixar o menor vestigio), andando nas suas occupações habituais, nas suas viagens, nos seus passeios, sem o mais leve incomodo e sem o mais ligeiro inconveniente!

Eficaz em qualquer epoca do ano, e podendo ser usado com qualquer temperatura: chuva, frio ou calor!

Grande remedio de efeitos admiraveis, recomendado pelas enumeras pessoas que o teem tomado. Energico e inofensivo!

O mais energico **depurativo** e o mais eficaz **purificador do sangue!** O **unico** que não é purgativo nem exige dieta ou resguardo. O **unico** que não causa minima alteração no organismo do doente, quer seja tomado por adultos, quer por creanças, quer por pessoas fracas e de idade avançada! O **unico** que abre o apetite, dá energia e um bem estar geral ao doente! O **unico** que não exige o auxilio de lavagens, pós, pomadas, gargarejos e outros tratamentos secundarios.

Que todos se tratem pelo **DEPURATOL**, o unico e verdadeiro remedio da **SIFILIS!**

O "Depuratol", encontra-se á venda nas boas farmacias e drogarias. Cada tubo (9 a 12 dias de tratamento), 1\$050 reis; 6 tubos, 5\$300 reis. Pelo correio, porte gratis para toda a parte.

Pedir livro de intruções em todos os depositos. Deposito geral para Portugal e Colonias: Farmacia **J. NOBRE**, 109, Praça de D. Pedro (Rocio), 110, LISBOA.

Deposito em **COIMBRA**: Drogaria **Manuel Pereira Marques** - Praça 8 de Maio, 33 a 36.



# AZETA DE COIMBRA



Assinaturas (pagamento adiantado): Ano, 2\$80; semestre, 1\$40; trimestre, \$70. Pelo correio: ano, 3\$06; semestre, 1\$53. Brasil, ano, 3\$60 (fortes). Para as colonias portuguesas, ano, 3\$20.

Redacção, administração e tipografia — PATEO DA INQUISIÇÃO, 27 (telefone 351) — COIMBRA  
Director e proprietario, JOÃO RIBEIRO ARROBAS : Editor, ABEL PAIS DE FIGUEIREDO  
Publica-se ás quartas-feiras e sabados

## Carta de França

### Os alemães preparam um esforço colossal para terminar a guerra

Nice, 12. Os acontecimentos que se succederam no decorrer das ultimas semanas são duma importância tal que podemos considerá-los como iniciadores duma fase nova e decisiva da luta mundial. Esta fase será longa ou curta? Ninguém o poderia dizer ao certo; mas é licito pensar, dados certos sintomas, que nos aproximamos do desfecho. Entendamo-nos: não é num mês nem em dois que terminará a guerra; o período em que vamos entrar será duro, terrível, mas decidirá da sorte da Europa.

Reunindo num poderoso feixe todas as forças vivas, a Alemanha prepara-se para um esforço desesperado e o seu povo parece estar resolvido ao holocausto supremo, com uma resignação que não seria destituída de valor e grandeza, se nós não soubessemos de fonte segura, que está resoluta atitude nada mais é do que a mascara com que se procura ocultar a mais formidável miseria alimentar.

Sem duvida que não é pela fome, mas pelo poder das armas que os aliados devem triunfar do adversario, e isso tem-se dito varias vezes neste mesmo lugar; todavia a crise da alimentação é uma dificuldade a juntar a outras contra as quais os imperios centrais tem de lutar, ao passo que para nós constitui um fator favoravel. Aproveitmo-lo apertando cada vez mais o bloqueio da Alemanha, mas desenvolvamos incessantemente o poder e o numero dos nossos canhões. Nisto está o segredo da victoria. Foi por isso não ser compreendido mais cedo que a guerra ainda dura.

Ensinado pela dura experiencia, sabemos, hoje, em que consiste a força de resistencia da Alemanha. Não é no valor dos seus soldados; os exercitos aliados mostraram em Verdun, na Russia, no Somme, por toda a parte, que podiam chegar aos mais altos rasgos de heroismo. É na superioridade numerica? — Possuimo-la em todas as frentes. Será no talento militar dos generais? — Também não: nenhum dos chefes alemães pode gabar-se, desde o começo da guerra, de ter concebido, uma operação genial.

O que mantem os nossos inimigos ainda de pé, é a organização prodigiosamente preparada e incessantemente aumentada, da sua industria de guerra, que bate com todos os seus martelos, com todos os seus pilões, sobre a barreira viva e movida da nossas linhas e quebra todavia, impotentemente, segundo a frase do meu colega Charles Humbert, perante esta coisa que nada pode superar: — a vontade francesa.

### A atitude dos aliados para aceitarem a grande luta

Todos nós nos enganamos ao principio, sabíamos reconhecê-lo. Pensavamos que a guerra viria curta, e adotamos dia a dia soluções de curto prazo. É tempo de encarar de frente a verdade: vai abrir-se o periodo decisivo, desejamo-lo breve, mas operemos como se ele devesse ser longo. No principio, como hoje, detraz dum veu de misterio e de silencio a Alemanha preparou um prodigioso esforço. Sejamos prontos na resposta.

Diversas vezes temos avaliado em pouco os meios do adversario e isso custou-nos caro; não cometamos mais o mesmo erro.

Suponhamos no inimigo um poder superior a realidade e elevemos o nosso ao mesmo nivel. Se fizermos de mais, tanto melhor, será o mais seguro meio de fazermos o suficiente.

### A guerra submarina "à outrance", e os neutros

Felizmente todos os beligerantes o compreenderam; a unidade que se manifesta cada vez mais no desenrolar das operações e nas medidas tomadas pelos governos aliados, é disso uma prova. A Alemanha, aliás, não se engana nisso e a sua recente decisão da guerra submarina à outrance, acentua a imperiosa necessidade de tentar um golpe violento antes que seja muito tarde.

É preciso compenetrarmos bem do que precede, para compreender, o que sem isso seria incompreensível: a guerra submarina à outrance e o pretendido bloqueio proclamados pela Alemanha, com risco de ver voltarem-se contra si todos os países neutros.

Na realidade nada tinha a temer alem da Espanha, Estados Unidos e uma parte das republicas da America latina. Quanto aos outros: Holanda, Países Scandinavos, Suíça, o perigo é menor. A Suíça não é uma nação marítima; alem disso a sua situação especial de neutralidade impede-lhe uma intervenção armada para a ofensiva. A Holanda, a Dinamarca estão muito proximas dos canhões alemães, a Suécia é talvez germanofila, pelo menos no seu governo, a Noruega cujas sympathias pelos aliados são conhecidas, não gosa duma plena liberdade de acção. Alem disso, a impassibilidade havida por estes quatro países em presença do atentado contra a Belgica e a Servia, era uma garantia de que se não moveriam ainda desta vez.

A Espanha foi a unica potencia europeia que se portou altivamente em face do ultrage e que usou uma linguagem nobre e firme. O governo espanhol tinha já dado sinal dos seus sentimentos leais na sua resposta à primeira nota do presidente Wilson. A sua resposta à Alemanha é admiravel de prudencia e dignidade. Segundo ele, «a substituição do direito indiscutível de captura em certos casos, por um pretendido direito de destruição em todos os casos, é contraria a todas as regras de direito internacional. O governo de sua majestade julga que isso é contrario aos principios aceitos por todas as nações, mesmo nos momentos de maior violencia. E assim sente-se plenamente apoiado pelo direito e pela razão, erguendo um protesto tão sereno como firme e formula todas as suas reservas, perante as indiscutíveis responsabilidades que assume o governo imperial».

Éra impossível dar mais cortezmente uma lição bem merecida. Devemos considerar que esta linguagem exprime não só a opinião do governo, mas também a do país, pois que foi combinada com os chefes dos partidos da opposição, srs. Dato, Maura e Melquiades Alvarez. Na hora do ajuste de contas este documento terá um grande peso.

### A intriga alemã pretende levar o Mexico a declarar guerra aos Estados Unidos

No que respeita aos Estados Unidos, o gabinete de Berlim supunha que as medidas tomadas pela guerra submarina determinariam um vivo descontentamento, mesmo uma certa efervescencia na opinião publica, mas parece não ter acreditado que se chegaria a ruptura de relações diplomaticas.

Entretanto tinha, a toda a cautela, tomado precauções como acaba de o confirmar um documento da mais alta importancia, nos termos do qual o ministro alemão do Mexico devia propor ao presidente Carranza, que se en-

tendesse com a Alemanha e que declarasse guerra aos Estados Unidos no caso deste país entrar em guerra com aquele. Como facilmente se supõe, esta inesperada revelação provocou, dum ao outro extremo da grande Republica Americana, um violento sobressalto de indignação.

O famosissimo e muito empreendedor conde Bernstorff, abusando da hospitalidade que achava no país parece ter auxiliado esta pouco escrupulosa maquinação.

Colhida em flagrante delicto, a Alemanha viu-se obrigada a confessar a sua acção. As embaraçadas explicações de Zimmermaux não bastarão para desfazer a impressão produzida e as relações entre os dois países, não voltarão a encontrar, depois da guerra, a franca cordealidade dos passados dias.

Que vale, nestas circunstancias, a concepção alemã? Engenhosa à primeira vista, para um observador superficial, revela-se, ao examina-la de perto, muito pobre de invenção.

O gabinete de Berlim baseou os seus calculos na pouca confiança que existe entre o Mexico e os Estados Unidos. As perturbações suscitadas por Vila ou outros chefes revolucionarios, a politica caótica do presidente Carranza deram logar a numerosos incidentes de fronteiras, ha um certo azedume nas relações e parece que um pequeno nada poderia quebrá-las. Agentes a soldo da Alemanha, parece terem trabalhado para fazer nascer as causas do conflito, daí a supôr que se podia facilmente decidir Carranza a uma intervenção armada não ia senão um passo.

Pelo que respeita ao Japão tratava-se ainda de explorar os sentimentos de desconfiança que o perigo amarelo inspira aos yankees. Toda a gente conhece a questão: são conhecidas as medidas tomadas pela União para impedir a emigração japonesa e o descontentamento de amor proprio que se experimentou em Tokio.

Berlim pensara, pois, que prometendo ao Mexico um concurso financeiro, de que este tem sempre a mais oppressora necessidade, e expansões territoriais à custa da União, aquele país se julgaria muito feliz por aceitar tal proposta e mesmo por se tornar o agente da intervenção do Japão que teria então momento oportuno de fazer ouvir imperiosamente as suas reclamações em Washington e de usar duma linguagem altiva.

Nem podia ser doutra forma. Mais uma vez a psicologia germanica se confundiu: o Japão está muito longe e o Mexico muito perto dos Estados Unidos; o primeiro nenhum interesse tem, nesta ocasião — por causa da China — em mudar de campo; o segundo, apesar da incoerencia da sua politica está prevenido de mais para esquecer que a grande Republica visinha dispõe de meios que ele não poderia igualar.

A America do Norte é actualmente a incognita do problema. A ruptura de relações diplomaticas com Berlim será provavelmente seguida da ruptura com Viena, que, bem contra sua vontade, parece, foi obrigada a seguir os alemães seus donos.

Irão os Estados Unidos até a guerra? As declarações do presidente Wilson parecem ser o preludio dela, mas é provavel que se não chegue ao acto decisivo antes de algumas semanas. Embora só possa operar com uma cooperação naval e economica, é ainda necessario tempo para a preparar.

O Brasil não parece disposto a suportar pacientemente as pretensões alemãs e a sua resposta ao gabinete de Berlim, particularmente energica, é uma formal condenação dos processos germanicos.

### Os efeitos da guerra submarina

E agora que vale o pretendido bloqueio? Os portugueses, marinheiros experimentados, pensarão, sem duvida, como todos nós, que a situação em quasi nada se modificou. Desde o começo das hostilidades a Alemanha não deixou ainda de fazer a guerra submarina à outrance, tanto quanto os seus recursos lhe tem permitido. Não se preocupou de modo algum com os deveres da humanidade. Continuará na mesma; eis tudo; mas não creio que ela possa fazer muito mais mal.

O numero dos seus submarinos aumentou, o seu poder a sua esfera de acção aumentava também. Seja. Mas as medidas de defesa dos aliados desenvolveram-se na mesma proporção. Como ha dias disse o ministro inglês, o mar é vasto, um assassinato é sempre possível, isso todavia não prova que os assassinos escapem sempre à policia. A ameaça alemã não é ver, de certo; cumprenos torna-la tão pouco perigosa quanto possível, empregando meios a esse apropriados.

No mês ultimo entraram nos portos ingleses 26.000 navios; os torpedos destruíram ao todo um meio por cento do total. Admitamos, o que é impossível, que o numero dos submarinos inimigos triplicou, quadruplicou, vê-se que isso seria ainda muito insuficiente para paralisar a navegação e fazer escapar ou mesmo comprometer o abastecimento das potencias da Entente.

Tal é entretanto o resultado que prometeram ao povo alemão. Os dirigentes persuadiram-no, a este respeito, de que a guerra submarina trazia infalivelmente, a breve trecho a submissão da Inglaterra, de que a opinião publica reclama em altos gritos a extenção desta guerra. Querendo-se demonstrar a inefficacia de tais processos pela insignificancia dos resultados é possível que o desanimo torne muito difficil a tarefa dos governos. Por isso eles empregam todos os seus esforços para prégar a paciencia e os jornais officiosos não deixam de repetir que são necesarios muitos meses para que os submarinos atinjam o fim que se propuzeram.

Muitos meses! E' o que em alta voz se repete e todas as fanfarronadas do Betham-Hollweg, dos Zimmerman, dos Capelle servem apenas para occultar as angustias da hora presente. Os aliados não se deixarão perturbar; responderão com uma produção sempre mais formidavel de canhões e de obuses, com a construção dum numero maior de navios, com uma reduplicação de esforços, com uma coesão mais completa dos seus exercitos, com uma coesão mais completa dos seus exercitos; com uma inexorável vontade de vencer.

### Chegam a França duas divisões portuguesas

E' agora precisamente, que chegam à frente francesa duas divisões do exercito português. Saudamos a vinda até nós dos filhos da antiga Lusitania; provarão ao mundo que nada perderam do valor guerreiro dos seus ancestrais e a França que de facto lhes conhece o heroismo, saberá prestar aos seus valorosos aliados o tributo de admiração que lhes é devido.

Tem a palavra o canhão. Vai jogar-se a ultima partida. A luta será rude. O inimigo é ainda poderoso. Saibamos encarar a situação sem fraqueza, sem ilusões perigosas; não dissimulemos as dificuldades e não esqueçamos que utilizando com um rigor inflexivel a inferioridade dos nossos meios, depende de nós a proximidade da victoria.

PAUL MESPLÉ

## Do meu Palacio do Silencio

Tranquilamente, numa noite de luar, branca como a veste angelical de uma princesa no dia de noivado, batendo a sua luz tranquila e suave, num enfeitamento de caricia languida, na minha face pallida de doente, compreendi, então, pela primeira vez, todo o encanto maravilhoso e profundo, como uma alma de martir, destas noites de sono.

Soava ainda ao meu timpano a dolencia vaga e orquestral do ritmo dolente da sua carta, como a voz sonora e timidamente cortante de um puro cristal. A noite adormecia tranquilamente os meus sentidos, escutando o palpar da Terra aberta numa sublime apoteose de perfume e de cor, como se da sua boca enorme, rasgada num rictus de felicidade fecundante, saísse um hino glorioso de imortalidade á frescura sensual da Primavera que chegava.

Então os meus olhos cançados, como os meus vinte anos de sono irrealizavel, paginas de um romance escrito á luz das minhas ilusões imaterializadas, descerraram as palpebras, molemente quebrantadas, doentes, numa nevrose de seculo, e numa visão fugidia, vaga, incorporea, surgiu toda a beleza poetica do meu passado quimerico.

A minha velha Albion não se veste com a fertilidade encantadora deste pais de trovadores e de guerreiros. A mancha imprecisa e estranhamente doentia dos seus ocos, não tem a cor, a forma, a ondulação fugidia e bela da tragica tortura dos seus poentes.

Compreendi, então, como esta faça podia ditar leis ao mundo. O luar, dessa noite misteriosa, era o principe dos meus sonhos estranhos. A cabeça levemente pendida para o lado, desejanço sobre a minha mão delicadamente branca, acariciava-a a meiguice perturbadora dos seus dedos esguios como os de uma estatua de Rodin.

O vento era voz da minha alma. Como um gemido vago ou a lamentação de uma creança, cantava,

### Estação do caminho de ferro de Coimbra

Como informamos no numero anterior, foram feitas sondagens na Insua do Chão da Torre para mudar para ali os armazens de mercadorias da estação de Coimbra, ás Ameias, ampliando estes serviços e reformando a referida estação, que ficará nas condições que ha anos se vem reclamando para satisfazer ás necessidades duma terra como esta.

Ha muito tempo que estão feitos os estudos e o projecto dessa reforma, e cremos haver já dotação para essa grande obra. Só se espera occasião mais favoravel para obter os materiais por menor preço.

Muitos tem empregado os esforços para se realizar este melhoramento, não se devendo esquecer a Camara Municipal, Associação Commercial, Sociedade de Defesa de Coimbra e a imprensa.

Éra justo que chegasse a vez á estação de Coimbra para se melhorada, quando tantas outras o tem sido e muito menos importantes do que a nossa.

### Bispo de Coimbra

O reverendo bispo-conde fez no domingo ultimo a sua visita pastoral ao arciprestado de S. Martinho da Cortiça, onde teve uma brilhante recepção.

Ali se reuniram milhares de pessoas, muitas delas dos conceilhos circunvisinhos.

A precissão em que tomou parte o illustre prelado, era tão numerosa que foi preciso desdobra-

va a curiosa harmonia de uma musica de Sibelius, rítmada, ondulante, suave pela cor, extraordinariamente deliciosa pela sua dolencia doentia. Quiz rasgar o peito para sofrer mais. A Natureza desperta, nestas noites admiráveis de Primavera, — principessa rimante de cor e de desejo — na quietação absoluta em que repouso, o grande desejo da dor, dessa dor que se não compreende, que se não sabe donde vem, nem dá a conhecer a causa eficiente que a produz. Eu chamo-lhe, no meu vocabulario limitado, a grande crise do pensamento, palido reflexo, sem duvida, desse formidavel lamento anterior.

O luar caía como uma franja leve de renda que quizesse vestir a Terra. Dir-se-ia que a terra ia noivar. O luar estava estranho, queria gritar a sua dor eterna. Andava a colorir, no seu mago sonho de artista incompreendido, a paisagem maravilhosa que se esbatia numa mancha vaga em que os meus olhos procuravam extasiar-se. As arvores erguiam-se, nas suas silhuetas curiosamente bizarras, como braços suplicantes de rainhas de silencio. Era a profunda nostalgia da Terra, pedindo caricias ao luar, como a nostalgia da minha alma sedenta de emoções impudoralisáveis.

Um vaporsinho de eter subtilizava a minha carne atormentada por desejos. Queria sofrer... queria sofrer... Era uma imagem vaga do sofrimento que corre pelo mundo. Os meus olhos eram dois lagos quietos onde a paisagem se reflectia. O luar vinha habitar nos meus olhos. Principe galante dos meus sonhos entrou no seu palacio feudal silenciosamente. As suas caricias eram longas, harmoniosas e os seus dedos tactavam a minha carne como o roçagão perturbador da sêda.

Orientalizado, o horizonte parecia uma curva flexivel de seio de mulher. Adormeci, então, embalada pela musica celestial da Primavera que chegava.

MISS — VAIDADE

### Relação de Coimbra

A Opinião tem continuado a referir-se á Relação de Coimbra, estranhando que, por 9.000 escudos, se tanto, que com ela se pode gastar por ano, se deixe de satisfazer um melhoramento publico, porque a verdade é que ha cerca de vinte anos se vem falando na necessidade de criar esse tribunal.

Mas esteja o presado colega certo de que isto será uma questão de tempo. Levará muitos ou poucos anos? Não o sabemos, mas tem de ir, embora não seja em época de união sagrada, que cada vez se entende menos.

Haja vista a campanha feita contra o sr. ministro da instrução e agora contra o sr. ministro da justiça.

A politica... a politica tem estas coisas!

Coimbra tem muito que agradecer á Opinião a defesa que tem feito desta justa pretensão dos comnibricenses.

Segundo a ultima análise, foi dada como muito pura a agua dos três reservatorios da cidade.



A IMPRENSA EM PORTUGAL

Jornaes do Porto

Subsídios para uma bibliographia jornalística portuense.

O auctor d'esta resenha, não tendo a estulta pretensão de apresentar um trabalho completo, aceita e agradece com reconhecimento todas as correções, aditamentos e novos informes com que o queiram auxíliar, para uma futura edição do seu trabalho, aquelles dos leitores que a estes assumptos tenham dedicado a sua atenção.

(Continuação dos numeros anteriores)

**Observador (0)** — De trez jornaes publicados no Porto com este titulo temos conhecimento, até esta data. Foram elles *O Observador Portuense*, de 1826, que appareceu a 11 de Outubro d'esse anno, e pouco tempo durou; *O Observador*, de 1867, que foi orgão do partido historico e sahiu de Janeiro até Junho d'esse anno, bi-semanal, e tendo como proprietario A. P. Correia Junior; e *O Observador*, de 1916, de que nos occupamos a seguir.

**Observador (0)** — «Revista quinzenal portugueza, cujo primeiro numero appareceu, no Porto, a 15 de Julho de 1916, tendo por proprietarios J. L. Scott e Emerson Ferreira, director. Cada numero consta de 16 paginas a duas columnas largas de composição. Occupa-se de assumptos politicos, litterarios e sociaes, com toda a elevação e regular criterio. Redacção na rua da Fabrica, 5, 2.º, fazendo-se a impressão na Imprensa Civilisacção, agora estabelecida na travessa de Cedofeita, 56.

**Omnibus (0)** — Com este extravagante titulo publicou-se, no Porto, desde 7 de Fevereiro a 21 de Setembro de 1849, um «jornal tri-semanal de annuncios», editado pela Typographia de D. Antonio Moldes, que viemos a conhecer, mais tarde, installada do largo de S. João Novo. Era em 4.º grande, e sahiram 74 numeros ao todo.

**Onze de Fevereiro de 1887** — Foi um Numero Unico, commemorativo da installação do Gymnasio Laurer, no Porto, publicado no proprio dia que o titulo regista.

**Onze de Janeiro** — Com o sub-titulo

de: «Sucessor do «Commercio Portuguez», appareceu no Porto este periodico, a 29 de Janeiro de 1890, com o n.º 25 do XV anno numeracção correspondente á do jornal que vinha substituir. A redacção era na Travessa da Picaria, 9, e os seus redactores os mesmos do anterior periodico. O titulo escolhido representava a data «em que ás faces da mãe patria foi arremessado o maior e o mais humilhante insulto,» como elle proprio publicou, isto é a data do famoso ultimatum de lord Salisbury. Como, porém, o typo empregado no cabeçalho do jornal fosse perfeitamente igual ao que adoptára *O Primeiro de Janeiro* desde a sua fundação, houve quem quizesse ver no caso deslealdade profissional ou ardid industrioso, para suscitar confusões, tanto mais faceis por que, além d'isto, ainda pelo preço se confundiriam um com o outro, desde que os vendedores de ha muito apregoavam apenas a antiga folha pela ultima palavra do titulo — *Janeyro!* quem quer o *Janeyro!*

Não seria, mas como, em certos casos não basta não *sel-o* e é preciso não *parecel-o*, travou-se durante alguns dias accessa polemica de *dize tu, direi eu* entre *O Primeiro de Janeiro*, o *Onze de Janeiro*, o *Jornal da Manhã*, e outras folhas, procurando o segundo provar que não pretendia ludibriar o publico «por que este teria o bom senso de fazer a distincção» entre as duas folhas cujos titulos se pareciam.

A polemica terminou, e o *Onze de Janeiro* tambem não existiu muito tempo, passando mais tarde a denominar-se *A Republica*, e vindo, por fim, de empresa em empresa, a transformar-se na *Voz Publica*, que tambem já hoje não existe. E *O Primeiro de Janeiro* lá continuou vivendo até chegar ao grau de prosperidade em que se acha hoje, e que é incontestavel.

Segue.

ALBERTO BESSA

POR COIMBRA E PELA SUA REGIÃO

Defesa e Propaganda

Junta Patriótica do Norte

Na ultima visita que a Junta Patriótica do Norte fez a esta cidade trocaram-se as saudações mais affectuosas, sendo hoje recebido nesta secretaria um officio agradecendo amavelmente a recepção e cumprimentos.

Novos socios

Elizeu Dias Miranda, Coimbra.  
José Maria Lança Falcão, idem.  
Mario Nunes Mousaco, Africa.

Uma declaração importante

Na ultima sessão da Camara, o sr. Virgilio Paiva Santos informou os seus colegas de que havia conferenciado com o sr. ministro do fomento acerca do pessimo estado em que se encontram as estradas que ligam com esta cidade, tendo o sr. dr. Fernandes Costa respondido que não tinha a menor duvida em dar as verbas necessarias para as reparações de que essas estradas carecem, logo que o sr. director das obras publicas mande organizar os respectivos orçamentos, visto que até hoje não existiam no seu ministerio quaisquer orçamentos que o habilitem a fazer dotações com aquelle fim.

A Camara, em face desta declaração, resolveu ir hoje conferenciar com o sr. dr. Paulo de Barros, afim de conseguir que, com a devida urgencia se organizem os orçamentos respectivos de forma que as estradas referidas não continuem no estado vergonhoso em que se encontram.

As Gotas Concentradas de  
**FERRO BRAVAIS**  
é o remedio mais eficaz contra  
**ANEMIA CORES PALLIDAS**  
Chlorose, Debilidade, etc.  
em todas as Ph. e Drogs. Desconfiar das imitações

Recita de caridade

Continua, entre os alunos de Medicina, a reinar o mais vivo entusiasmo pela proxima recita de caridade, promovida pelos quintanistas daquela Faculdade, e a qual se deve realizar na 2.ª quinzena de Abril.

Os quintanistas fotografaram-se na quinta-feira, com os srs. drs. Matos Chaves, que é o ensaiador; Joaquim Martins Teixeira de Carvalho, que dirige as decorações, e José Rodrigues d'Oliveira, regente da orquestra.

Sopa para os pobres

Esta nova e benemerita instituição criada pelo *Seculo* para matar a fome a milhares de pessoas que andam por Lisboa lutando com a miseria, sem pão e muitas vezes sem lar onde se agasalhem do frio, continua despertando o maior interesse e colheendo as mais generosas adesões.

Bem hajam os que tomaram tão simpatica iniciativa.

A Junta de Paroquia da Sé Velha, como informamos já, tomou em Coimbra identica resolução, para o que solicitou a coadjuvação das demais juntas paroquiais desta cidade.

Oxalá que o consigau porque será mais um motivo para ir desaparecendo das ruas tanta gente que por aí anda estendendo as mãos á caridade publica.

Pela nossa parte damos todo o apoio a tão generosa e benemerita ideia, como a todas que tendam a minorar a sorte adversa de tantos infelizes.

Talvez a *sopa economica* que ás 15 horas costuma ser dada pela assistencia na casa da Misericórdia, possa ser ampliada a maior numero de necessitados com o auxilio das juntas paroquiais e doutras instituições e particulares que para isso queiram concorrer.

Monte-Pio Nacional

O nosso amigo sr. Francisco da Fonseca, não é como dissemos, no nosso ultimo numero, agente do Monte-Pio, mas sim um dos seus socios fundadores, onde goza da mais alta simpatia.

CRONICA DA SEMANA

O tão falado Tribunal da Relação em Coimbra é assim uma coisa semelhante a um afogado que aparece e desaparece na agua, umas vezes dando esperanças de se salvar e outras a convicção de se perder.

Ainda não será desta, e como vai passada a epoca das vacas gordas, temos de resignar-nos com a das vacas magras em que nos achamos metidos desde os pés até á cabeça.

A Relação de Coimbra não é o que a muita gente se afigura: uma questão de favor para a nossa terra. É muito mais do que isto: um beneficio publico. Se em Portugal se olhasse mais pelo que é de interesse geral, ha muitos anos que estaria sanada esta falta e os milhares de academicos que daqui saem para seguir o fôro, encontrariam nesse tribunal mais um motivo de pratica.

Aprás-me registar que este anno se tem notado uma grande tendencia dos quintanistas de Direito para irem ao tribunal fazer a sua estreia como advogados de defeza e por sinal que alguns demonstraram qualidades apreciaveis que não são vulgares em quem entra pela primeira vez nesta vida.

A missão do advogado é simpatica porque, em geral, tende á benevolencia, á defeza dos innocentes. Por ser tão digna e benemerita é que nada menos de cincoenta juriscônultos tiveram entrada no ceu, onde passam, decerto, uma vida regalada entre os anjos da côrte celestial.

Santo Ivo foi o primeiro que

ali foi recebido. Era advogado dos pobres. Dizem uns que ele entrou ali por amostra, porque não havia ainda ali nenhum santo que soubesse de leis; outros querem que ele conseguisse entrar no ceu por engano, num momento em que ali havia grande balburdia. Quizeram expulsá-lo, mas Santo Ivo defendeu-se á sombra das leis e por tal modo se houve que o deixaram ficar, tanto mais que nesse tempo ainda não havia policia e não era facil levá-lo á força. Dizem mais que S. Pedro, o claviculário das portas do ceu, se poz a seu lado, defendendo-o com calor.

La Santo Ivo acompanhado dum tra religioso, que não poudo entrar na côrte dos bemaventurados por não haver vaga, tantas eram as que ali existiam nessa occasião.

Santo Ivo prestou no ceu muitos e relevantes serviços. Basta dizer que era ele que resolvia sempre os conflitos que ali se davam frequentes vezes, porque apesar de santos, tambem tinham as suas turras, não sei se chegadas mesmo a vias de facto.

O Santo Ivo tinha uma grande maçada para trazer a côrte do ceu em tranquillidade. Não havia ainda tribunais de Relação, mas esses tempos eram outros. Havia menos codigos, mas muito mais respeito pelas leis, e tanto assim que se passava sem guarda republicana, sem policia, sem zeladores, sem guardas noturnos, etc., etc.

E tão diferentes eram esses tempos que até havia santos de carne e osso, que agora se não encontram.

JUCA

Obituario

ANTONIO SANHUO

Após um sofrimento doloroso, que bastante tempo o torturou, finou-se na noite de quinta-feira, o nosso antigo amigo, sr. Antonio Sanhuo, co-proprietario da Tipographia Moderna, desta cidade.

Residindo ha muitos anos em Coimbra, pois era natural de Aveiro, o nosso saudoso amigo creou á volta do seu nome uma forte corrente de simpatia, pelas belas qualidades que ornavam a sua alma, sempre aberta a todas as desgraças, embora a sua situação de trabalhador, e assim viamolo sempre em todas as festas dramaticas em beneficio doutrem, para cuja arte revelou sempre grande aptidão. Como tal, pertenceu a diversas sociedades dramaticas.

Era primeiro patrão dos Bombeiros Voluntarios, onde prestou os mais altos beneficios, revelando-se algumas vezes um bombeiro arrojado.

O seu funeral, que se realizou ontem, foi uma justa consagração á sua memoria, por parte dos seus amigos e dos que com elle conviveram e tiveram occasião de apreciar o seu caracter.

Nelle se incorporaram além da corporação a que pertencia, a dos Bombeiros Municipais, Guarda Republicana, policia, etc.

Foram oferecidas muitas corôas.

A beira da sepultura discursou o sr. Alberto Duarte Areosa, presidente da Associação dos Bombeiros Voluntarios.

A familia enlutada e ao socio do finado, o sr. José Almeida, apresentamos a expressao sentida do nosso pesar.

Roubo

Na noite de quinta para sexta-feira, os gatunos quebraram o grande vidro da montra da Pastelaria Avenida, do sr. Antonio José de Abreu, do lado da Couraça da Estrela.

Os meliantes arrombaram os taipais e, depois com um masso, que deixaram na parte interior do estabelecimento, quebraram o vidro que vale mais de 40\$00.

Roubaram grande quantidade de pasteis, uma caixa de charutos, uma garrafa de licôr, além de outros objectos de pouco valor.

Os larpios conseguiram tambem arrombar a porta interior que comunica com a mercearia, tambem pertencente ao sr. Abreu.

É para estranhar que, estando um posto de policia proximo, e um vigia municipal quasi em frente do edificio roubado nem sequer ouviram o ruido que o grande vidro devia ter feito ao ser partido.

DEPOSITO DE CARVÃO E LENHA SERRADA

26 - RUA DA NOGUEIRA - 32

Carvão de sobro de 1.ª e 2.ª qualidade, carvão da serra (vulgar), koque e lenha serrada

Entrega nos domicilios sem aumento de preço

Pedidos pelo telefone

475

CARVÃO E BRIQUETS PARA COSINHA DE S. PEDRO DA COVA

Descontos aos revendedores

ADRIANO A. BIZARRO DA FONSECA

Representações, comissões e conta propria

PROFESSORES PRIMARIOS

A convite do sr. presidente da comissão executiva municipal, reuniram-se, nos paços municipais, os professores deste concelho, a quem s. ex.ª informou sobre o aumento de vencimento conferido pela lei 424 de 11 de Agosto de 1915.

Nesta conferencia o sr. dr. Silvio Pellico comunicou aos professores que a Camara não podia continuar a pagar o aumento do ordenado aquelles funcionarios, pois o Estado não lhe dá o subsidio de 5:000 escudos que são necessarios á despêsa, nem a Camara lançou o maximo de 30% sobre as contribuições directas do Estado, porque não podia prever em Abril a circular que da estação competente foi expedida em Novembro, mas que não foi recebida na Camara, e mesmo para não agravar o contribuinte.

O professorado reuniu-se em seguida em assembleia geral resolvendo protestar perante a camara e as estações superiores contra a proposta de aumento.

Foi tambem resolvido nessa assembleia nomear um comité de resistencia para protestar na im-

prensa contra a resolução da Camara e pedir a intervenção de todos os deputados e senadores por este circulo no sentido de se manter o aumento de vencimento.

Esse comité é composto dos professores: D. Josefina Domingues, da Sé Nova; D. Luz Nunes da Cunha, de Santa Cruz; Carlos Alberto Pinto Abreu, de Santa Clara; José Maria da Silva, de Trouxemil; José dos Santos Costa, da Marmeleira; Alberto Cardoso Delgado e Antonio das Neves Rodrigues, da Sé Nova.

Informam-nos que não será necessario que a percentagem atinja o maximo, para o futuro anno, conforme o estão verificando os estudos previos da repartição municipal de contabilidade.

CHIC ATELIER

Elvira Castro

Avenida Navarro, 47 - Coimbra

Vestidos e casacos, genero tailleur, fazem-se sem prova, copias dos mais elegantes e recentes figurinos de Paris e Londres. Ensinam-se a talhar, sistema inglés, por preços convencionais

Iluminação electrica

Ontem reuniram-se o presidente da comissão executiva do municipio, engenheiros e advogados da Camara, que apreciaram ainda as propostas para o fornecimento da inergia electrica.

Na proxima semana reune-se a comissão executiva para resolver sobre este importante assunto.

Pão

Foi publicado mais um decreto sobre o pão a consumir em Lisboa.

A cidade de marmore e de granito como agora pão de 14 centavos o quilo todo de trigo. Está por isso em melhores circunstancias do que cá pela provincia, onde o pão dessa qualidade fica muito mais caro.

Um lavrador alemtejano apresenta-se como inventor dum produto que fará grande revolução na agricultura e na panificação.

Trata-se de substituir o pão por outra coisa de optimo paladar, diz o inventor.

O que será?  
Não nos palpita coisa boa.

Remedio francês

**XAROPE FAMEL**  
CURA AS  
TOSSES  
FRASCO 1 ESCUDO

Em todas as farmacias ou no Deposito Geral, J. DELIGANT, 18, rua das Sapatarias, LISBOA. Frasco de porto comprado 2 Frascos.

Remedio francês

Dr. Fausto Donato

Tomou ontem posse do cargo de administrador do concelho o nosso respeitavel amigo sr. dr. Fausto Donato.

Ao novel funcionario não faltam dotes de inteligencia nem firmeza de caracter para bem desempenhar o espinhoso cargo em que acaba de ser investido, e que certamente ha de saber honrar com a maxima imparcialidade, como é proprio do seu caracter.

As nossas felicitações.

Chic atelier

ELVIRA CASTRO - Avenida Navarro, 47

Coimbra

Saias e blouses, fazem com verdadeira arte e perfeição.

Ensinam-se a cortar, metodo francês, a preços convencionais

Teatro Sousa Bastos

Causou um verdadeiro successo a exhibição do magnifico film, *Suborno*, uma das mais belas creações da cinematografia.

O publico concorreu ao elegante teatro em grande numero, correspondendo assim ao sacrificio do arrojado empresario sr. Luiz Lomas.

A formosa cançonetista Rosita Rodrigo tem sido muito festejada.

Cadinhos para fundição

Ha grande quantidade na

Sociedade Metalurgica

Mondego

Lobo da Costa & Comandita

COIMBRA



# UNIÃO

**Chocolate, cacaus, bombons, drops, amendoas e cafés**

**A mais importante fábrica do género em Portugal**

Prefiram esta marca **Medalha de honra na Exposição do Panamá (Pacífico)** **Medalha de ouro na Sociedade de Geografia de Lisboa**  
 Representante desta fábrica em COIMBRA — **Alberto da Fonseca** — Avenida Navarro, 29-32 (telef. 398)

## Tentro Sousa Bastos

HOJE Quarta-feira HOJE

Grande Soirée da Moda

Continuação do film de verdadeiro sucesso

**SUBORNO**

2.ª e 3.ª séries

4.ª apresentação da simpática e formosa comediante espanhola

**Rosita Rodrigo**

## Mercado

Ha muito tempo que se nota um facto em Coimbra que tem sua importancia para o serviço domestico. As vendeadeiras vão para o mercado muito tarde, de modo que não é facil fazer ali compras em regulares condições antes das 9 horas. Antes desta hora é difficil encontrar o mercado bem abastecido.

Isto tem graves inconvenientes, principalmente para aqueles que tem de almocar cedo.

O peixe chega ao mercado muito tarde, mas não bastando este facto, as vendeadeiras dos outros generos entendem que devem fazer o mesmo.

Não nos parece que haja motivo para este mau costume.

Não será possível remediar este mal?

Não nos parece difficil. Cremos que Coimbra faz excepção ás outras terras do país onde bem cedo os mercados aparecem completamente abastecidos dos varios generos.

De 1 a 30 de abril proximo está aberto o cofre da secretaria de finanças, deste concelho, para o pagamento voluntario dos foros e juros do ano de 1916, dos suprimidos conventos de Celas, Lorrvão, Sandelgas, Sant'Ana, Santa Clara, Santa Maria de Arouca, Santa Teresa, Semide, Tentugal e do Cabido da Sé de Coimbra.

**REMÉDIO FRANCEZ**  
 o mais antigo conhecido contra a  
**PRISÃO DE VENTRE**  
 INVENTADO em 1802  
 VERDADEIROS  
**Grãos de Saúde**  
**do Dr. Franck**  
 (Veritables Grains de Santé du Dr. Franck)  
 Em todas as Pharmacias e Drograrias.  
 DEPOSITARIO:  
 J. DELIBART, 15, R. do Sapateiro, LISBOA

## Subida de preços

Todos os dias se ouve dizer que sobem os preços dos generos de subsistencia. Ultimamente é o azeite, que já se paga a cruzado e o petroleo a onze vintens, afirmando-se nas lojas que a subida de preços continuará.

Mas como se pode suportar uma tão grande crise?

Não haverá quem nos acuda?

## Feira dos 23

A feira ontem realisada em Coimbra foi pouco concorrida de gados, principalmente da raça bovina. Os compradores eram bastantes, mas o preço excessivo e a falta de gado fez com que se fizessem poucas transações. Tambem se lutou com falta de vagons para transporte de gados.

Dizem-nos que foi ali vendida uma junta de bois por 580\$00, importancia a que decerto nunca chegariam dois animais dessa raça vendidos nesta cidade.

## Incorporação

A incorporação dos novos recrutados effectua-se de 12 a 15 de Abril proximo.



## A luta contra a TÍSSICA

Fortalecei os vossos pulmões. É este um bom conselho em vista do numero de victimas que a tísica faz todos os anos.

Como ladrão de noite, a tísica surpreende aqueles que tem pouca saúde, ou tem pulmões fracos ou padecem de resfriados e tosses no inverno.

A Emulsão de SCOTT fortalece os pulmões, detem a molestia e sara os tecidos atingidos.

Em seguida principia a aumentar o peso, volta o apetite, as cores aparecem nas faces, e a tosse violenta modera-se e em breve desaparece.

Na guerra contra a tísica, é a Emulsão de SCOTT recomendada pelos medicos em todo o mundo, e usada em todas as casas de saúde.

Milhares de doentes confirmam todos os anos as maravilhosas virtudes desta emulsão em casos de

**tosse, resfriados, bronquite, gripe, pneumonia e todas as mais doenças da garganta e do peito.**

## AVISO

Em consequencia do alto grau de excelencia da Emulsão de SCOTT, são oferecidos ao publico imitações baratas totalmente inferiores ao artigo genuino na sua qualidade e no seu poder curativo.

## Emulsão de SCOTT

Todas as Pharmacias e Drograrias vendem a Emulsão de SCOTT.  
 Representante: A. Y. SMART, Rua da Fabrica 27, Porto.

## FARMACIAS

Entra amanhã de serviço o 1.º turno, constituido pelas farmacias seguintes:  
 Rodrigues Marques, Rua Visconde da Luz.

Calado Mendes, Rua da Figueira da Foz.  
 Fernandes Costa, Largo do Castelo.

## Roubo dum rebanho

A policia desta cidade foi comunicado que na noite de 22 para 23 do corrente, foi roubado no lugar do Pezo, concelho da Covilhã, um rebanho composto de 30 cabeças de gado caprino.

## Antiga alquilaria Soares

De Manuel Ferreira Camões  
 Avenida Navarro  
 (Em frente do coreto da musica)  
 Telefone n.º 554

Esta alquilaria nada tem com a cocheira da Sôta, como abusivamente se anuncia. A alquilaria SOARES, só existe num local, que é aquele acima indicado.

## José Paredes

ABVOGADO  
 Rua Visconde da Luz, 13, 1.º  
 Telefone 398

## Novidades literarias

Ramalho Ortigão  
**JOHN BULL**  
 2.ª edição | volume - 700 reis

Correia de Oliveira  
**X-Cartas ao Vento**  
 1 volume - 300 reis

Livrarias Aillaud e Bertrand.  
 Rua Garrett, Lisboa.

## COOPERATIVA DE PÃO

**A Conimbricense**  
 Sociedade anonima de responsabilidade limitada

A requerimento de acionistas de harmonia com o art. 21.º dos Estatutos, convoeo a assembleia geral extraordinaria da Cooperativa de Pão A Conimbricense, para o dia 1 de Abril de 1917, na sede da Cantina Escolar Dr. Bernardino Machado, rua de S. Pedro, pelas 12 horas.

## Ordem dos trabalhos

1.º — Discussão sobre a demissão do vice-presidente da assembleia geral.  
 2.º — Discussão de actos praticados pela direcção e pelo conselho fiscal e, sendo preciso a sua substituição por eleição que se realizará nesta sessão.

Caso não compareça numero legal de socios, fica a assembleia desde já convocada para o dia 15 de Abril de 1917, no mesmo local e á mesma hora, com a mesma ordem de trabalhos, continuando em sessão permanente até completa resolução dos assuntos.

O presidente da assembleia geral,  
**José Bernardes Coimbra.**

## Arrematação de arvores

A Comissão Administradora dos bens das igrejas faz saber que no dia 1 de Abril vão á praça á porta da Repartição de Finanças deste concelho nos Paços Municipais, as seguintes arvores secas, existentes na Quinta do Lagar do Seminário ao Espinheiro de Cão, freguesia de Santo Antonio dos Olivais: 65 oliveiras, 104 sobreiros e 13 castanheiros.

## Hospitais da Universidade de Coimbra

No dia 28 do corrente, pelas 14 horas, na Secretaria destes hospitais, ha-de dar-se de arrematação, convidando o preço, o fornecimento minimo de trezentas toneladas de lenha de pinho, oliveira ou sobreiro para consumo deste estabelecimento nos meses de abril maio e junho.

Na secretaria aceitam-se propostas em carta fechada até aquella hora do referido dia devendo indicar-se o preço em separado para cada uma destas qualidades de combustivel.

Administração dos Hospitais da Universidade de Coimbra, 22 de Março de 1917.  
 O Administrador,  
**Santos Viegas.**

## Empregados

Admitem-se dois, sendo um meio caixeiro e um marçano, na Exportadora.

Ferreira da Fonseca, rua Bordoal Pinheiro, 15 — Coimbra.

## 50 CONTOS.

Empresta-se sobre hipoteca ou por letras, esta quantia, ou fracções. Quem pretender dirija-se a esta redacção ás iniciais D. M. A. C.

## O Pão dos Anemicos: as Pilulas Pink

Ah! Se os anemicos ao menos pudessem nutrirse como deve ser, seria uma coisa magnifica! Não podem, infelizmente, porque quem diz «anémia», diz «desnutrição». Mas que comam bem, que reparem as forças recorrendo á superalimentação, dir-nos-hão. Não ha meio de o fazer pois que os orgãos do anémico encontram-se em tal estado de apathia que não trabalham, dormem. Que querem que faça o estomago de um anémico de uma grande quantidade de alimento? Não poderá assimila-la, e o anémico, embora a abarrotar de comida, morrerá á fome.

O alimento antes de mais nada indispensavel ao anémico, o pão do anémico, será um medicamento que, como as Pilulas Pink, tiver o poder de dar sangue áquele a quem falta sangue. Sabem, com effeito, que é do sangue que corre nas veias que o organismo tira toda a sua vitalidade. Todos os doentes que tem tomado as Pilulas Pink reconhecem perfeitamente esta verdade. Ao cabo de alguns dias, sem ter feito outra coisa senão tomar duas ou tres pilulas cada dia, experimentam uma impressão de calor e bem estar, e sentem renascer o apetite. A partir desse dia, o seu estado melhora consideravelmente, porque o ritmo das trocas nutritivas foi de novo estabelecido.

Eis a carta que a sr.ª D. Ermeliuda do Carmo, moradora na Travessa de São Domingos, 31, 3.º andar, direito, nos escreve:

«Sofria de uma grande anemia, que me tinha provocado perturbações em todo o organismo e violentas dores de cabeça. Estava tão fraca, que nem sequer podia occupar-me dos meus trabalhos domesticos, e em vão tinha recorrido a diversos tratamentos para me restabelecer. Nada me fazia melhorar. Foi então que uma das minhas amigas me aconselhou as Pilulas Pink. Segui esse bom conselho, e ao cabo de pouco tempo, todas as perturbações tinham desaparecido, e recuperei o apetite. Hoje, estou de novo boa de saúde.»

As Pilulas Pink são soberanas contra a anemia, a chlorose, a fraqueza geral, as doenças de estomago, enxaquecas, neuralgias, neurasthenia.

As Pilulas Pink estão á venda em todas as farmacias pelo preço de 800 reis a caixa, 4\$400 reis as 6 caixas. Depósito geral: J. P. Bastos & C.ª, Farmacia e Drograria Peninsular, rua Augusta, 39 e 45, Lisboa. — Sub-agente no Porto: Antonio Rodrigues da Costa, Largo de Domingos, 102 e 103.

## Armazem de lenhas de pinho

De BASELI & SAMPAYO  
 Grandes existencias de lenhas rachadas  
 Aceitam-se contractos para grandes fornecimentos

Esta casa é fornecedora da Companhia dos Caminhos de Ferro Portugueses.  
 Depósito: Rua do Arnado, n.º 159 e 161.  
 Escritorio: Rua do Carmo, n.º 66, 1.º.

Telefone: 622.  
 Telegramas: MOSIBLE.

## COIMBRA

## CRISANTEMOS.

Vendem-se reproduções da linda e variada coleção de A. Barros Taveira.

Estrada da Beira, n.º 5 e 11 — Coimbra.

## ALUGA-SE

uma casa, com 6 divisões, no Calhabé, junto ao terminus da linha electrica. A exposição é magnifica. Nesta redacção se informa.

## “Atlantica”

(Companhia de Seguros)

Telegramas: ATLANTICA \* \* \* \* \* Telefones: Direcção, 1.986 Expediente, 1.306

Receita durante o corrente anno, Esc. . . . . 263.445\$30  
 Sinistros pagos, Esc. . . . . 84.173\$00

Séde — Loios, 92 — PORTO

Delegações em Lisboa, Açores, Madeira e Cabo Verde. Agencias gerais em Londres e no Havre. 600 correspondentes no paiz. Seguros contra incendios e roubos. Seguros contra grèves e tumultos, assaltos, roubos, incendios e danos provenientes dos mesmos. Seguros contra guerra, bombardeamento e perturbações civis. Unica Companhia em Portugal auctorizada a tomar seguros contra prejuizos resultantes de guerra civil e poder militar usurpado ou não. Seguros agricolas, postais e quebra de vidros. Seguros maritimos contra avaria grossa, particular, roubo, quebra e derrama.

### Seguros de guerra

Esta Companhia tem contractos de resseguro com companhias Inglesas, francesas, holandesas e dinamarquesas, trabalhando nos mercados estrangeiros o que a habilita a fazer premios mais baratos que as outras companhias.

Banqueiros: J. M. Fernandes Guimarães & C.ª e Joaquim Pinto Leite F.º & C.ª.  
 Representante em COIMBRA: **Alberto da Fonseca**  
 AVENIDA NAVARRO, 29-32 (Telef. 398)

Chic atelier  
 ELVIRA CASTRO - Avon. Navarro, 47 - Coimbra  
 Vestidos em todos os generos, fazem-se sem prova :: Arte, elegancia e perfeição  
 Dão-se leccionações de corte (metodo francés), a preços convencionais

Bom emprego de capital  
 Vendem-se propriedades rusticas nas freguesias de Taveiro, Ribeira de Frades e S. Martinho do Bispo, pelo preço do rendimento em milho.  
 Para tratar no escritorio do advogado Antonio Garrido, Praça 8 de Maio, Coimbra.

ANUNCIO  
 (1.ª publicação)  
 Na comarca de Coimbra e cartorio do escrivão Rocha Calisto, correm editos de 30 dias que começam naquele em que se publicar o respectivo 2.º e ultimo anuncio a citar o coherdeiro Adriano Ferreira, solteiro, de maior idade, ausente em parte incerta da Africa, possessão portuguesa, para todos os termos até final do inventario de menores a que se procede neste juizo por obito de seu pai, José Ferreira, casado que foi com a cabeça de casal, Beatris da Conceição, do Vale de Figueiras, freguesia de Eiras.  
 Coimbra, 20 de Março de 1917.  
 O escrivão,  
**Gualdino Manuel da Rocha Calisto.**  
 Verifiquei a exactidão.  
 O Juiz de Direito,  
**Sousa Mendes.**

CHIC ATELIER  
 Elvira Castro  
 Avenida Navarro, 47 - COIMBRA  
 Ponto á jour (aberto) e bordados em todos os generos, fazem-se com perfeição a preços resumidos. Máquinas especiais

ARMAZEM DE LENHAS DE PINHO  
 De BASELI & SAMPAYO  
 Grandes existencias de lenhas rachadas  
 Aceitam-se contractos para grandes fornecimentos

ARMAZEM DE LENHAS DE PINHO  
 De BASELI & SAMPAYO  
 Grandes existencias de lenhas rachadas  
 Aceitam-se contractos para grandes fornecimentos

ARMAZEM DE LENHAS DE PINHO  
 De BASELI & SAMPAYO  
 Grandes existencias de lenhas rachadas  
 Aceitam-se contractos para grandes fornecimentos

ARMAZEM DE LENHAS DE PINHO  
 De BASELI & SAMPAYO  
 Grandes existencias de lenhas rachadas  
 Aceitam-se contractos para grandes fornecimentos

ARMAZEM DE LENHAS DE PINHO  
 De BASELI & SAMPAYO  
 Grandes existencias de lenhas rachadas  
 Aceitam-se contractos para grandes fornecimentos

2.º Grupo de Companhias de Administração Militar de Coimbra  
 ANUNCIO

O Conselho Administrativo faz saber que no dia 30 do corrente mez pelas 13 horas na sala das sessões do mesmo Conselho se procederá á arrematação dos concertos no calçado das praças do grupo e a ela adidos até 31 ds Dezembro do corrente ano.

O caderno de encargos está patente todos os dias uteis na sala das sessões deste Conselho das 11 ás 15 horas.

As propostas em carta fechada acompanhadas da importancia de 20\$00 devem dar entrada neste Conselho até ás 12 horas do dia supra citado.

Quartel em Coimbra, 23 de Março de 1917.

O Secretario do Conselho,  
**Americo Alfredo Pires**

## FABRICAS

Montagem de fabricas e construcção de maquinas de precisão.

Sociedade Metalurgica Mondego  
 Lobo da Costa & Comandita  
 COIMBRA

Telef. Metalurgica  
 Telef. 502 \* \* \* \* \*

## RESTAURANTE

em muito bom local, passa-se. Para informações, Café Recreio, Olivais.

## Eseritorio forense

MARIO D'AGUIAR, advogado  
 R. do Visconde da Luz, n.º 8, 1.º. Telef. 441.

## Deliciosos vinhos de Amarante

Pedir em toda a parte os da Casa da Calçada Representante em Coimbra: **Alberto da Fonseca**



**CHARRETTE** e arreo em bom uso, carroça nova para animal pequeno. Vendem-se. Nesta redacção se diz.

**HOMEM** Na fabrica de Anibal de Lima & Irmão, Limitada, admite-se um homem para guarda da noite, que dê garantia da sua conduta, podendo servir um reformado que não seja desvigoroso.

**INDIVIDUO** bem habilitado em escrituração comercial por partidas simples e dobradas, oferece-se para tomar conta de qualquer escrita, algumas horas por dia. Também lecciona escrita comercial.

Para tratar, Café Paris, Marco da Feira, 3.

**PRECISA-SE** muito dum seralheiro e dum ferreiro em Ançã.

**VENDE-SE** piano vertical em bom uso e proprio para estudo, marca Caspers, Filis Jeune. Para ver e tratar, das 12 ás 18 horas, na rua Ferreira Borges, 155, 1.º.

**VENDE-SE** um coife á prova de fogo.

Para tratar, na Cervejaria Central, Praça 8 de Maio.

**VENDE-SE** um bilhar completo em bom estado. Para tratar na tipografia deste jornal.

**TERRENO** para edificação, vende-se na Rua Antero do Quental. Trata-se com Manuel Antunes dos Reis, rua Joaquim Antonio d'Aguiar, 58.

**FUNDIÇÃO de metais e moldagem**

Sociedade Metalurgica: Mondego

LOBO DA COSTA & COMANDITA

Telef. 502. Teleg. Metalurgica

COIMBRA

**SERRAS DE FITA**

Em fabrico na

Sociedade Metalurgica Mondego

Lobo da Costa & Comta.

COIMBRA



**VENDEM-SE ESTAMPILHAS** de todas as localidades de Portugal e Annuncios RU NESTA PROPRIEDADE

**AFONSO COSTA** 27 VES VIEIRA AL ADOVogado MERCEARIA TABACOS SELO SELAR TESOURARIA OFICIAES DO REGISTO CIVIL MODAS LETRAS ESMALTADAS

Grande fábrica de toda a qualidade de magnificos carimbos e das grandes, artisticas e eternas chapas e letras esmaltadas.

**TUDO BARATISSIMO**

Trabalhos que Freire-Gravador estudou nas primeiras cidades do mundo e na exposição do Brasil. Teve três medalhas, todas de ouro. O que ninguém até hoje conseguiu.

Rua do Ouro, 158 a 164 - Lisboa  
Agencia geral em Coimbra, seu amigo NERI LADEIRA, rua Visconde da Luz, 63-65. Telefone n.º 311.

**Vinho de Colares**

Os melhores são os de Visconde de Sabreu.

Representante em Coimbra

**ALBERTO DA FONSECA**

Telef. 398 - Largo das Amelas

**John M. Sumner & C.ª**

SUCESORES

**A INDUSTRIAL AGRICOLA**

DE

**Baptista, Filho & C.º**

Escritorio

Avenida da Liberdade, 29 a 37

Telefone n.º 184

Endereço telegrafico

**SUMNERC**

Officinas

R. Jardim do Tabaco, 19 a 31

Telefone n.º 737

Especialidade em electricidade aplicada a todos os ramos

Instalações electricas de iluminação e força motriz

Officina de reparações de maquinas electricas dirigida por engenheiro especialista

Lampadas electricas "Pope", de todas as voltagens e forças

Elevadores electricos para passageiros, carga, etc., de "Waygood",

Maquinas para as industrias, agricultura e colonias

Fundição de FERRO e BRONZE

Motores a gas rico, a gas pobre, a gasolina, a petroleo, a oleo cru, etc., de "KEIGHLEY",

Locomoveis, caminheiras e jogos de debulha "Foster",

Enfardadeiras a vapor e a gado † † † Ceifeiras e gadanhadeiras "Plano",

Sempre em deposito **ACESSORIOS** para todas as debulhadoras e ceifeiras

Desnatadeiras e bateadeiras "GLOBE",

Charruas de vários sistemas, grades, trilhos, noras de ferro para tracção mecanica e animal, relhas, ferragens, etc.

Bombas de todos os sistemas para pequenos e grandes rendimentos

Aproveitamento de quedas de agua por turbinas e rodas hidraulicas

Maquinas soltas e montagens completas de fabricas

† † † de MOAGEM, CERAMICA, SERRAÇÃO, CARPINTARIA, etc. † † †

Moinhos e prensas para LAGARES de azeite † Esmagadores de uva, prensas para vinho

Maquinas ferramentas, tais como: tornos, engenhos de furar, limadores,

maquinas de fresar, maquinas de atarraxar, tarrazas, etc.

Acessorios de todas as qualidades para fabricas, tais como: correias de transmissão, ligadores, atilhos, oleos, gorduras, empanques, borrachas, cabos de transmissão, desperdícios, picadeiras e mais acessorios para fabricas de moagem, tubagem e acessorios, etc., etc.

Officinas aptas para a execução de todos os trabalhos de construção mecanica e civil

Orçamentos e projectos **GRATIS**

TODA A CORRESPONDENCIA DEVE SER DIRIGIDA AO NOSSO ESCRITORIO

**29 - Avenida da Liberdade - 37 LISBOA**

**SEGUROS DE GADO**

Contra morte natural e accidentes

Pedir informações á

Companhia de seguros ATLANTICA

Lolos, 92. Porto

Representante em Coimbra:

**ALBERTO DA FONSECA**

29 - Avenida Navarro - 32

**Quereis deixar de fumar?**

Bochechai com **SOLUTO HIGIENICO!** Composição inteiramente inofensiva e com a qual se deixa forçosamente de fumar, aborrecendo o tabaco por uma vez e sem saudades.

Frasco com instruções, 500 reis; pelo correio, 550 reis. Deposito em LISBOA: Farmacia J. Nobre, 109, Praça de D. Pedro, 109, (Rocio.)

Deposito em COIMBRA: Drogaria M. P. Marques, Praça 8 de Maio.

**Vulcanisado de pneus e camaras d'ar**

Sociedade Metalurgica Mondego  
COIMBRA

**MODISTA**

Vestidos e roupas brancas para senhoras, homens e creanças. Enxovais completos para noiva. Especialidade em bainhas abertas. Em todo o trabalho esmerada execução. Também executa todos os trabalhos em casa dos seus clientes. Preços modicos.

Dirigir a Maria Amelia, Coimbra, Taveiro.

**Escola Normal**

EXAME DE ADMISSÃO

**JOÃO PIRES DA SILVA,**

professor da Escola anexa

á Normal Primaria, abriu

já o seu curso de habilita-

ção, no **INTERNATO ES-**

**COLAR, rua Venancio Ro-**

**drigues, n.º 9. - COIMBRA.**

ADVOGADO

**A. de Carvalho Lucas**

Rua da Sofia, n.º 22 - 1.º

Tornos mecanicos de precisão e engenhos de perfurar

Fabricam-se na

**SOCIEDADE METALURGICA MONDEGO:**

Lobo da Costa & Comandita  
Telef. 512 - Teleg. Metalurgica-Mondego  
COIMBRA

**ANUNCIO**

Professora oficial do concelho de Figueira da Foz e a dois passos da estação do caminho de ferro, deseja permutar com colega desta cidade. Oferecem-se estudos 200\$000 a quem o conseguir com a maxima brevidade. Para informações, dirija-se ao sr. Ernesto Levi Correia, Estrada da Beira, 51, rez-do-chão.

Pneus e camaras d'ar

Alarmes, macacos, bombas, velas, etc., etc. para automoveis. † † † † † †

Sociedade Metalurgica Mondego

Lobo da Costa & Comandita

COIMBRA

**A SEGURANÇA NO AMOR!**

VELAS D'ERBON - (Formula francesa)

Preparado anti-procreativo inteiramente inofensivo e de mais absoluta confiança e garantia! O mais conhecido em todo o pais e o primeiro que se divulgou em Portugal!

Superior aos melhores produtos similiares estrangeiros! Preparado extraordinariamente pratico e perfeitamente impercível!

Regeitem sempre, por *incomodos e perigosissimos*, todos os aparelhos que são a causa de graves infecções e de imensas enfermidades uterinas!

E para evitar *confusões, desilusões ou amargas decepções*, que ninguém use ou compre qualquer outro preparado, produto ou aparelho para o mesmo fim, sem primeiro ler o livrinho do mais palpitante interesse e atualidade:

**«Efeitos, causas e vantagens das Velas d'Erbon»**

Este interessante livro dá-se a toda a gente que o requisite gratuitamente, e envia-se tambem pelo correio em envelope fechado e sem carimbo, mediante uma estampilha de 25 reis para o porte.

Nele se debate a questão de moralidade em que muitos colocam o propaganda deste preparado, tratando do facto de se pensar na sua proibição, frisando e fazendo notar os crimes, os remorsos e os perigos que se evitam com o seu uso, as doenças contagiosas que impedem, e, por ultimo, salientando bem os **PERIGOS** em usar certos preparados e aparelhos que se vendem para o mesmo fim.

E' um livrinho que se lê dum folego e com interesse e que todos devem possuir. - Caixa de 56 velas, 2\$250; 1/3 caixa de 28 velas, 1\$350. Pelo correio, porte gratis, como amostra ou mais 100 reis lacrado e occulto. Deposito geral para Portugal, colonias e Brasil: FARMACIA J. NOBRE, 109 Praça de D. Pedro (Rocio), 110, Lisboa.

A' venda em Coimbra, na Drogaria M. P. Marques, Praça 8 de Maio, 33 a 36, onde tambem se dão gratuitamente livros.

**Ortopedista portuense**



O autor desta invenção, conscio de que introduziu na FUNDA REIVAX um aperfeiçoamento até hoje desconhecido e de maior comodidade, garante ao padecente que a use por espaço de 60 dias, embolsá-lo da sua importancia, se não reconhecer utilidade sobre outra qualquer funda que use ou tenha usado.

Não se póde admitir, por principio algum, que os padecentes sofram perigosamente das suas hernias, sujeitos a uma morte horrorosa e gastem o seu dinheiro em fundas inutilmente.

Todos os padecentes de hernias (quebraduras) devem ter em vista esta grande verdade:

**«Não é só usar fundas; é preciso saber usá-las.»**

E' um dever de humanidade recomendar aos padecentes todo o cuidado na qualidade das fundas e modo de fazer uso delas. O uso inconsciente de fundas e cintos de *fancaria*, sem adaptacão propria, vendidos, como roupa de algibebe, por varios contrabandistas da ortopedia, continuamente origina molestias gravissimas mórrmente aos doentes de bexiga e outros incomodos renais.

São ás centenas as vitimas expiatorias desses candongueiros e cujos efeitos diariamente analiso na minha já longa pratica de 42 anos de ortopedia.

Nestas officinas fabrica-se toda a qualidade de aparelhos ortopedicos. Pernas artificiais, aparelhos para corrigir deformações nos braços, costas, joelhos, tibias e pés.

Cintos abdominais, rins deslocados, dilatação de estomago e outros; meias elasticas e suspensorios.

Inventor e unico depositario da FUNDA REIVAX,

Albino Pinheiro Xavier

:: RUA DOS CALDEIREIROS, 161, 163, 165 ::

PORTO

Para informações, em Coimbra, dirigir ao sr. Castro Leão, CAMISARIA, Rua Ferreira Borges, 44.

**ACUMULADORES**

Reparação e carga

SOCIEDADE METALURGICA MONDEGO  
COIMBRA

**Isqueiros mais baratos**

FREIRE-Gravador  
Fabricadas para esta casa, em Viena d'Austria, garantidos, superiores a tudo que ha no genero.  
Peçam á casa de muitos artigos FREIRE-GRAVADOR, Lisboa, e em Coimbra ao sr. Nery Ladeira, rua Visconde da Luz.

**Automoveis e motores**

Fabrico de qualquer peça; cementação e temperas de aço; afinação de motores; soldas para auto-geneo; acessorios de toda a especie para automoveis.

Sociedade Metalurgica Mondego

LOBO DA COSTA & COMANDITA

COIMBRA

Teleg. METALURGICA - Coimbra † Telef. 250.

**Armazem de azeite, cereais e aguardentes**

COMPRA E VENDE

JOAO VIEIRA DA SILVA LIMA



# AZETA DE COIMBRA

Publicações: Anúncios, por cada linha, \$04; repetições, idem, \$02; reclames e comunicados, cada linha, \$06. (Para os assinantes 50% de desconto.) Anúncios permanentes, contracto especial

Assinaturas (pagamento adiantado): Ano, 2\$80; semestre, 1\$40; trimestre, \$70. Pelo correio: ano, 3\$06; semestre, 1\$53. Brasil, ano, 3\$60 (fortes). Para as colónias portuguesas, ano, 3\$20.

Redacção, administração e tipografia — PATEO DA INQUISIÇÃO, 27 (telefone 351) — COIMBRA  
 Director e proprietário, JOÃO RIBEIRO ARROBAS : : : : Editor, ABEL PAIS DE FIGUEIREDO  
 Publica-se ás quartas-feiras e sábados

## Criminologia de menores

O sr. Antonio de Oliveira, ex-capelão interino da Casa de Detenção e Correção de Lisboa, deu recentemente publicidade a um seu trabalho bem interessante, ácerca do estudo e observação por ele feitos no exercicio desse cargo.

Nesse documento importante, excelentemente elaborado, declara-se o autor contrario aos castigos de qualquer especie applicados aos menores que dão entrada nessa casa e a outros do mesmo genero, e declara-se um acerrimo partidario da educação pelo trabalho, porque é dela que pode resultar a melhor transformação do nosso povo.

Estamos, neste ponto, completamente d'acôrdo. Os castigos, principalmente corporais, tornam muitas vezes o individuo reincidente, incorrigivel e mais avesso a entrar no bom caminho.

Não está, pois, no código penal a regeneração desses infelizes — diz o padre Antonio de Oliveira — mas sim na applicação ao trabalho manual, que os ensine, que os leve á convicção da necessidade de ser alguém e não um criminoso prejudicial á sociedade.

Muito se tem escrito sobre este assunto, mas nem todos estão de acôrdo no modo de promover a regeneração de menores.

Não é decerto nessas nojentas prisões onde os misturam com assassinos e ladrões, que eles podem encontrar o remedio para o grande mal. Prova-o a pratica de tantos anos que tem sido um verdadeiro erro, indesculpavel, punir esses infelizes até com o proprio castigo corporal e pô-los em promiscuidade com os maiores criminosos.

As cadeias, pela sua pessima organização em Portugal, são tudo quanto ha de mais adequado para aumentar o numero de delinquentes. Raro, rarissimo tem sido aquêl que dali tem saído regenerado, arrependido do crime que para ali o arrastou.

Estamos, portanto, absolutamente d'acôrdo com o sr. padre Antonio de Oliveira no seu modo de vêr. Entendemos tambem que o trabalho é o principal e talvez o unico remedio para a regeneração de menores.

É preciso por isso criar instituições apropriadas para internar delinquentes de pouca idade, que não tem tino para se dirigir, nem pessoas de familia que velem pela sua educação e os façam ser cidadãos uteis.

Em Coimbra ha anos que se tem criado uma grande chusma de vadios, menores, que tem feito proesas no crime, assaltando casas, onde tem entrado com facilidade levando dali tudo que podem.

Tem sido prêsos e muitos d'elles tem cumprido penas de prisão; mas nada lhes tem apro-

veitado, antes pelo contrario dali tem saído mais apurados na pratica do crime, pela convivencia que tiveram na cadeia. Dizem-nos que nem um só se tem mostrado arrependido pela vida atribulada e criminosa em que se lançou.

Está criada a Tutoria da Infancia em Coimbra, que deve ser instalada no antigo Colegio Ursulino,

Vamos a vêr se ela conseguirá fazer acabar com essa raça de gatunos já mestres na pratica do crime, embora ainda no verdor dos anos.

### POR COIMBRA E PELA SUA REGIÃO

#### Defesa e Propaganda

##### Via férrea de Arganil

O ultimo numero do semanario de Arganil «A Comarca de Arganil» salienta os serviços que esta Sociedade tem prestado a esta cidade e á sua região, e o interesse que vai tomar afim de que, muito brevemente, a conclusão da via férrea desta cidade a Arganil seja um facto.

Transcreve aquêle semanario a carta que o illustre Vice-Presidente desta Sociedade lhe dirigiu a pedir o numero daquele semanario, onde esta questão em tempo foi tratada e onde vai publicado o projecto da via férrea, acompanhando-a de elogiosas referencias a sua ex.ª e á esta Sociedade, que agradecemos.

##### Boletim "Coimbra"

O numero 3 deste boletim acha-se quasi esgotado, devido ao bom acolhimento que a ele tem feito os socios desta Sociedade, e a distribuição que dele se tem feito pelo país e estrangeiro.

Lembramos aos retardatarios que não deixem de requisitar este numero até ao dia 31 deste mês, a fim de evitar reclamações tardias.

##### Actos de vandalismo

Na noite de domingo para segunda-feira, um grupo de vândalos partiu os candieiros da iluminação publica desde a ponte de Santa Clara até á farmacia Nazareth, no mesmo bairro, e em numero de 7.

Os vândalos não satisfeitos com esta proesa, roubaram as torneiras metalicas e outras peças do bebedouro situado no Rocio.

Tal procedimento devia ser severamente punido, conhecidos os autores de tão degradantes scenas.

O populoso bairro de Santa Clara está á mercê dos noctivagos, pois é para estranhar que dali fosse retirado um posto de policia onde podia continuar a prestar relevantes serviços. Dizem-nos que tal medida obedeceu a economias da parte da Camara Municipal, o que, a ser verdade, não achamos justo.

E' pois de grande utilidade que o posto policial seja ali restabelecido para evitar casos identicos aos que vimos de relatar.

##### Teatros na Figueira

Está sendo ampliado o palco do Grande Casino Peninsular da Figueira, para poderem ali trabalhar companhias dramaticas.

O arrojado director dessa casa, sr. Virgilio Paiva Santos, não descança em realisar ali melhoramentos para a tornar cada vez mais atraente e bela.

O Teatro José Ricardo, da mesma cidade, já desapareceu ou está para desaparecer.

Anda-se ha tempo a falar na reconstrução do antigo Teatro Principe D. Carlos, o qual foi devorado por um incendio, mas por enquanto não é coisa decidida.

A Figueira bem precisa dum teatro.

Muitos artistas recusam-se a trabalhar no Parque por ser um teatro-barracão.

## O retabulo gotico da Faniqueira

### Notavel obra d'arte inedita

Quem segue de Leiria para a Batalha, encontra a pouco mais de um kilometro desta ultima villa, á direita da estrada, como que protegida por um docel de pinheiros, que por aquele lado fecham o limitado horizonte da paisagem, uma pequena capela incarecteristica e com aspecto modernizado: com efeito uma lapide indica que: — «Em 1894 foi retecificada (sic) esta Igreja». E' a capela de Santo Antão da Faniqueira, aldeia pitoresca, que com suas casas de balcão edificadas entre olivedos desce pela encosta até ao fundo do valle que se abre á esquerda da estrada.

Visitando a pequena capela ti-

gal, e, apenas encontrei n-O couseiro ou memorias do bispado de Leiria, 1 vol. de 371 pag., Braga, 1868, impressão d'um manuscrito anónimo, cujo A. existia em 1605, a pag. 112 a seguinte noticia: — «Junto do logar da Faniqueira, ao longo da estrada, está uma ermida, da invocação de Santo Antão; é antiquissima, devotos a fabricaram, e a confraria que tem, posto que sem renda; o Santo é de vulto, tem retabulo, antigo, com figuras, tudo dourado». Hoje o dourado desapareceu as figuras estão repintadas de varias côres. O tamanho do retabulo e a sua forma, como que encerrado numa caixa, onde ainda



(Cliché do autor)

ve o praser de ver que encerra a servir de retabulo uma maravilhosa joia artistica, um magnifico exemplar de escultura em madeira de estylo gotico, que a minha fotografia representa. São seis pequenos grupos de figuras representando diversas scenas da paixão do Senhor, respectivamente da esquerda para a direita: o julgamento, o suplicio da columna, o caminho do Calvário, o descimento da Cruz, a sepultura e a ressurreição de Cristo, faltando o grupo central de que apenas resta o baldaquino que hoje abriga um nicho onde está N. S. dos Remedios, escultura moderna sem valor artistico.

Procurei investigar a origem deste importantissimo monumento, dada a extrema raridade de obras em madeira anteriores ao seculo XVII, existentes em Portu-

gal, e, apenas encontrei n-O couseiro ou memorias do bispado de Leiria, 1 vol. de 371 pag., Braga, 1868, impressão d'um manuscrito anónimo, cujo A. existia em 1605, a pag. 112 a seguinte noticia: — «Junto do logar da Faniqueira, ao longo da estrada, está uma ermida, da invocação de Santo Antão; é antiquissima, devotos a fabricaram, e a confraria que tem, posto que sem renda; o Santo é de vulto, tem retabulo, antigo, com figuras, tudo dourado». Hoje o dourado desapareceu as figuras estão repintadas de varias côres. O tamanho do retabulo e a sua forma, como que encerrado numa caixa, onde ainda

Lisboa — fev. 1917.

A. MESQUITA DE FIGUEIREDO

## O pão

Amigo e sr. Arrobas. — Muito se tem dito, escrito e resolvido ácerca do pão. Infelizmente não logramos comer cousa boa e barata.

As padeiras de Cernache vinham vender a Coimbra pão ali fabricado, mais barato e melhor do que o fabricado nesta cidade.

Não lhe foi permitido, e as pobres mulheres estiveram em risco de ir parar á esquadra da policia, ficando os seus freguezes privados de comer pão em melhores condições do que comem agora.

A lei é dura, mas é lei e todos temos de cumprir ainda que isso nos custe.

Porque se não fixam preços para não fabricar pão que não custe mais do que o que se achar estabelecido na tabela, mas dando a liberdade de o vender do tamanho que quiserem e do preço que quiserem logo que não seja superior ao preço fixado? — A.

## Camaras municipais

Enquanto a Camara Municipal de Lisboa é acusada de nada ter feito, a sua colega do Porto é apontada como modelar. A ela se devem o mercado do Bolhão, o matadouro, o novo hospital da cidade, a abertura da grande avenida da Praça da Liberdade á Trindade, reparação nos pavimentos de muitas ruas, regularização dos serviços da iluminação publica, abertura de padarias que fornecem pão ao publico a 8 centavos o quilo, abertura de armazens de generos ali-

mentos, que servem de reguladores de preços, evitando a especulação, podendo assim fornecer assucar a 39 centavos, bacalhau a 32 centavos, arroz a 20 centavos, etc.

A Camara do Porto tem em projecto arrasar parte do bairro da Sé, um dos menos higienicos daquela cidade.

Em Coimbra continuamos a ter o mercado sem lograr ser substituído, apesar de serem tantos os empréstimos feitos.

## Ferro-viarios

Anda a falar-se muito em nova greve dos empregados dos caminhos de ferro, que reclamam aumento de vencimento.

As companhias agravadas excessivamente, pela carestia do carvão, declaram não poderem neste momento satisfazer os desejos dos empregados, a não ser que o governo autorise mais aumento nas tabelas dos transportes de passageiros e mercadorias, em que recai já a taxa de 25 por cento.

Uma greve ferro-viaria nesta altura seria de serias consequencias, pois viria tornar muito mais difficil a carestia da vida pela falta de generos, que deixariam de ser transportados dumas para outras terras.

E não só isto, é que aparece sempre quem se aproveite das occasiões para elevar os preços ás coisas, muitas vezes sem motivo para o fazer.

Tudo isto mostra que atravessamos um periodo de crise aguda de varios generos.

## O recuo dos alemães

É sabido que os alemães, ha muito tempo entrincheirados em territorio francês, tem recuado alguns quilometros, sem que se saiba bem qual será o fim que eles teem em vista.

Presume-se que seja para fugirem ao perigo das grandes batalhas que estão projectadas durante a Primavera. Os franceses teem acumulado na sua frente maquinas de guerra das mais poderosas e as respectivas munições. Fugindo ao perigo que os ameaça, os alemães recuam deixando arrasados os caminhos, povoações, fontes, casas, etc., etc. Deste modo querem obrigar os franceses a construir novas estradas para transporte de todo o material de guerra para ocupar novas posições.

E como tudo isto leva muito tempo, vão-se perdendo as esperanças da guerra acabar no proximo verão.

Ha quem compare a tatica dos alemães ao toiro que recua quando quer marrar.

Chegaram na segunda feira a esta cidade muitas praças de infantaria 23 que regressaram de Moçambique. Muitas delas mostram estado de doença pelo seu aspecto.

## Conferencias quaresmais

O distinto orador sagrado reverendo Manuel Estevam Ferreira realisou no domingo a sua ultima conferencia desta quaresma, na Sé Catedral.

Os assuntos escolhidos para essas cinco conferencias foram: *Amor de Deus, Amor da patria, Amor da familia, Amor da humanidade e Amor proprio*. Todos estes assuntos tratou o illustre orador com notavel proficiencia, prendendo a atenção do numerosissimo e escolhido auditorio.

A Sé, que comporta mais de 4:000 pessoas, encheu-se em todas as cinco conferencias.

## Capelães militares

A subscrição organizada pelo Centro Academico de Democracia Cristã para subsidiar os capelães militares, rendeu já 563\$51.

## Calção de predios

A Camara mandou intimar os proprietarios das casas que carecem de calção exterior a mandarem fazer este serviço.

É bem que não esqueçam a Adega Central, proximo da estação do caminho de ferro, e a Estrela, em ruina.

## A IMPRENSA EM PORTUGAL

# Jornaes do Porto

Subsidios para uma bibliographia jornalística portuense.

O auctor d'esta resenha, não tendo a estulta pretensão de apresentar um trabalho completo, aceita e agradece com reconhecimento todas as correções, aditamentos e novos informes com que o queiram auxiliar, para uma futura edição do seu trabalho, aquelles do seu leitor que a estes assumptos tenham dedicado a sua atenção.

(Continuação dos numeros anteriores)

**Operario (B)** — Este periodico destinado a advogar os interesses dos que trabalham, foi fundado no Porto, pela Associação dos Trabalhadores, com sede no Largo da Fontinha, 50, mesmo em frente da esquadra de policia. Tanto a Associação como o jornal eram declaradamente socialistas. Saliu o primeiro numero em 25 de maio de 1879, proseguindo a sua publicação regular, em todos os domingos, até 26 de fevereiro de 1882, passando a publicar-se então com o titulo de *O Protesto Operario* (fusão do *Protesto* (socialista) de Lisboa, com *O Operario*, do Porto). Foi no jornal *O Operario* que o auctor d'estas linhas viu publicada em letra redonda, a sua primeira prosa. E com que desvanecimento a viu composta e impressa, não pode agora descrever-se nem aqui é logar proprio para tal!... Parecia-lhe que era a gloria a despontar, e, afinal, foi a origem de não poucos dos dissabores soffridos!...

Adiante, que por ali nos ficaram em frangalhos illusões e devaneios de que nunca desejaríamos ter-nos apartado... Foram redactores d'*O Operario*, entre outros de que não nos recordamos hoje, Manuel José da Silva, Eduardo de Carvalho e Cunha, Manuel José Martins, José Amoedo (hospa-nhol), Silvestre Pinto Caldeira, José Victorino Ribeiro, Heliodoro Salgado, Guilherme Ribeiro, Guedes de Oliveira, etc.

A redacção era propriamente no Largo da Fontinha, 50; e a impressão fazia-se na Imprensa Civilização, da viella do Campinho, 18.

A collecção completa deste

semanario socialista não é facil de encontrar. No mercado das especialidades jornalísticas raras são as que tem apparecido.

Foi em folhetins deste periodico que appareceram os primeiros versos d'esse mallogrado rapaz que se chamou Alvaro dos Santos Leitão (*Pedro du Val*), que veio a terminar, pelo suicidio, uma vida de tribulações e de miseria...

**Opinião (A)** — Foi uma folha diaria, politica, noticiosa e litteraria, que se publicou, no Porto, desde 1 a 27 de junho de 1878. Era de formato pequeno e imprimia-se em typographia propria.

**Opinião (A)** — Este «semanario humoristico, litterario e theatral, redigido por Manuel de Moura e Augusto de Castro Azevedo, publicou o seu primeiro numero, no Porto, a 13 de Maio de 1883, destinando-se a «recolher produções de todos os escriptores modernos». Dos jornaes do seu genero, e da sua epoca, foi dos melhores pelo escrupulo que presidia á sua factura. A redacção era na Rua do Bom-jardim, 652; e imprimia-se na Typographia Alliança, da Travessa de Cedofeita, 57. Teve curta vida.

**Opinião (A)** — Numero unico annunciador do espectáculo a beneficio dos palhaços F. Carpi e Luigi, na noite de 22 de janeiro de 1906, no Circo-Principe Real, do Porto. Quatro paginas com *reclames* escriptos em sentido humoristico. A distribuição foi gratuita, como se comprehende, dado o fim desta publicação. Imprimiu-se na Typographia da Agencia de Publicidade, rua de Passos Manuel.

**Opposição (A)** — Foi um diario da tarde, cujo primeiro numero se publicou, no Porto, a 11 de Maio de 1889, tendo a redacção na rua da Fabrica, 6 B (por cima do Café das Hortas), sede da Typographia Economica. Seguiu a politica regeneradora. Poucos dias teve de vida.

Segue.

ALBERTO BESSA



# Italico

Sabe toda a gente, pelas notícias dos jornais, que a comissão executiva da Camara de Coimbra resolveu, ha dias, suprimir o aumento de cinco escudos aos vencimentos dos professores primarios, aumento que estes funcionarios viham recebendo desde janeiro ultimo.

Alega a comissão executiva que, não lhe pagando o Estado o subsídio de cinco contos para satisfazer esse aumento, foi irresistivelmente obrigada a tomar aquela resolução visto que em Abril de 1916, não lançou sobre as contribuições directas a percentagem necessaria para cobrir o deficit proveniente desse aumento de despeza e ainda porque não quiz agravar o contribuinte.

Parece, pois, inteiramente justificada a resolução, tanto mais que se acrescenta que a Camara só teve conhecimento de que o Estado lhe não concedia o subsídio por uma circular, expedida em Novembro da Contabilidade Publica e que só muito tarde foi recebida, não podendo o municipio prever tal coisa em tempo proprio para resolver a dificuldade.

Isto que, á primeira vista, e para quem não entende destes assuntos, poderá parecer natural, inocente e logico, foi um acto de ludibrio ou de má fé, que a Camara não pode justificar por mais que faça.

Para bem se ver toda a injustiça do acto da Camara basta mostrar as circunstancias que precederam e acompanharam tal resolução; assim se demonstrará claramente que a comissão executiva não só não honrou os compromissos solenes tomados pelo seu presidente, mas tambem praticou um acto vexatorio e deprimente para os professores, iludindo-os, enganando-os com o aumento de vencimento que aquella colectividade bem sabia já em Dezembro que não poderia manter.

Nem o tardio recebimento da aludida circular pode justificar tal procedimento porque ella se limitava a recordar disposições legais que a Camara devia conhecer.

Em artigos consecutivos, hei de esforçar-me por provar todas as afirmações que ai ficam, falando claro para que todos me entendam, mostrando com franqueza mas sem fraqueza, a sem razão, a injustiça e iniquidade da resolução agora lançada ás faces do professorado do concelho.

É, todavia, do meu dever declarar que não ignoro a existencia, na Camara, de algumas boas vontades e simpatias pelos professores; apenas essas boas vontades e simpatias ficam e teem ficado isoladas, sem força, para se imporem e sem energia para se transmitirem.

NEVES RODRIGUES

## CHIC ATELIER

Elvira Castro

Avenida Navarro, 47 — COIMBRA  
Ponto á jour (aberto) e bordados em todos os generos, fazem-se com perfeição a preços resumidos. Maquinas especiais

## Serv.ço militar

Os mancebós do contingente de 1916, que tendo sido isentos temporariamente, definitiva ou condicionalmente pela junta de recrutamento, foram apurados pela junta de revisão, e os que, estando nas mesmas condições, não foram reinspecionados, tendo sido por consequencia considerados aptos, vão ser tambem incorporados nas epochas proprias, como constará das respectivas relações que devem ser afixadas em logares publicos.

## Rosita Rodrigo

Esta graciosa e simpatica cançonetista espanhola que tem feito as delicias do publico frequentador do Teatro Sousa Bastos, foi contratada para dar ali mais alguns espectaculos em vista do sucesso obtido.

Rosita Rodrigo, que despertou em Espanha o ciúme que levou um seu admirador a matar o filho dum titular, tambem seu apaixonado, já deu lugar em Coimbra a varias scenas de pugilato, mas simplesmente a soco e não á espada nem a tiro.

Vê-se que a distinta cançonetista é endiabrada para fazer andar a cabeça á roda a muita gente.

# DEPOSITO DE CARVÃO E LENHA SERRADA

26—RUA DA NOGUEIRA—32

Carvão de sobro de 1.ª e 2.ª qualidade, carvão da serra (vulgar), koque e lenha serrada

Entrega nos domicilios sem aumento de preço

Pedidos pelo telefone

475

CARVÃO E BRIQUETS PARA COSINHA DE S. PEDRO DA COVA

Descontos aos revendedores

ADRIANO A. BIZARRO DA FONSECA

Representações, comissões e conta propria

**REMÉDIO FRANCEZ**  
o mais antigo conhecido contra a

**PRISÃO DE VENTRE**  
INVENTADO em 1802  
VERDADEIROS  
**Grãos de Saúde**  
do **D<sup>r</sup> Franck**  
(Véribales Grãos de Santé do D<sup>r</sup> Franck)  
Em todas as Pharmacias e Droguarias.  
DEPOSITARIO:  
J. DELIGANT, 15, R. dos Sapateiros, LISBOA

## Professores primarios

(NOTA OFICIOSA)

A Comissão de Defesa dos Professores Primarios do concelho de Coimbra no intuito de desfazer equivoocos ou mal entendidos em face da attitude por eles adotada perante a resolução da Comissão Executiva da Camara Municipal da mesma cidade que suprimiu o aumento dos vencimentos dos professores, votado em dezembro ultimo e que eles receberam até, ao presente mês, vem relatar os factos tais como se passaram restabelecendo assim a verdade.

Aproveitando-se da facilidade concedida ás Camaras, pela lei n.º 424 de 11 de setembro de 1915, os professores deste concelho pediram nesse ano ao Municipio de Coimbra que lhes fossem aumentados os vencimentos, em harmonia com a citada lei, o que lhes foi prometido e assegurado.

De facto no orçamento municipal para o ano de 1917, foi incluída a verba necessaria para satisfazer esse aumento que foi pago durante os três primeiros meses deste ano. Porém, nesta altura, a Comissão Executiva convocou os professores para uma conferencia, comunicando-lhes que o tesouro municipal não podia comportar o aumento e por isso a Camara resolvera suprimi-lo, alegando como razão justificativa de tal procedimento o facto do Governo não conceder áquella colectividade o subsídio de 5.000\$00 que no orçamento estava inscripto para aqúelle fim e ao qual a Camara se julgava com direito, apesar duma circular expedida em Novembro da 10.ª Repartição da Contabilidade Publica acentuando que o Governo só subsidiaria os Municipios que tivessem lançado a percentagem maxima de 30% sobre as contribuições directas e a Camara de Coimbra ter apenas lançado a percentagem de 22%.

Demais esta circular recordava apenas o disposto no n.º 2.º do art. 53.º do Decreto de 29 de março de 1911 e no n.º 2.º do art. 1.º do Decreto de 19 de outubro de 1913, visto que não pôde considerar-se como tendo deficit uma camara que lança a percentagem de 22% quando pode elevá-la até 30%.

Nestas condições, os professores do concelho de Coimbra, reputando tal resolução arbitraria e offensiva dos seus legitimos direitos—tanto mais que com um pouco de boa vontade podiam ser removidas todas as dificuldades—resolveram contra ella erguer o seu veemente e justificado protesto dando plenos poderes á Comissão de Defesa abaixo assignados para tratar do assunto até á sua completa solução.

A Comissão de Defesa—*Josefina Augusta Domingues, Luz Nunes da Abutia Henriques Fernandes, Carlos Alberto Pinto de Abreu, José Maria da Silva, José Santos Costa, Alberto Cardoso Delgado e Antonio das Neves Rodrigues.*

## CHIC ATELIER

Elvira Castro

Avenida Navarro, 47 — Coimbra  
Vestidos e casacos, genero tailleur, fazem-se sem prova, cópias dos mais elegantes e recentes figurinos de Paris e Londres.  
Ensina-se a talhar, sistema inglês, por preços convencionais

## Grise ministerial

Anda-se a falar em crise ministerial ha meses e muito se tem dito sobre o que virá a ser a proxima situação politica.

Manter-se-á a formula *União sagrada*, sendo substituidos alguns ministros dambos os partidos representados no poder. E, o mais provavel: na presidencia continuará o sr. dr. Antonio José

d'Almeida, que ficará com a pasta do interior; para a justiça passará o sr. dr. Fernandes Costa; o sr. dr. Julio Martins para a do trabalho e o sr. Freitas Ribeiro para a marinha.

Para a instrução é indicado um professor da Universidade de Coimbra.

E' provavel que faça parte do ministerio algum independente. Isto são boatos com probabilidades de verdadeiros.

## Torre de Santa Cruz

Os peritos que ha dias procederam a uma vistoria na torre de Santa Cruz, devido a brechas que esta abriu, são de opinião que se deve deixar de dobrar os sinos e retirar imediatamente dali todos os postes telefonicos e telegraficos que lá se encontram.

Nenhuma destas medidas foi ainda tomada.

## Teatro Sousa Bastos

HOJE: QUARTA-FEIRA: HOJE

Grande Soirée da Moda

A monumental pelucola da Serie D'ouro, em 4 actos

O FOGO

Creação da celebre actriz PINA MENCHETTI e do grande actor FÉBO MARI

Despedida da formosa cançonetista

ROSITA RODRIGO

Arte! Encanto! Enlevo!

Ultima apresentação

Brevemente grande novidade

## Livros e revistas

O INSTITUTO

Acabamos de receber o numero de Fevereiro desta interessante revista, que é uma das mais antigas publicações do país.

Dentre os artigos, salientamos o do sr. Carlos de Passos—que fornece interessantes informações sobre a morte do 1.º Vice-Rei da Índia, Dom Francisco de Almeida, e sobre varios naufragios não conhecidos—e os dos srs. Frederico Oon e Jos: Martin, professor do Colegio Episcopal de Visé. O sumario completo é o seguinte:

*Boletim do Instituto, Navegação portuguesa dos seculos XVI e XVII, por Carlos de Barros; Quelques considerations sur la direction de l'angle, por Jos: Martin; O eclipse total do sol em 29 de Maio de 1919, por Frederico Oon; O Fausto de Goete, por Gustavo Ramos; Artifices portugueses ou domiciliados em Portugal, por Sousa Viterbo.*

## Chic atelier

ELVIRA CASTRO — Avenida Navarro, 47  
Coimbra

Saias e blouses, fazem com verdadeira arte e perfeição.  
Ensina-se a cortar, metodo francês, a preços convencionais

## Obituario

ANDRÉ BARRETO CHICHORRO

Gois, 23. Ainda se mantem e por largo tempo perdurará, a geral e dolorosa impressão produzida pelo falecimento do distinto cidadão que foi André Barreto Chichorro, ocorrido inesperadamente na tarde do dia 19 ultimo.

Representante da illustre familia Barreto Chichorro, cujas tradições soube honrar, ele impoz-se, principalmente, pelas qualidades do seu caracter que era completo e cheio de nobreza. Acessivel e benevolente para com todos os que o procuravam, a poucos concedia a sua intima convivencia porque, consciente do seu valor moral, procurava sempre evitar a dor que lhe causaria a surpresa de qualidades ou actos que ferissem os seus peculiares sentimentos em que se predilectavam a probidade inconcussa, o amor á verdade, a generosidade, a honra e a dignidade, em suma, sob qualquer das varias formas porque podem manifestar-se.

Quem estas linhas escreve pode conhecê-lo de perto, em uma intima convivencia de mais de quarenta anos e pode afirmar que, se lamenta e sofre a perda dum amigo, não deixa tambem de sentir o desaparecimento do homem que, no seu meio, pela prudencia do seu conselho e honestidade do seu caracter, era um orientador da opinião, tantas vezes determinante de actos e acontecimentos do mais variado alcance e consequencias. E que é este o sentir geral no concelho em que André Barreto era figura de primacial representação, prova-o a excepcional concorrência ao seu funeral, a dôr sincera e profunda dos seus amigos mais intimos e, sobretudo, as lagrimas dos pobres seus visinhos a quem tantas vezes socorreu, aconselhou e dirigiu com uma abnegação e desinteresse que constituirão sempre o melhor testemunho da sua alma franca e leal e do seu estre-moso coração.

E foi pelo coração que morreu, como se á natureza aprofvesse mostrar que a pratica do bem que o coração inspira, deve ser cautelosa e prudente...

Desaparecida para sempre a grande figura moral que foi André Barreto Chichorro e cuja falta difficilmente será preenchida no meio em que viveu e se distinguuiu, os seus amigos não podem esquecer-lo e os desvalidos a quem tantos auxilios prestou não perderão o respeito á sua memoria, tão digna de affectos e de exemplo. Pobre amigo!

Se a doença que tanto te torturou desde creança, acabou por aniquilar o teu organismo fraco mais resistente, não conseguiu enfraquecer o teu espirito lucido nem quebrantar o caracter de que sempre destes provas, que a lembrança dos sofrimentos a que a morte poz termo, sirva de lenitivo á imensa saudade que nos deixaste e nos avive a memoria do grande amigo que pranteamos. — F.

Faleceu nesta cidade o sr. Alvaro Augusto Ferreira da Silva, 2.º sargento de infantaria 23 adido ao respectivo distrito de recrutamento, onde era muito estimado. Era genro do nosso amigo sr. Antonio da Costa Junior, comerciante desta praça.

As nossas condolencias

Faleceu nesta cidade o sr. Alvaro Augusto Ferreira da Silva, 2.º sargento de infantaria 23 adido ao respectivo distrito de recrutamento, onde era muito estimado. Era genro do nosso amigo sr. Antonio da Costa Junior, comerciante desta praça.

As nossas condolencias

## José Paredes

ADVOGADO

Rua Visconde da Luz, 13, 1.º  
Telefone 398

## Ecoss da sociedade

ANIVERSARIOS

Hoje, a sr.ª D. Elisa de Macedo Nunes Correia e o sr. padre Ricardo Simões dos Reis.

Amanhã, a sr.ª D. Maria Clementina Ribeiro Viegas e os srs. dr. Antonio Candido Ribeiro da Costa, Francisco Inacio Dias Nogueira e dr. Francisco Luiz Coutinho da Silva Carvalho.

Na sexta feira, os srs. dr. Joaquim Augusto Gabriel d'Almeida e Adriano da Silva Ferreira.

DOENTES

Tem estado doente o sr. dr. Silvio Pelico. Desejamos que seja breve o restabelecimento.

PARTIDAS E CHEGADAS

Chegou a esta cidade o illustre senador, sr. dr. Lima Duque.

## Legados

Faleceu no dia 10 de janeiro ultimo em Lisboa o sr. Antonio Maria dos Santos, natural de Penacova, que deixou uma fortuna avaliada em 600 contos, fortes, ganhos pelo comercio no Brasil.

Entre diversos legados que figuram no seu testamento, recebeu ha pouco do Brasil, contam-se os seguintes para Coimbra: 5 contos á Misericordia, 2 contos aos Hospitais da Universidade, 1 copto para o hospital dos Lazaros, que faz parte dos mesmos hospitais; tambem 2 contos para o Asilo de Mendicidade e 1 conto para os pobres desta cidade.

Ha tambem mais o legado de 15 contos para a fundação de um modesto hospital em Penacova, sendo administrado pela Misericordia de Coimbra, se ella quizer tomar este encargo.

Já se deve encontrar nesta cidade o testamenteiro para tratar deste assunto.

## REMÉDIO FRANCEZ

**XAROPÉ FAMEL**  
CURA  
INFALLIVELAMENTE  
BRONCHITES  
Mesmo Chronicas  
**TOSSES**  
ASTHMA  
FRASCO 1 ESCUDO

Em todas as pharmacias ou no deposito geral  
J. DELIGANT, 15, rua dos Sapateiros, Lisboa.  
Franco de porte comprada 2 frascos

## NOTICIAS RELIGIOSAS

No proximo domingo pelas 17 horas da tarde, realisou-se na igreja da Graça a procissão da Veneranda Imagem do Senhor dos Passos, seguindo-se sermão pelo reverendo Artur Antonio Baptista, vice-reitor do Colegio de S. Caeetano e distinto orador sagrado, e *Mizerere e Preces*, como de costume.

Na proxima sexta-feira realisase na igreja de Santa Cruz a festividade de N. S. das Dôres, havendo ás 11 horas missa solene e ás 18 será executado a instrumental o *Stabat Mater*.

**TRESPASSE DE ESTABELECIMENTO.** Trespasse, em boas condições e no melhor ponto comercial desta cidade, o mais antigo estabelecimento de mercador, alfaiataria e camisaria, tendo ainda um stok de fazendas de fabricação antiga, principalmente de lanifícios pretos e azues.

O predio, que é magnífico, e que tem, alem do estabelecimento, quatro andares e aguas-furtadas, presta-se para maior desenvolvimento deste ou doutro ramo de negocio com diversas secções, ficando ainda comodidades para habitação.

Informações, Rua Ferreira Borges, 44.

## Assassinato

Faleceu no Hospital da Universidade o menor de 17 anos, Manuel Abel, do Cabril, concelho da Pampilhosa da Serra, que no Vale da Benção, um pouco alem do Padrão, foi roubado, tendo-lhe antes o gatuno vibrado uma paulada na cabeça e em seguida golpeada a garganta. O infeliz continha mais de 75\$00 escondidos nas ceroulas, quantia que seu pai, que é negociante de gados, lhe havia dado para efectuar um pagamento.

O autor de tão barbaro crime é um tal Albano, conhecido gatuno, que trabalhava na fabrica de papel da Ponte do Solam.

## Varias noticias

Os quintanistas de Direito, de Lisboa realisam ali este ano a recita de despedida.

Lá pela Lisboa querem manter as tradições da academia coimbrã.

Em Braga já se acham organizados os corpos gerentes para a criação da *sopa dos pobres*.

Os respectivos estatutos foram já submetidos á aprovação superior.

Vão ser suprimidos mais comboios em todas as linhas por causa da falta de carvão. O rapido para o Porto e vice-versa a partir do dia 12 do proximo mês de Abril entram neste numero.

Vai ser concedida dotação para uma casa de banhos dos doentes dos Hospitais da Universidade.

Parece que os empregados administrativos dos caminhos de ferro deixam de ser mobilizados.

A Faculdade de Medicina, em congregação na segunda feira realizada, exarou na acta um voto de sentimento pela morte do sr. dr. Manuel d'Arriaga, sendo esta resolução comunicada á familia do saudoso extinto.

Foi permitido realizar-se este ano, em Braga, a procissão dos Passos, mas não com a assistencia do arcebispo. Por este motivo a Mésa desistiu de a levar a efeito.

Foi ontem proferida a sentença da acção comercial que o sr. Mario Machado moveu contra o sr. dr. Manuel Lopes de Quadros. Foram ambos condenados nas custas e selos do processo, devendo o autôr ser indemnizado em 300\$00.

Em Humbia (Africa portuguesa), deu-se uma explosão de dinamite, gazolina e pólvora, ficando mortas 7 pessoas e umas 50 feridas, quase todos europeus.

No Hospital da Universidade, deu entrada o condutor dos caminhos de ferro, sr. Manuel dos Reis, que foi vitima duma queda no dormitório da estação de Alfaiates, recebendo grandes ferimentos no rosto.

Foi enviada para juizo, Maria da Piedade, residente na rua Ferrer, por na secção da judicaria, onde teve de comparecer por crime de furto, agredir a queixosa, Adelaide Boto, tambem residente nesta cidade.

Foram aprovados pelo governo os novos estatutos da Associação de Socorros Mutuos da Imprensa da Universidade.

Foi nomeado servente do Observatorio Meteorologico da Universidade, o sr. Alvaro José Adriano, logar que havia sido abandonado pelo sr. José Ferreira.

Foram nomeados os srs. drs. Antonio Garcia Ribeiro de Vasconcelos e Alves dos Santos, e o membro da comissão administrativa dos bens das igrejas, sr. Pedro Dias Bandeira, para tomarem conta do arquivo e biblioteca do Seminario.

A insua dos Bentos já não é semeada com batatas como havia sido resolvido, por falta de adubos, mas será semeada de trigo.

Com uma bala alojada na região occipital, deu entrada no Hospital da Universidade, José Ferreira Pereira, de 40 anos, que foi ferido numa desordem. O projectil penetrou-lhe pela região frontal. Ontem sofreu a operação do trepano, mas o seu estado é bastante melindroso.

A direcção da Associação Commercial tem tido diversas conferencias com o sr. governador civil no sentido dos estabelecimentos permanecerem abertos até ás 21 horas e aos sabados até ás 22 horas. O sr. dr. Antonio Leitão irá a Lisboa na segunda-feira tratar deste assunto no caso de até lá não ser resolvido.

## Sarau

No dia 30 de Março realisase no Colegio Moderno um brilhante sarau dramatico e musical, no qual tomam parte os alunos da-quele primoroso estabelecimento de ensino.

Será uma festa muito brilhante para a qual agradecemos o convite com que nos distinguiram.

## Chic atelier

ELVIRA CASTRO — Aven. Navarro, 47 — Coimbra  
Vestidos em todos os generos, fazem-se sem prova :: Arte, elegancia e perfeição  
Dão-se leccionações de côrte (metodo francês), a preços convencionais



# UNIÃO

**Chocolate, cacaus, bombons, drops, amendoas e cafés**

A mais importante fábrica do género em Portugal

Prefiram esta marca **Medalha de honra na Exposição do Panamá (Pacífico)** **Medalha de ouro na Sociedade de Geografia de Lisboa**  
Representante desta fábrica em COIMBRA — **Alberto da Fonseca** — Avenida Navarro, 29-32 (telef. 398)

**TONICO AMARELO VITELINA**  
Higiene dos cabelos  
Preparado por J. Fernandes  
O unico que tem preparado, este tonico durante 30 anos  
**E' este o verdadeiro TONICO AMARELO VITELINA**  
Com o seu uso obtem-se: **Cabelos fortes, abundantes, limpos e sedosos.** Impede a sua queda, limpa a caspa e conserva a cor e brilho natural.  
**FRASCO \$80 (600 réis)**  
Para a provincia acresce a embalagem, porte e registo (\$20)  
Registae o que não tiver esta marca registada  
Deposito principal: **J. DELIGANT - R. Sapateiros, 15 - LISBOA**

## Ultimas noticias

**Falecimento**  
Quando o nosso jornal dava entrada na maquina deram-nos pelo telefone a triste noticia do falecimento, na sua casa de Santa Clara, do sr. Augusto Luiz Marta.  
Lamentando o tristissimo acontecimento enviamos a seus filhos e mais familia a expressão sentida do nosso profundo pesar.

## Junta Geral

A comissão executiva na sessão de 12 do corrente tomou as seguintes deliberações:  
Foram aprovados plenamente os seguintes orçamentos, para 1916-1917: Asilo de Mendicidade de Coimbra e o ordinario da Santa Casa da Misericórdia de Sub-Avô, Suplementar e com alterações:  
Irmandade do Senhor dos Passos da freguesia de Arganil e Irmandade do SS. de Lourosa.  
Foram aprovados os seguintes processos de contas: Confrarias do SS. das freguesias de S. Martinho do Bispo e Almalaguez; Confraria de S. Tiago de Eiras, todas do concelho de Coimbra.  
Confraria do SS. da freguesia de Seixo de Gatoões do concelho de Montemor-o-Velho.  
Irmandade do SS. de Carvalho, concelho de Penacova.  
Confraria do SS. da freguesia de Santo André, concelho de Poiares.  
Confraria do SS. da freguesia do Rabaçal, concelho de Penela.  
Confraria do SS. da freguesia de Pombalinho, concelho de Soure, todos relativos aos anos de 1915 a 1916.  
Irmandade do SS. da freguesia de Avô dos anos de 1911 a 1912 e 1915 a 1916, do concelho de Oliveira do Hospital.  
Irmandade do SS. da freguesia de Covas, concelho de Taboã, dos anos de 1912 a 1913 e 1915 a 1916.

## EDITAL

A Comissão Executiva do Município de Coimbra faz saber que no dia 12 de Abril proximo, pelas 14 horas, nos Paços do Concelho, ha-de dar de arrematação a 3.ª empreitada de construção do 1.º lanço da estrada nacional n.º 12 ao Chão do Bispo, na extensão de 414<sup>m</sup>.49.  
A base de licitação é de 375\$ escudos e o deposito provisorio de 9\$50.  
As condições para esta arrematação acham-se patentes na repartição de obras deste municipio em todos os dias uteis das 10 ás 16 horas, onde podem ser examinadas pelos interessados.  
Coimbra e Paços do Concelho, 23 de Março de 1917.  
O presidente,  
**Silvio Péllico.**

## Automoveis e motores

Fabrico de qualquer peça; cementação e temperas de aço; affinação de motores; soldas para auto-geneo; accessorios de toda a especie para automoveis.  
**Sociedade Metalurgica Mondego**  
**LOBO DA COSTA & COMANDITA**  
**COIMBRA**  
Teleg. METALURGICA — Coimbra † Telef. 250.

## Dispepsia nervosa

A dispepsia nervosa afecta um numero enorme de pessoas, principalmente quando, como agora, toda a gente está sofrendo tão duras provações. A dispepsia nervosa é uma doença dos nervos, e não uma doença do estomago, como muitos imaginam.  
O doente digere muito mal um dia, e não é extraordinario vê-lo no dia seguinte livre e desembaraçado de todos os incomodos que acompanham as más digestões. A razão disso está simplesmente no facto de haver mudado o estado nervoso do doente. O mal manifesta-se por meio de crises, que aparecem irregularmente, mas que coincidem quasi sempre com um periodo de nervosismo.  
As pessoas, que sofrem de dispepsia nervosa, sentem á hora das comidas uma especie de apreensão. Comem sem appetite, e apenas terminada a refeição, ou mesmo logo depois da ingestão de uma pouca de comida, subvêm-lhes náuseas e até vomitos, bastas vezes. Para algumas dessas pessoas, só a simples vista dos alimentos é sufficiente para lhes provocar náuseas e vomitos.  
As Pilulas Pink são particularmente uteis aqueles que sofrem de dispepsia nervosa, e bem depressa os corações de todos esses incomodos, tanto é certo que estas boas pilulas possuem uma acção tónica incomparavel sobre os centros nervosos. E, na dispepsia nervosa, repetimos, os nervos é que estão doentes, e não o estomago.

Portanto, o doente que tomar as Pilulas Pink conseguirá curar a sua dispepsia nervosa, e além disso, graças ás propriedades regeneradoras, tão amplamente provadas destas pilulas, verá bem depressa restabelecido o seu estado fisico, duramente deprimido por essa doença tão extenuante.  
As Pilulas Pink dão sempre os melhores resultados, em todas as doenças provenientes do empobrecimento do sangue ou da debilidade do sistema nervoso, tais como: anemia, chlorose, enxaquecas, nevralgias, sofrimentos do estomago e reumatismo.  
As Pilulas Pink estão á venda em todas as farmacias pelo preço de 800 reis a caixa, 4\$400 reis ás 6 caixas. Deposito geral: J. P. Bastos & C.ª, Farmacia e Drogaria Peninsular, rua Augusta, 39 e 45, Lisboa. — Sub-agente no Porto: Antonio Rodrigues da Costa, Largo de Domingos, 102 e 103.

## Cadinhos para fundição

Ha grande quantidade na  
:: **Sociedade Metalurgica** ::  
:: **Mondego** ::  
**Lobo da Costa & Comandita**  
\* \* COIMBRA \* \*

## Bom emprego de capital

Vendem-se propriedades rusticas nas freguesias de Taveiro, Ribeira de Frades e S. Martinho do Bispo, pelo preço do rendimento em milho.  
Para tratar no escritorio do advogado Antonio Garrido, Praça 8 de Maio, Coimbra.

# CASA DAS LÃS

Abriu ao publico este estabelecimento com um completo sortimento de **Lanificios para fatos e vestidos** Na Rua Visconde da Luz, 67 e 69

**Sucesso em padrões!! Modicidade em preços!! Muitos retalhos antigos em optimas condições**

O proprietario desta casa não receia afirmar que vende todos os seus artigos mais baratos que qualquer outro estabelecimento no seu genero, pois fez compras directas em condições muito excepcionais!!

**TINTOS PRETOS E AZUES GARANTIDISSIMOS**  
**Quereis comprar bons vestidos? Desejais comprar belos fatos?**

Visitai a **Casa das Lãs**, onde encontrareis sempre uma assombrosa variedade em tecidos, tais como: casimiras, cheviotes, flanelas, alpacas, sarjas, gabardines, fantasias, etc., etc.

**Panos azues ou de côr para fardamentos civis ou militares**

**Camisas, gravatas, peugas, suspensorios, calças e coletes de fantasia**  
**Ultimas e interessantes novidades!!**

**AUGUSTO LOPES**

Mercador

ENVIAM-SE AMOSTRAS FRANCAS DE PORTE.

## "Atlantica"

(Companhia de Seguros)

Telegramas: ATLANTICA \* \* \* \* \* Telefones: Direcção, 1:986 Expediente, 1:306  
Receita durante o corrente anno, Esc. .... 262:445\$30  
Sinistros pagos, Esc. .... 84:173\$00

Séde — Loios, 92 — PORTO

Delegações em Lisboa, Açores, Madeira e Cabo Verde. Agencias gerais em Londres e no Havre. 600 correspondentes no paiz.  
Seguros contra incendios e roubos.  
Seguros contra greves e tumultos, assaltos, roubos, incendios e danos provenientes dos mesmos.  
Seguros contra guerra, bombardeamento e perturbações civis.  
Unica Companhia em Portugal autorizada a tomar seguros contra prejuizos resultantes de guerra civil e poder militar usurpado ou não.  
Seguros agricolas, postais e quebra de vidros.  
Seguros maritimos contra avaria grossa, particular, roubo, quebra e derrama.

## Seguros de guerra

Esta Companhia tem contractos de resseguro com companhias inglesas, francesas, holandesas e dinamarquesas, trabalhando nos mercados estrangeiros o que a habilita a fazer premios mais baratos que as outras companhias.

Banqueiros: **J. M. Fernandes Guimarães & C.ª** e **Joaquim Pinto Leite F.ª & C.ª**  
Representante em COIMBRA:

**Alberto da Fonseca**

AVENIDA NAVARRO, 29-32 (Telef. 398)

## 50 CONTOS.

Empresta-se sobre hipoteca ou por letras, esta quantia, ou fracções. Quem pretender dirija-se a esta redacção ás iniciais D. M. A. C.

## Escritorio forense

**MARIO D'AGUIAR, advogado**  
R. do Visconde da Luz, n.º 8, 1.º. Telef. 441.

## ALVIÇARAS

Dão-se aquem entregar na ourivesaria Vilaça uma *chatelaine* com relógio para senhora, dois berloques e uma figa, tudo de ouro, perdidos da rua Ferreira Barges á Avenida Sá da Bandeira.

## ANUNCIO

(2.ª publicação)

Na comarca de Coimbra e cartorio do escrivão Rocha Calisto, correm éditos de 30 dias que começam naquele em que se publicar o respectivo 2.º e ultimo anuncio a citar o coherdeiro Adriano Ferreira, solteiro, de maior idade, ausente em parte incerta da Africa, possessão portuguesa, para todos os termos até final do inventario de menores a que se procede neste juizo por obito de seu pai, José Ferreira, casado que foi com a cabeça de casal, Beatris da Conceição, do Vale de Figueiras, freguesia de Eiras.  
Coimbra, 20 de Março de 1917.

O escrivão,

**Gualdino Manuel da Rocha Calisto.**

Verifiquei a exactidão.

O Juiz de Direito,

**Sousa Mendes.**

## Movels e utensillios de casa

Fogão, banheira, depositos de azeite, mezas, barriz, garrafões, garrafas, latas, cadeiras, guarda prata, aparador, oleografias com molduras, bandeja, vidros e louça de copa, madeiras e sucata diversa. Vendem-se, todos os dias das 11 ás 7. Estrada (Velha) da Beira, portão n.º 21.

## Empregados

Admitem-se dois, sendo um meio caixeiro e um marçano, na *Exportadora*.  
Ferreira da Fonseca, rua Bordoal Pinheiro, 15 — Coimbra.

FUNDIÇÃO de metais e moldagem

Sociedade Metalurgica: **Mondego**  
**LOBO DA COSTA & COMANDITA**  
Telef. 502. Teleg. Metalurgica  
COIMBRA

## Anuncio

A firma Caselli y Sampayo, desta cidade, pretende licença para ter um deposito de gasolina em quantidade superior a duzentos quilos e petroleo, na Rua do Arnado, n.º 159, freguesia de Santa Cruz, desta dita cidade.

E, como o referido deposito, quanto á gasolina, se acha compreendido na 1.ª classe da tabela annexa ao Decreto regulamentar de 21 de outubro de 1863, por força do decreto de 15 de fevereiro de 1913, e o petroleo na 3.ª classe daquela lei, como estabelecimento incomodo, sendo os seus inconvenientes — explosão e risco de incendio; por isso, na conformidade das disposições regulamentares daquele decreto são, pelo presente, convidadas as autoridades publicas, os chefes e gerentes de quaisquer estabelecimentos e todas as pessoas interessadas, apresentar na Administração deste Concelho, dentro de trinta dias, a contar da data deste, as suas reclamações, por escrito, contra a concessão da pretendida licença.

Coimbra, 27 de março de 1917.

**Caselli y Sampayo**

**Pneus e camaras d'ar**  
Alarmes, macacos, bombas, velas, etc., etc. para automoveis. † † † † †  
«Sociedade Metalurgica Mondego»  
**Lobo da Costa & Comandita**  
**COIMBRA**

**FABRICAS**  
Montagem de fábricas e construção de maquinas de precisão.  
**Sociedade Metalurgica Mondego**  
**Lobo da Costa & Comandita**  
**COIMBRA**  
Teleg. Metalurgica  
Telef. 502 \* \* \* \*

## Armazem de lenhas de pinho

De **CASELI & SAMPAYO**  
Grandes existencias de lenhas rachadas  
**Aceitam-se contractos para grandes fornecimentos**  
Esta casa é fornecedora da Companhia dos Caminhos de Ferro Portugueses.  
Deposito: Rua do Arnado, n.º 159 e 161.  
Escritorio: Rua do Carmo, n.º 66, 1.º.  
Telefone: 622.  
Telegramas: MOSIBLE.  
**COIMBRA**



# John M. Sumner & C.<sup>a</sup>

SUCESORES

## A INDUSTRIAL AGRICOLA

DE

### Baptista, Filho & C.<sup>o</sup>

Escritorio: Avenida da Liberdade, 29 a 37  
 Endereço telegrafico: SUMNERC  
 Oficinas: R. Jardim do Tabaco, 19 a 31  
 Telefone n.º 184  
 Telefone n.º 737

Especialidade em electricidade aplicada a todos os ramos

Instalações electricas de iluminação e força motriz

Oficina de reparações de maquinas electricas dirigida por engenheiro especialista

Lampadas electricas "Pope,, de todas as voltagens e forças

Elevadores electricos para passageiros, carga, etc., de "Waygood,,

Maquinas para as industrias, agricultura e colonias

Fundição de FERRO e BRONZE

Motores a gas rico, a gas pobre, a gasolina, a petroleo, a oleo cru, etc., de "KEIGHLEY,,

Locomoveis, caminheiras e jogos de debulha "Foster,,

Enfardadeiras a vapor e a gado † † † Ceifeiras e gadanheiras „Plano,,

Sempre em deposito **ACESSORIOS** para todas as debulhadoras e ceifeiras

Desnatadeiras e batedeiras "GLOBE,,

Charruas de varios sistemas, grades, trilhos, noras de ferro para tracção mecanica

e animal, relhas, ferragens, etc.

Bombas de todos os sistemas para pequenos e grandes rendimentos

Aproveitamento de quedas de agua por turbinas e rodas hydraulicas

Maquinas soltas e montagens completas de fabricas

† † † de MOAGEM, CERAMICA, SERRAÇÃO, CARPINTARIA, etc. † † †

Moinhos e prensas para LAGARES de azeite † Esmagadores de uva, prensas para vinho

Maquinas ferramentas, tais como: tornos, engenhos de furar, limadores,

maquinas de fresar, maquinas de atarraxar, tarraxas, etc.

Accessorios de todas as qualidades para fabricas, tais como: correias de transmissão, ligadores,

atrilhos, oleos, gorduras, empanques, borrachas, cabos de transmissão, desperdícios,

picadeiras e mais accessorios para fabricas de moagem, tubagem e accessorios, etc., etc.

Officinas aptas para a execução de todos os trabalhos de construção mecanica e civil

Orçamentos e projectos GRATIS

TODA A CORRESPONDENCIA DEVE SER DIRIGIDA AO NOSSO ESCRITORIO

**29 - Avenida da Liberdade - 37**  
**LISBOA**

**ALUGA-SE** uma casa, com 6 divisões, no Calhabé, junto ao terminus da linha electrica. A exposiçao é magnifica. Nesta redacção se informa.

**CASA** vende-se na rua dos Militares. Para tratar com Manuel Fernandes Dias, na mesma rua n.º 38. Coimbra.

**CHARRETTE** e arreio em bom uso, carroça nova para animal pequeno. Vendem-se. Nesta redacção se diz.

**CRISANTEMOS.** Vendem-se reproduções da linda e variada collecção de A. Barros Taveira.

Estrada da Beira, n.º 5 e 11 - Coimbra.

**HOMEM** Na fabrica de Animal de Lima & Irmão, Limitada, admite-se um homem para guarda da noite, que dê garantia da sua conduta, podendo servir um reformado que não seja desvigoroso.

**INDIVIDUO** bem habilitado em escrituração comercial por partidas simples e dobradas, oferece-se para tomar conta de qualquer escrita, algumas horas por dia. Tambem leciona escrita comercial.

Para tratar, Café Paris, Marco da Feira, 3.

**PRECISA-SE** muito dum serralheiro e dum ferreiro em Ança.

**RESTAURANTE,** em muito bom local, passa-se. Para informações, Café Recreio, Olivais.

**VENDE-SE** piano vertical em bom uso e proprio para estudo, marca Caspers, Filis Jeune. Para ver e tratar, das 12 ás 18 horas, na rua Ferreira Borges, 155, 1.º.

**TERRENO** para edificação, vende-se na Rua Antero do Quental. Trata-se com Manuel Antunes dos Reis, rua Joaquim Antonio d'Aguiar, 58.

**SERRAS DE FITA**  
 Em fabrico na

Sociedade Metalurgica Mondego

Lobo da Costa & Comta.  
 COIMBRA

**FREIRE** Gravador  
 ANEIS A FREIRE  
 LISBOA

**VENDE-SE ESTAMPILHAS**  
 FUMAR  
 BIDO  
 RU. NESTA PROPRIEDADE  
 AFONSO COSTA

**27 PES VIEIRA**  
 A ADVOGADO

**MERCEARIA**  
 TABACOS

**TESOURARIAS OFFICIAES**  
 DO REGISTO CIVIL MODAS LETRAS

Grande fabrica de toda a qualidade de magnificos carimbos e das grandes, artisticas e eternas chapas e letras esmaltadas.

**TUDO BARATISSIMO**

Trabalhos que Freire-Gravador estudou nas primeiras cidades do mundo e na exposiçao do Brasil. Teve tres medalhas, todas de ouro. O que ninguem até hoje conseguiu.

Rua do Ouro, 158 a 164 - Lisboa  
 Agencia geral em Coimbra, seu amigo NERI LADEIRA, rua Visconde da Luz, 63-65. Telefone n.º 311.

**Antiga alquilaria Soares**  
 De Manuel Ferreira Camões  
 Avenida Navarro  
 (Em frente do coreto da musica)  
 Telefone n.º 554

Esta alquilaria nada tem com a cocheira da Sôta, como abusivamente se anuncia. A alquilaria SOARES, só existe num local, que é aquele acima indicado.

**SEGUROS DE GADO**  
 Contra morte natural e accidentes  
 Pedir informações á  
**Companhia de seguros ATLANTICA**  
 Lolos, 92. Porto  
 Representante em Coimbra:  
**ALBERTO DA FONSECA**  
 29 - Avenida Navarro - 32

**Quereis deixar de fumar?**  
 Bochechai com SOLUTO HIGIENICO! Composiçao inteiramente inofensiva e com a qual se deixa forçosamente de fumar, aborrecendo o tabaco por uma vez e sem saudades.  
 Frasco com instruções, 500 reis; pelo correio, 550 reis.  
 Deposito em LISBOA: Farmacia J. Nobre, 109, Praça de D. Pedro, 109, (Rocio).  
 Deposito em COIMBRA: Drogaria M. P. Marques, Praça 8 de Maio.


**Vulcanisação de pneus e camaras d'ar**  
 Sociedade Metalurgica Mondego  
 COIMBRA

**MODISTA**  
 Vestidos e roupas brancas para senhoras, homens e creanças. Enxovais completos para noiva. Especialidade em bainhas abertas. Em todo o trabalho esmerada execuçao. Tambem executa todos os trabalhos em casa dos seus clientes. Preços modicos.  
 Dirigir a Maria Amelia, Coimbra, Taveiro.

**Escola Normal**  
 EXAME DE ADMISSÃO  
**JOÃO PIRES DA SILVA,**  
 professor da Escola anexa á Normal Primaria, abriu já o seu curso de habilitação, no INTERNATO ESCOLAR, rua Venancio Rodrigues, n.º 9. -- COIMBRA.  
 ADVOGADO  
**A. de Carvalho Lucas**  
 Rua da Sôta, n.º 22 - 1.º

**Tornos mecanicos de precisão e engenhos de perfurar**  
 Fabricam-se na  
**SOCIEDADE METALURGICA MONDEGO**  
 Lobo da Costa & Comandita  
 Telef. 512. - Teleg. Metalurgica-Mondego  
**COIMBRA**

**Isqueiros mais baratos**  
**FREIRE-Gravador**  
 Fabricadas para esta casa, em Viena d'Austria, garantidos, superiores a tudo que ha no genero.  
 Peçam á casa de muitos artigos FREIRE-GRAVADOR, Lisboa, e em Coimbra ao sr. Nery Ladeira, rua Visconde da Luz.  
**ACUMULADORES**  
 Reparação e carga  
 SOCIEDADE METALURGICA MONDEGO  
 COIMBRA  
**Armazem de azeite, cereais e aguardentes**  
 COMPRA E VENDE  
**JOAO VIEIRA DA SILVA LIMA**

**Ortopedista portuense**  
  
 PATENTE N.º 9598  
 O autor desta invenção, conscio de que introduziu na FUNDA REIVAX um aperfeiçoamento até hoje desconhecido e de maior comodidade, garante ao padecente que a use por espaço de 60 dias, embolsá-lo da sua importancia, se não reconhecer utilidade sobre outra qualquer funda que use ou tenha usado.  
 Não se póde admitir, por principio algum, que os padecentes sofram perigosamente das suas hernias, sujeitos a uma morte horrorosa e gastem o seu dinheiro em fundas inutilmente.  
 Todos os padecentes de hernias (quebraduras) devem ter em vista esta grande verdade:  
 "Não é só usar fundas; é preciso saber usá-las."  
 E' um dever de humanidade recomendar aos padecentes todo o cuidado na qualidade das fundas e modo de fazer uso delas. O uso inconsciente de fundas e cintos de fancharia, sem adaptaçao propria, vendidos, como roupa de algibebe, por varios contrabandistas da ortopedia, continuamente origina molestias gravissimas mórmemente aos doentes de bexiga e outros incomodos renais.  
 São ás centenas as vitimas expiatorias desses candonqueiros e cujos efeitos diariamente analiso na minha já longa prática de 42 anos de ortopedia.  
 Nestas officinas fabrica-se toda a qualidade de aparelhos ortopedicos. Pernas artificiais, aparelhos para corrigir deformações nos braços, costas, joelhos, tibias e pés.  
 Cintos abdominais, rins deslocados, dilataçao de estomago e outros; meias elasticas e suspensorios.  
 Inventor e unico depositario da FUNDA REIVAX,  
**Albino Pinheiro Xavier**  
 :: RUA DOS CALDEIREIROS, 161, 163, 165 ::  
**PORTO**  
 Para informações, em Coimbra, dirigir ao sr. Castro Leão, CAMISARIA, Rua Ferreira Borges, 44.

**Purgações**  
**Dos homens** desaparecem sem ardor com o mais conhecido preparado, em todo o país: **Injecção Anti-Blenorragica BLENORRENOL**, que faz desaparecer qualquer purgação antiga, recente ou crónica, no praso de 3 dias e, regra geral, apenas com um frasco.  
 Preço 510; pelo correio 710.  
**Das senhoras** cura certa e rapida usando em injecções a soluçao dos Pós adstringentes **GONORRENOL**, seja a purgação de que natureza for e sem que produza o minimo ardor.  
 Caixa com instruções 800 reis; pelo correio 820 reis.  
 Pedidos á casa depositaria para Portugal e colonias: Farmacia J. Nobre, 109, Praça de D. Pedro (Rocio), 109 - Lisboa e em Coimbra á Drogaria Marques, Praça 8 de Maio, 33 a 36.  
 N. B. - A propaganda destes dois medicamentos é ha muitos anos feito duma forma extraordinaria pelos curados ou em tratamento.  
 Prevenção - Todas as pessoas em uso destes preparados tem direito a um exemplar do livro scientifico e ilustrado e dum extraordinario valor: **o perigo social das doenças venereas**, onde vem descrito com toda a proficiencia e clareza os perigos das blenorragias (purgações mal tratadas).

**Companhia de Seguros FIDELIDADE**  
 Fundada em 1835  
 Sede em LISBOA  
**CAPITAL . . . 1.344:000\$000**  
 Fundo de reserva . . . . . 538.137\$359  
 Idem de garantia, depositado na Caixa  
 Geral de Depositos . . . . . 98.883\$750  
 Total . . . . . 637.021\$109  
 Indenisações, por prejuizos, pagas até 31 de dezembro de 1911  
**4.151:424\$314**  
 Esta Companhia, a mais antiga e a mais poderosa de Portugal, toma seguros contra o risco de fogo, sobre predios, mobilias, estabelecimentos e riscos maritimos.  
 Correspondente em Coimbra  
**BASILIO XAVIER D'ANDRADE, Sucessor**  
 Rua Pedro Cardoso (Antiga Rua Corpo Deus), 38.



# AZETA DE COIMBRA

Assinaturas (pagamento adiantado): Ano, 2\$80; semestre, 1\$40; trimestre, \$70. Pelo correio: ano, 3\$06; semestre, 1\$53. Brasil, ano, 3\$60 (fortes). Para as colonias portuguesas, ano, 3\$20.

Redacção, administração e tipografia — PATEO DA INQUISIÇÃO, 27 (telefone 351) — COIMBRA  
 Director e proprietário, JOÃO RIBEIRO ARROBAS : : : : Editor, ABEL PAIS DE FIGUEIREDO  
 Publica-se ás quartas-feiras e sabados

Publicações: Anuncios, por cada linha, \$04; repetições, idem, \$02; reclames e comunicados, cada linha, \$06. (Para os assinantes 50% de desconto.) Anuncios permanentes, contracto especial

## Relação de Coimbra

Publica *A Opinião*, no seu numero de quarta feira, uma carta do juiz de direito, sr. dr. Joaquim Crisostomo, ácerca da debatida questão da Relação de Coimbra, em que ha mais de vinte anos se vem falando como medida urgente de interesse publico.

Não fugimos ao desejo de transcrever o final dessa carta, certamente a parte mais interessante.

Ele aí vai:

Francamente, demonstrado á evidencia que os juizes da Relação do Porto, são insufficientes para dar regular andamento aos numerosos processos a seu cargo como se explica, que haja estadistas, com a consciencia das suas responsabilidades, que se opponham á criação imediata duma terceira Relação? Será por falta absoluta de dinheiro? Não! Ainda na sessão da camara dos deputados de 2 do corrente mez o sr. ministro das finanças, apresentou uma proposta, aumentando o quadro do pessoal da Caixa Geral dos Depósitos, com os seguintes logares: 2 primeiros officais, 4 segundos officais, 3 terceiros officais, 7 primeiros praticantes, 7 segundos praticantes, 5 feits de tesouraria, etc.

E tão urgente considerou esse aumento de pessoal que no art. 1.º da mesma proposta reclama, a sua rapida execução, pedindo a abertura de um credito especial, pelo ministerio das finanças, 11.520\$00 para reforçar a verba das despesas, consignada no orçamento destinada ao pagamento dos funcionarios da aludida caixa.

Esta proposta confrontada com a lei de 29 de junho de 1912, que suprimiu a 2.ª repartição do quadro, da já mencionada caixa; e ordenou que o 1.º official chefe da mesma passasse a fazer serviço no ministerio das finanças, ou no ministerio da instrução publica, revela que o movimento dos depositos, nos ultimos 4 anos se tem desenvolvido extraordinariamente e formidavelmente. O aumento das despesas publicas de 11.520\$00 em 4 mezes ou sejam 34.500\$00 anuais, se fór aprovada a proposta do sr. ministro das finanças, dava para criar a Relação de Coimbra, e ainda sobrava uma boa maquia.

Cabem merecidos louvores ao sr. dr. Lima Duque, pela solicitude com que tem pugnado a bem dos interesses da cidade de que é digno representante no senado. O seu objectivo afasta-se um pouco do nosso, mas marchamos juntos na defesa da mesma causa. Nós encaremos a questão, principalmente, sob o ponto de vista tecnico, da organização judiciaria, e sua ex.ª, interpretando os sentimentos do povo de Coimbra, no campo da reivindicção dum direito, cumpre o seu dever de membro do Poder Legislativo, fazendo chegar ao conhecimento governo, os justificados desejos, daquelles que lhe conferiram o seu mandato.

Apezar da nossa solidariedade, ambos ficamos, onde sempre temos estado, a pedir providencias, e a bradar no deserto. Esta, é que é a realidade.

É para louvar a attitude do autor da carta, vindo mostrar com desassombro a injustiça com que se tem olhado para a classe da magistratura, que nenhum governo tem querido melhorar na sua situação.

Existem delegados e juizes em muitas comarcas que não ganham para viver, principalmente neste periodo em que todos reclamam aumento de vencimentos e de salarios para combater a crise das subsistencias que cada vez se apresenta com pior aspecto, sem esperanza de breve termo, antes pelo contrario cada vez mais grave.

Ha pouco tempo ainda faleceu nesta cidade o sr. dr. Elisio Mirabeau, juiz de direito no quadro, situação em que permaneceu durante muito tempo por motivo de doença que o reteve no leito muitos meses.

Este magistrado já não percebia um centavo de vencimento ha muito tempo por ter passado o praso permitido pela

lei para o receber naquela situação.

Parece-nos que a nenhuma outra classe, e de menos categoria, succede factio semelhante.

Se o caso se desse com um magistrado sem outros recursos senão os do seu cargo, esse juiz teria de morrer de fome com a mulher e os filhos.

E' para esta classe de funcionarios do Estado que se regateia uma dezena de mil escudos para a criação do tribunal da Relação que viria regularisar este serviço dando mais rapido andamento aos processos, alargando quadros e facilitando promoções.

O que admira é que numa clrsse tão numerosa e tão digna do maior respeito não apareçam mais magistrados que tenham a hombridade de dizer da sua justiça, como fez agora o sr. dr. Joaquim Crisostomo.

Já o dissemos e nunca será demais repeti-lo:

A criação do tribunal de Relação em Coimbra não é uma questão de favor para esta cidade. Reclama-o o interesse publico e a propria conveniencia, pois existe nesta cidade a mais importante Faculdade de Direito, frequentada por cerca de 700 estudantes, que nesse tribunal poderiam encontrar tambem o seu ensino pratico.

Infelizmente, em tudo se faz politica e çrmos bem que ela não é estranha a este assunto, para ver quem terá a sorte grande de fazer as nomeações para esse novo tribunal.

Pode não ser assim, mas é o que corre com insistencia em Coimbra e fóra de Coimbra.

### Liga economica

Não cessa em Espanha a propaganda a favor da liga economica e social entre a Espanha e Portugal, iniciada com tão grande insistencia pelo *O Imparcial*. Alguns homens politicos de mais categoria no país visinho, teem-se manifestado a favor desta propaganda mostrando-se empenhados em estabelecer as melhores relações de amizade entre os dois países visinhos.

Em Portugal é que a propaganda não tem conseguido colher raizes; antes pelo contrario cada vez mais aumenta a desconfiança de que tudo isto cheire mais ou menos a união iberica, em que tantas vezes se tem falado e desde muitos anos atraz.

É caso para dizer: amigos, amigos, mas negocios áparte.

A Espanha governe lá na sua casa e nós na nossa. De resto, não seria mal nem fóra de geito estabelecer uma liga comercial entre os dois países.

### Higiene militar

Pela Repartição de Instrução Universitaria foi officiado ao sr. reitor da Universidade, comunicando-lhe que o sr. ministro da guerra tendo ponderado a conveniencia, especialmente na actualidade, de se dar maior desenvolvimento ao estudo da hygiene militar, desta resolução desse conhecimento á Faculdade de Medicina,

## Semana Santa

Aproxima-se a Semana Santa, a mais bela e magestosa quadra em que a Igreja comemora a Sagrada Paixão e morte de Jesus Cristo, o dulcissimo Messias que veio resgatar a humanidade da escravatura e das trevas, legando-lhe a sua doutrina de paz e amor que tem vigorado atravez de todos os seculos e fortalecido as gerações.

Apostolo da sua doutrina sã e purificadora, por ela soufreu e pela humanidade morreu, desenrolando-se a tragedia do Calvario.

Comemorando essas scenas tragicas e unicas a Igreja vai abrir os seus templos, fazendo prepassar a gloria de Jesus que vai ecoando de seculo em seculo.

As solenidades da Semana Santa realisam-se este ano nos seguintes templos:

### Sé Catedral

Domingo de Ramos—Benção de ramos, Paixão e missa solene ás 11 e meia.

Quarta feira—Officio de trevas ás 5 horas.

Quinta feira—Pontifical e benção dos Santos Oleos, ás 9 e meia. Officio de trevas ás 5 horas.

Sexta feira—Paixão, adoração da Cruz, missa dos Pressantificados e sermão pelo sr. conego Carlos Esteves de Azevedo, ás 9 e meia. Officio de trevas ás 5 horas.

Sabado—Benção do lume novo, cirio pascal, pia baptismal e missa solene de Aleluia, ás 9 e meia.

Domingo de Pascoa—Pontifical e sermão pelo sr. conego Dias de Andrade, ás 11 e meia e no fim Benção Papal.

### Capela da Misericórdia

Domingo—Benção dos ramos, paixão e missa, ás 11 horas.

Quarta feira—Matinas e laudes, ás 8 horas.

Quinta feira—Missa solene, exposição e desnudação dos altares, ás 12 horas. Matinas e laudes, ás 8 horas.

Sexta feira—Paixão, adoração da Cruz, missa dos Pressantificados, ás 11 horas. Matinas e laudes, ás 8 horas e sermão da Soledade pelo reverendo Artur Antonio Batista.

Sabado—Benção do lume novo, preção e missa, ás 10 horas.

Domingo—Procissão, missa solene e sermão, ás 12 horas, pelo reverendo dr. Joaquim Felix Beirão.

### Sé Velha

Domingos de Ramos—Benção e missa rasada ao meio dia e meia hora.

Quinta feira—Missa solene e exposição, á 1 hora. Adoração durante o resto do dia.

Sexta feira—Missa de Pressantificados, ás 11 horas.

Sabado—Benção da pia baptismal, ás 11 horas.

### S. Bartolomeu

Domingo—Benção dos Ramos, ás 10 horas, seguindo-se a missa conventual.

Quinta feira—Missa solene e exposição, ao meio dia.

Sexta feira—Missa de Peessantificados, Paixão, ás 10 horas.

Segunda feira—Missa no altar de N. S. da Conceição, ás 10 horas, por intenção das trogas portuguesas.

### Santa Cruz

Domingo—Missa rasada e benção dos Ramos, ás 10 e meia.

Quinta feira—Missa, procissão do Santissimo por dentro da igreja e exposição, ás 11 horas.

Sexta feira—Missa de Pressantificados e Paixão, ás 9 horas.

Sabado—Benção do lume novo, Aleluia e benção da pia baptismal, ás 10 horas.

### Carmo

Quinta feira—Missa solene e exposição, ao meio dia.

Sexta feira—Missa de Presentificados e Paixão, ás 8 horas.

Segunda feira—Festa a S. Bento. Ao meio dia, missa cantada com exposição, e ás 5 horas *Te-Deum*, sermão e benção, seguindo-se a arrematação de fogaças.

### Graça

Domingos de Ramos—Procissão do Senhor dos Passos e sermão do Calvario, ás 5 horas. E' orador o reverendo Artur Augusto Batista, vice-reitor do collegio dos orlãos.

### Santa Justa

Quinta feira—Missa solene e exposição do Santissimo, ás 10 horas.

Sexta feira—Missa da Paixão, ás 8 horas. Sermão da Soledade, ás 6 horas, pelo reverendo Joaquim Maria Ferreira, abade de S. Paulo.

## Região ao abandono

Meu caro sr. Arrobas. — A penhorante gentileza com que V... deu guarida na sua ponderada *Gazeta* a umas ligeiras referencias que, sob esta epigrafe, aqui fiz em alguns numeros, anima-me a pedir-lhe mais um bocadinho de espaço nas suas colunas para continuar a exhibição do tristissimo quadro que oferece a atribulada existencia dos pobres serranos.

Em todos os tempos a vida das successivas gerações que uma feroz crueldade do destino condenou a habitar estas olvidadas e ingratas montanhas, colinas e vales, deve ter representado uma penosissima odissea de sofrimentos, mas cremos que em nenhuma fase das epochas passadas os serranos suportaram os horrores duma tão estupefahnda iniquidade como na actual conjuntura. O pacifico habitante desta extensa região teve sempre, sempre, a entenebrecer-lhe o limitado horizonte da vida a triste sombra da ignorancia e conjuntamente a fome, o frio, a dôr e o isolamento.

O serrano, que é dotado duma vivacidade e duma intelligencia muito apreciaveis, nunca deixou de sentir, atravez do véu da solidão intellectual que o envolve, referver-lhe no espirito uma justissima indignação contra a despotica tirania que o escravisa.

A evidencia desta asserção é patente a quem conhecesse a serra e os serranos.

Pampilhosa da Serra, 29. — A. Tem carradas de razão.

Os povos do concelho da Pampilhosa vivem como degredados, sem estradas e afastados do convívio de outros povos.

Aquilo é simplesmente horrivel!

### Dr. Veiga Beirão

A Associação dos Advogados de Lisboa realisa brevemente naquella cidade uma grande sessão de homenagem á memoria do eminente jurisculto sr. conselheiro Veiga Beirão, autor do código comercial portuguez.

A Faculdade de Direito de Coimbra faz-se representar nessa sentida manifestação pelo ilustre professor de direito comercial sr. dr. Pinto Coelho.

### Semana sportiva

Este ano, pela época de banhos na Figueira realizar-se-á ali uma semana sportiva com torneos de automobilismo, motociclismo, concurso hipico internacional, football, etc., etc.

Em Coimbra não se poderá realizar o concurso hipico visto a Camara mandar semear de trigo a insua dos Bentos.

### POR COIMBRA E PELA SUA REGIÃO

## Defesa e Propaganda

### Caminhos de ferro da zona central

Alem dos documentos, já indicados neste boletim, que continuam a disposição de todos os que se interessam pela construção dos caminhos de ferro da zona central, encontra-se mais a copia da proposta de lei para o prolongamento do caminho de ferro de Arganil, apresentada em dezembro de 1916 pelo sr. Ministro do Trabalho na camara dos deputados.

Esta Direcção continua a prestar toda a attenção a este importantissimo assunto, estando o sr. dr. Almeida e Sousa encarregado de a representar junto da Camara Municipal.

### Relatorio da Propaganda de Portugal

Encontra-se no gabinete de leitura desta Sociedade, o bem elaborado relatorio da Direcção sobre a sua obra e gerencia no ano de 1916, e parecer do Conselho Fiscal, para serem presentes á Assembléa Geral de 4 de março de 1917.

### Novos socios

Gaspar Pimentel, Coimbra.  
 Antonio de Carvalho Rodrigues Pereira, idem.  
 João Pereira Duarte, idem.

## CRITICA LITERARIA

### Vitral da minha Dôr, por AMERICO DURÃO.

A revelação torturada do artista nevoento das *Penumbra*s, transparece no *Vitral da minha Dôr* como uma das maiores consagrações, que Americo Durão entre os novos artistas da actual camada literaria dá ao seu proprio nome.

Livro pleno de requintadas emoções artisticas ele parece ter sido escrito por um artista florentino, trabalhando as suas joias com a paciencia ansiosa da perfeição, procurando no ritmo e na côr, o conjunto plastico e musical da forma. Na sua obra passa um sopro hefenico de beleza escultural, que os seus dedos esguiamente modelaram na curva melodia dos seus sonetos, onde a doentia emoção da arte extranha desse mago feiticeiro da beleza, sente como ninguem a forma brumosa e verlainica duma rara estetica.

Ha no *Vitral da minha Dôr* juntamente com a revelação do poeta a revelação do artista, por isso o seu livro marca certamente com uma das maiores obras escritas nestes estereis tempos de falencias e abandonos, perante a exigencia suprema da beleza. O poeta sente como poucos o segredo estructural do soneto, atingindo nalguns uma grande beleza de forma. Vejamos o soneto *Simbolo*:

Fui cavaleiro e dominei Rajás,  
 Dobrei o joelho em frente das Ranis.  
 Venci batalhas, para ser capaz  
 De encher de aneis as tuas mãos febris.

Dei-te um palacio em que ha panos de Arrás  
 Tapetes persas, bronzes, Flôr de Lyz.  
 — Fui Fausto e vendi-me a Satanaz  
 Pela grande illusão de ser feliz!

Fiz-te rainha dum paiz imenso,  
 A teus pés, num altar, queimei incenso,  
 E cantei num poema as tuas ancas...

E um dia, numa terra de selvagens,  
 Gravaram-me entre varias tatuagens,  
 No peito uma panoplia d'asas brancas!

E na poesia *Eu*, onde entre o leve simbolismo das suas expressões de orgulho, está o seu proprio orgulho, sentindo a nostalgia maguada do seu exilio d'arte, a sua mão creadora escreveu:

Eu sou, Jesus, o eco do teu medo:  
 Por isso eu amo as coisas de que tremo:  
 Se existo, a minha vida é um degredo!  
 Por minhas mãos de escravo é que me algero...

Mas não existo.  
 — Sonho errante de Alguem que muito amou,  
 Sou a sombra nostalgica de Cristo  
 Sou tudo o que ha de vir, e já passou!

« Quem vive? » perguntou eu.  
 Meus olhos olham a esmo.  
 Ando a buscar-me no Céu!  
 — Sou o sonho de Mim — Mesmo.

No soneto *A minha tragedia*, profundamente anterior, o artista escreveu a sua auto-biografia:

Tento fugir de mim... carcere estreito!  
 Tragedia singular dum anormal:  
 — Meu peito é uma velha catedral,  
 E eu não caibo dentro do meu peito!

E no soneto *Ao ritmo do outono*, o poeta atinge uma grande beleza e revela-se ante meus olhos, eternos buscadores da beleza atravez do descolorido da imperfeição, superiormente senhor das suas grandes qualidades de esteta e artista:

São angustias, soluços, desmaiando,  
 As folhas que se arrastam na alameda,  
 Langueencias de outono, mãos de seda,  
 Uma a uma as almas afagando...

Cái a sombra dolente, amortalhando  
 O vulto saudosissimo de Leda,  
 E na lagôa, adormecida e queda,  
 O cisne, docemente, vai boiando...

E a noite nasce dominando o azul,  
 Bem como um veu finissimo de tule  
 Cingindo frouxo o coração da gente.

Quasi loira, casta e langorosa,  
 A penumbra é a alma silenciosa  
 Dum outono que eu lembro vagamente...

Na *Catedral-Noite* escreveu admiravelmente:

Noite velha saiu a procissão  
 Da Catedral pagã.  
 Passam anjos de Rubens...  
 Vão pelo céu vermelho-morno, cinza e mel,  
 Vestindo sonhos de nuvens...  
 Virgens madonas de Rafael,  
 Tocam langues nocturnos de Chopin...

E na *Beleza fatal dum Pierrot*, o seu sensualismo esteta soube sentir, melhor do que ninguem e mais artisticamente do que ninguem, os dedos aristocraticos e longos dum efebo que nas veias azuladas das suas mãos transparentes e femininas, sentiu dolorosamente a tragedia do seu destino —

Os olhos de Pierrot são dois panis,  
 E o seu costume é d'oiro e de brocado:  
 Ai soluça, Pierrot, que o teu soluço  
 Veste de luto o parque abandonado.

Crusam-se-lhe nas suas mãos linhas azues  
 Do seu sangue de efebo aristocrata,  
 E nos salões do seu palacio russo  
 Candelabros e lampadas de prata...

Colombina por quem os labios roce  
 No seu morno langôr, preverso e doce,  
 Morre dolente a soluçar de brucos...

E então Pierrot, no seu desgosto loiro,  
 Vibra o claustro-pleno dos soluços  
 Na lassidão dum violoncelo, de oiro...

Se quizesse transcrever toda a beleza esparsa que o *Vitral da*



minha Dôr encerra, prolongaria estas referencias demasiadamente. Pelas reproduções, suficientemente afirma o espirito do autor a sua superioridade, collocando o seu nome com justiça entre os nomes dos maiores artistas desta geração. A sua obra resgata bem a falencia dos outros, porque o distancia e eleva acima dos outros.

No espirito requintado e heraldico do artista os seus nervos de eleito, buscam sempre as formas nebulosas do ritmo, as nuances caprichosas do estilo, a longa fixação dos seus assuntos predilectos onde perpassa sempre uma doentia e admiravel ancia de perfeição e culminancia.

A arte de Americo Durão realisou-a ele cantando a beleza plastica dos contornos femininos, a ancia viciosa dos requintes opiados, a sonolencia extatica da paisagem envolvida pelo tapete longo e caprichoso das sombras e o desejo ardente de sentir na crispção rara dos seus nervos, o fremito pagão da sua dolorosa tortura no narcisismo dos seus olhos, errando sempre no sonho errante da forma em busca da escultura irreal dos seus caprichos enfermos. Dolorosamente e esteticamente a sua arte bordou com ritmo e forma o vitral do seu genio, dando-nos no seu livro a reminiscencia duma grande catedral pagã, erguida pelos seus nervos á ancia quasi realisada do seu desejo supremo de triunfo e beleza.

CORRÊA DA COSTA

## Italico

Disse eu, no ultimo numero da Gazeta, que havia de demonstrar que a Camara de Coimbra, na questão da supressão do aumento de vencimentos dos professores, não honrou os compromissos tomados, em nome colectivo, pelo seu ex.<sup>mo</sup> presidente.

Efectivamente, quando em 1915 os professores pediram á Camara que lhes fossem aumentados os vencimentos em harmonia com a lei n.º 424, foi-lhes respondido que se iam empregar todos os esforços para esse fim. Mais tarde, em novembro de 1916, voltaram os professores a insistir no pedido, dando-lhes a Camara, ainda desta vez, as mais seguranças esperanças de satisfação da sua pretenção. E então toda a gente affirmava que o Municipio estava na melhor das intenções e tinha vontade firme de satisfazer a reclamação duma classe que, por todos os titulos, tinha o direito de ser atendida; e, em resposta a certas duvidas que alguns professores manifestaram, em face de certos rumores que já se ouviam, o ex.<sup>mo</sup> sr. presidente assegurou que, se no Municipio houvesse alguém que se opuzesse ao aumento de tal forma que ele o não pudesse fazer vingar, bem sabia o caminho que teria a seguir...

Isto, por outras palavras, significava que o ex.<sup>mo</sup> presidente da comissão executiva, a essa altura, estava convencido de que ninguém se oporia ao justificado pedido dos professores.

A supôr-se o contrario, não se explica aquele compromisso que foi espontaneamente tomado, que nenhum professor pediu, mas que todos aceitaram e registaram de bom grado.

A verdade é que as coisas se não passaram como s. ex.<sup>a</sup> desejava, e logo na sessão em que se tratou de aprovar o aumento um dos vereadores se lhe manifestou contrario, embora lhe não fizesse uma tenaz opposição.

Alem disso, publicamente, afirmavam tambem alguns vereadores que os professores pretendiam ser sanguessugas do Municipio.

E afinal, poucos meses volvidos, não só é suprimido o aumento dado, segundo se dizia, de muito boa vontade pela Camara, mas ainda é o mesmo ex.<sup>mo</sup> sr. presidente que vem dar aos professores tal noticia, ocupando o seu lugar na comissão executiva.

Onde estava agora a pretendida boa vontade da Camara? E os compromissos de honra? Porventura, encontra-se essa boa vontade e o respeito pelas promessas feitas na atrabiliária e desconcertada explicação dada aos professores pelo municipio?

Eu acredito que o ex.<sup>mo</sup> sr. presidente da comissão executiva tivesse e tenha ainda muito boa vontade de ser agradavel aos professores. Eu compreendo que s. ex.<sup>a</sup> tivesse pretendido ocultar destes funcionarios toda a opposição que o aumento encontrara sempre em algum ou alguns membros da Camara. Mas o que eu não posso é atinar com as fortissimas razões que o puderam levar a ser ele proprio quem comunicou, pura e simplesmente, aos professores que o aumento ia ser suprimido, enquanto que alguns dos seus colegas, conforme me informaram depois, placidamente espreitavam pelas portas a impressão que a nova produzia.

Que o ex.<sup>mo</sup> sr. presidente da comissão executiva foi para a celebrissima conferencia contrariado e pouco satisfeito, não ha duvida; via-se em tudo: no seu aspecto, nas suas palavras, na sua linguagem que era apagada, quando, de

ordinario, é tão fluente e entusiastica.

E, todavia, vê-se bem que as promessas eram feitas por ele na intenção de que seriam cumpridas fielmente e os compromissos eram tomados, sem duvida, em nome da Camara.

Esta faltou a eles, esqueceu-os, despresou-os. E apenas três meses depois revoga uma resolução tomada e confirmada pelo senado, dando como razão futeis motivos que, afinal, tudo provam menos o que a Camara queria demonstrar com eles.

De duas, uma: ou todos os vereadores concordam agora com a supressão do aumento e, neste caso, desfazem aqui o que alem fizeram, sem respeito pelos seus prometimentos; ou alguns são contrarios a tal resolução e então...

Mas em qualquer caso não apresentará a supressão agora feita falta de solidariedade com o ex.<sup>mo</sup> sr. presidente que afirmou em tempo que disso faria questão de honra?

É pelo menos esta a conclusão que logicamente se pode tirar dos factos passados. Ou então temos de concluir que algum motivo gravissimo, e que não entrou na explicação dada no dia 21, imperou sobre a Camara para a obrigar a desfazer-se tão rapidamente e tão... infelizmente.

Creio ter cabalmente provado a minha primeira affirmação, verem as restantes.

NEVES RODRIGUES

## CHIC ATELIER

Elvira Castro

Avenida Navarro, 47 — Coimbra

Vestidos e casacos, genero tailleur, fazem-se sem prova, cópias dos mais elegantes e recentes figurinos de Paris e Londres.

Ensina-se a talhar, sistema inglês, por preços convencionais

## Justissimo pedido

Varias pessoas que teem parentes em França, fazendo parte da missão militar, se nos teem dirigido lamentando as dificuldades que ha para se lhes escrever e a demora na resposta, o que certamente acontece por motivo de não estar devidamente organizado este serviço.

Acabamos de receber o seguinte bilhete postal que se ocupa do mesmo assunto.

Sr. Redactor da Gazeta de Coimbra. — Vou por este meio pedir a V. a sua influencia para que o seu muito acreditado jornal peça ao nosso governo que as cartas que nós mandamos aos nossos filhos e irmãos que andam em França lhes sejam entregues rapidamente, porque meu filho tem-me escrito e não tem recebido carta minha e por isso pedimos ao sr. Redactor para advogar a nossa causa. — Um leitor da "Gazeta".

Nada mais justo que atender ao pedido que se faz.

O governo deve providenciar como se deseja e é de tanta justiça.

A permuta das correspondencias traz consigo uma grande tranquillidade aos que as recebem, enquanto que a demora os faz supôr que motivo grave os impeça de escrever.

## Partido socialista

O partido socialista desta cidade deliberou realizar em Coimbra nos dias 23, 24 e 25 de Junho proximo, o congresso nacional, para o que conta já varias adesões.

O mesmo partido dirigiu uma saudação aos seus companheiros de principios da Russia pelo feliz exito da revolução.

## A Inquisição

Tem a data de 21 de Março de 1821 — faz hoje precisamente 96 anos — o decreto que extinguiu o horroroso tribunal da Inquisição em Portugal.

Foi a mais abominavel instituição que os homens se tem lembrado de fundar.

No ano de 1540 conseguiram introduzir em Portugal a Inquisição, que teve tribunais em Lisboa, Coimbra, Evora e Goa, não falando nos de meos importancia que houve no Porto, Tomar, Lamego e Cabo Verde, onde foram visitadores especiais e se celebraram tambem autos de fé.

Na Inquisição de Coimbra foram queimados vivos 180 homens e 720 mulheres, e foram postos a tormentos 6:247 homens e 7:252 mulheres.

E' para notar que em todos estes numerosos o sexo feminino deu maior contingente.

O total das victimas em todas as inquisições portuguezas foi de 50:011!

A regencia do reino, em nome de el-rei D. João VI, se deve o decreto do extinção das inquisições em Portugal. Tudo foi abolido por esse decreto, que glorificou o parlamento.

A regencia do reino estava então a cargo de Hermano José Braamcamp de Sobral, presidente; Agostinho José Freire, deputado secretario, e João Baptista Felgueiras, deputado secretario.

O conhecimento dos processos pendentes e que de futuro se formassem sobre causas meramente espirituais, foi restituído á jurisdicção episcopal e das causas doutra natureza, que eram do conhecimento da Inquisição ficando pertencendo aos ministros seculares para serem decididas nas conformidades das leis.

Os bens e rendimentos das inquisições passaram á administração do tesouro publico.

Quase durante três seculos funcionaram em Portugal esses omnicos tribunais!

Passa, pois, hoje o glorioso aniversario da abolição da Inquisição em Portugal.

REMÉDIO FRANCEZ  
o mais antigo conhecido contra a  
**PRISÃO DE VENTRE**  
INVENTADO em 1802  
VERDADEIROS  
**Grãos de Saúde**  
do **D<sup>r</sup> Franck**  
(Vérilables Grains de Santé du D<sup>r</sup> Franck)  
Em todas as Pharmacias e Droguarias.  
DEPOSITARIO:  
J. DELIGANT, 15, R. de Sapateiros, LISBOA

## Obra precisa

Foram demolidos ha muito tempo dois predios á Estrela, com frente para as ruas Fernandes Tomaz e Joaquim Antonio d'Aguiar, sem que até hoje se mandasse regularisar esse terreno, no que a Camara não gastará muito.

Como está, é uma vergonha e um fôco de infeccção porque vão ali fazer despejos.

## Armazem de mercearias

Acaba de abrir em Coimbra, ao fundo da Rua Moeda, um novo armazem de mercearias por atacado e que é filial da União Commercial, de Cantanhede.

Ao que nos consta, é um estabelecimento muito bem sortido, e que deve compêir inteiramente com os outros estabelecimentos do mesmo genero nesta cidade.

São proprietarios do novo e importante estabelecimento os srs. Manuel Gomes de Carvalho e Abel Pessoa Frota, a quem desejamos as maiores prosperidades.

## Chic atelier

ELVIRA CASTRO — Avenida Navarro, 47

Coimbra

Saias e blouses, fazem com verdadeira arte e perfeição.

Ensina-se a cortar, metodo francez, a preços convencionais

## DEPOSITO DE CARVÃO E LENHA SERRADA

26 — RUA DA NOGUEIRA — 32

Carvão de sobro de 1.<sup>a</sup> e 2.<sup>a</sup> qualidade, carvão da serra (vulgar), koque e lenha serrada

Entrega nos domicilios sem aumento de preço

Pedidos pelo telefone

475

CARVÃO E BRIQUETS PARA COSINHA DE S. PEDRO DA GOVA

Descontos aos revendedores

**ADRIANO A. BIZARRO DA FONSECA**

Representações, comissões e conta propria

## Livros e revistas

### REVISTA DA UNIVERSIDADE

Está em distribuição o volume V, n.º 1 e 2 de Março e Junho de 1916 da Revista da Universidade, cujo sumario é o seguinte:

Prof. Ricardo Jorge, *Francisco Rodrigues Lobo*, Assistente Magalhães Colaço, *A Constituição e o Quorum*. Prof. Teixeira de Carvalho, *A Anatomia em Coimbra no seculo XVI*. Prof. Julio A. Henriques, *A sciencia nautica portuguesa*. Edgar Prestage, *Sir Clementes Markham (Apontamentos biograficos)*. Prof. João Qualberto de Barros e Cunha, *A historia do desenvolvimento gradual dos fundamentos da sciencia geografica*. (Trad.); Anselmo de Andrade, *A evolução da moeda*. Prof. Bernardo Aires e Horacio Meriano, *Catalogo sinoptico dos orópteros de Portugal*. Antonio Ferreira de Serpa, *O bandeirante Antonio da Silva Peixoto, conquistador de Tibaji*. Geraldino Brites, *Clima do Algarve — O inverno*. Prof. Eusebio Tamagnini, *O fêmur portugês*. Prof. Alvaro da Costa Machado Vilela, *Dr. José Ferreira Marnoco e Sousa*. Prof. Eugenio de Castro, *Prof. Carlos de Mesquita*. Prof. Oliveira Guimarães, *Prof. Dr. Francisco Martins*. *Miscelanea*.

Agradecemos a oferta.

Remedio francês



Remedio francês

## Alberto Caetano

Este apreciado artista coimbricense tão sobejamente conhecido pelas primorosas obras que ultimamente tem executado e que ao seu nome tem feito crear a justa reputação que gosa, acaba de fazer um jazigo destinado á familia Chaves Maia, de Aveiro.

O jazigo, que é em estilo moderno, é encimado por uma linda figura representando a saude.

E' um trabalho artistico em que Alberto Caetano se esmerou e que muito honra as artes coimbricenses.

## CRONICA DA SEMANA

O garoto de Coimbra gosa da fama de ser esperto, atrevido, inteligente.

Não quero dar-lhe a honra de não haver excepções a esta regra, mas, geralmente, encontram-se por aqui gaiatos que não tem nada de tolos, antes pelo contrario mostram ter o miolo bem arrumado na caixa do juizo.

Em contacto com academicos, muitos desses rapazes, copiam-lhes alguns dos seus habitos e aprendem a falar com eles.

Ponham um desses garotos em discussão com estudantes e verem em como ele não faz má figura.

Tenho conhecido aqui varios rapazes que tem vindo de aldeias sertanejas, completamente boçais, ignorantes chapados, que se ficam de boca aberta, pasmados diante dum candieiro de gaz, dum estabelecimento comercial mais apurado, dum predio bem caiado ou duma dama mais janota. Tudo lhes espicassa a curiosidade.

Não são precisos muitos mezes para se transformarem nos mais indiferentes ás manifestações do progresso.

Passam então a olhar tudo com sobranceria, como se tivessem nascido em Paris.

O garoto das ruas de Coimbra faz-se primeiro moço de recados de estudantes, depois vendedor de jornais, engraxador e, ou se deixa ficar por aqui, ou, se tem aspirações, não descansa em querer subir, subir sempre.

O diabo é que nem todos tem essa aspiração e por isso muitos se ficam entregues á vadiagem, jogando o tento no Choupal e bebendo o caldo dos ranchos dos quartéis.

Vem isto a proposito de um desses gaiatos que ontem á noite me passou á porta cantando lindamente as *Cartolinhas* e o *Fado do Ganga*, sem lhes faltar uma letra nem uma nota de musica.

Alguns academicos deram-lhe dinheiro para ele cantar mais, e

então ele desembrulhou o seu vasto repertorio de musicas de teatro.

Vê-se que é frequentador destas casas e portanto tem, como muitos outros, a divisa: *Viva a pandega e leve o diabo a barriga!*

Este rapaz, se soubesse o que vale com a sua linda voz e bom ouvido, teria a aspiração de ir parar a alguma companhia de opereta, como aconteceu a alguém que andando a cantar fados pelas ruas, subiu ao primeiro logar numa companhia de opera comica. Outro conheci eu cá na terra que andando tambem a deitar cantigas ás vendeiras do mercado, ás lavadeiras no rio e ás mulheres de má nota, foi fazer a sua educação musical no estrangeiro, onde tem sido aplaudido em trechos de opera lirica.

Não ha muito tempo que regressou a Portugal um nosso compatriota que andou por Coimbra a vender jornais, tendo ganho no Brasil fortuna bastante para viver sem cuidados com a familia numa magnifica propriedade que ele comprou na sua terra.

Ha muitos casos, como estes, que bem mostram que o garoto que faz escala por Coimbra é dos mais atilados, encontrando aqui uma grande escola para a sua promoção na vida social. Pena é que nem todos queiram ser alguma coisa.

Até mesmo para a pratica da gatinagem em que alguns se lançam, mostram geito e esperteza pouco vulgares em gente da sua idade, e nem se compreende que haja gatunos tolos e papalvos.

Ponham meia duzia de garotos de Coimbra em mistura com cem de outras terras e hão de ver que os de cá se não deixam ficar mal, antes pelo contrario honrarão a sua classe, mostrando serem mais espertos do que os outros, para o bem ou para o mal.

JUCA

## Ecoss da sociedade

### ANIVERSARIOS

Faz hoje anos, a sr.<sup>a</sup> D. Palmira Nunes Gabriel d'Almeida. Terça-feira, o menino Antonio, filho do sr. dr. Antonio Assis Teixeira e neto do sr. Antonio Barata.

### DEZENES

Tem estado doente o sr. Jorge da Silveira Moraes. Desejamos-lhe completo restabelecimento.

### SABIDADES E CHEGADAS

Está em Guimarães o illustre professor sr. dr. Alvaro José da Silva Basto. Partiu para a Figueira da Foz o sr. Dr. Joaquim de Carvalho.

Partiu para Quelimane, onde exerce o cargo de secretario da Camara, sendo tambem advogado de provisão, o nosso querido amigo e patricio, sr. Manuel de Oliveira Esteves.

Desejando-lhe uma feliz viagem, agradecemos-lhe os seus cumprimentos de despedida.

## Récita dos estudantes de Medicina

No dia 23 ficou ensaiado o ultimo acto da revista *A sombra de Esculapio*, que os estudantes de Medicina vão levar á scena no Teatro Sousa Bastos.

Os ensaiadores e o autor da peça estão satisfeitos com os resultados dos trabalhos.

A peça está muito bem marcada pelo sr. dr. Azevedo Leitão, que tem dela tirado excelentes efeitos. O sr. dr. José Rodrigues tem ensaiado os numeros de musica com muito gosto.

Agora são os ensaios interrompidos devido ás férias da Pascoa, depois das quais apenas terão de se fazer ensaios de apuro, com orquestra e ensaios gerais. O scenario do sr. Saul d'Almeida está concluido e é de grande efeito. O do sr. Abel Eliseu deve ficar pronto por estes dias. A comissão da recita tem tido imensos pedidos de logares, não podendo satisfazer muitos deles, visto já não ter nenhum camarote de 1.<sup>a</sup> e 2.<sup>a</sup> ordem nem fauteuil de orquestra.

## Chic atelier

ELVIRA CASTRO — Avenida Navarro, 47 — Coimbra

Vestidos em todos os generos, fazem-se sem prova :: Arte, elegancia e perfeição

Dão-se leccionações de côrte (metodo francês), a preços convencionais